Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Abril de 1922 — N. 3.724

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24°2; minima, 19°7

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 7|16 a 8 d. Café, 24$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes........... 30$000
Por 9 mezes........... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........... 16$000
Por 3 mezes........... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O RAID AEREO LISBOA-RIO

O "Lusitania" realisa a etapa mais importante do seu vôo sensacional

A hora da partida do hydro-avião de Saccadura Cabral e Gago Coutinho do porto da cidade da Praia com destino a Fernando Noronha

Tanto em Portugal como no Brasil é grande o enthusiasmo pela extraordinaria proeza daquelles navegadores dos ares

Na madrugada de hoje, entre as acclamações dos habitantes da cidade da Praia, na ilha de São Thiago, levantaram o vôo do já glorioso "Lusitania" os seus não menos gloriosos navegantes. Tomaram o rumo de Fernando Noronha, iniciando assim a terceira etapa, a mais importante se houvermos de considerar... o mesmo que, afim de

ilha de Fernando Noronha, tentando a travessia aerea Lisboa-Rio de Janeiro.

O que se sabe na capital portugueza

LISBOA, 18 (ás 11.50 da manhã) (A. A.) — O hydro-avião "Lusitania" saiu hoje ás 5 horas e cincoenta minutos da cidade da Praia, para os rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

O «Lusitania», no hangar da Aviação Maritima (Photographia tirada duas horas) antes de ser iniciado o «raid» Lisboa-Rio

receberem oleo, como hontem, lembrámos, e de accordo com a palavra do commando do hydro-avião, Saccadura Cabral e Gago Coutinho desceram nos rochedos de São Paulo.

A anciedade e os legitimos enthusiasmos que, já agora não apenas no Brasil e em Portugal, senão no mundo inteiro, como nos mostram os despachos mais recentes de Londres e Paris, tem provocado a noticia da grande proeza parecem ser bastantes a explicar a precipitação de certas noticias recolhidas até hontem. Os correspondentes, sempre empenhados numa emulação natural, e receiosos de qualquer atraso, avançaram nessa competencia de tal modo seus despachos, no anceio de novidade, que, afinal, o que se sabia aqui e em Portugal, nem sempre correspondia á verdade dos factos. Haja vista a seguinte circumstancia: só hontem os arrojados lusitanos venceram as dezenas de milhas que separam os portos de S. Vicente de Praia, e, no emtanto, ha muitos dias todos aqui tinham como ponto incontroverso a permanencia de ambos naquelle ultimo ponto. Os telegrammas de hontem, porém, estampados em nosso "Segundo Clichê" não autorizam a minima duvida sobre a realisação daquella pequena etapa, outro tanto occorrendo em relação aos despachos que abaixo damos, e que confirmam o inicio victorioso da terceira etapa, a maior, e sem duvida a mais perigosa de todas, sendo, embora, technicamente a mais realisavel, na opinião de Santos Dumont, que entende haverem ambos conseguido o seu maior triumpho na maneira porque lograram affrontar os ventos das alturas do Gibraltar.

Ainda não ha tempo ao conhecimento de telegrammas relativos á travessia, que deverão ser transmittidos pelo sem fio dos navios de guerra de Portugal que se acham naquella parte do Atlantico, e muito especialmente do que vigia as immediações dos rochedos de São Paulo. Mas, o que é certo é que o "Lusitania" está a navegar, bem acima dessas ondas amigas cujo seio rasgaram outr'ora as caravellas do glorioso Portugal, e que todos os brasileiros participam com egual contentamento dos votos dos nossos irmãos portuguezes para que os mais prosperos ventos guiem os intrepidos nautas.

Proseguindo nas etapas do "raid" sensacional

A hora em que o "Lusitania" deixou a cidade da Praia com destino a Fernando de Noronha

LISBOA, 18 (A's 9,10 am.) — (Havas) — O hydro-avião "Lusitania" levantou vôo do archipelago de Cabo Verde, proseguindo nas etapas do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro.

RECIFE, 18 (A. A.) — Submarino — Urgente — Um radiogramma aqui recebido noticia que os arrojados aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral levantaram vôo pela madrugada de hoje, precisamente ás 5,50 minutos, da cidade da Praia, onde haviam descido hontem, com destino a Fernando de Noronha.

O rumo feito a Fernando de Noronha

BELEM, 18 (ás 10 horas da manhã) (A. A.) — Affirma-se que os aviadores lusitanos partiram hoje, ás 4 horas e 50 minutos da manhã, rumo a Fernando Noronha.

Os festejos em Belém logo que ali recebam a noticia da chegada do "Lusitania" a Fernando de Noronha

BELEM, 18 (A. A.) — A colonia portugueza desta capital prosegue nos seus preparativos para festejar a chegada dos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, á

SALVE!

Foi um dia de extraordinaria emoção para Portugal, e dia que a historia não esquecerá nunca, o de 30 de março, que nelle levantaram o vôo do Tejo os intrepidos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho. "O Seculo" de Lisboa, reflectindo na manhã seguinte todos os enthusiasmos daquella raça gloriosa, abriu uma pagina com um artigo de tanta vibração e belleza, que não nos podemos furtar ao prazer de divulgal-o aqui no Brasil. O seu titulo é o mesmo que epigrapha estas linhas, e dizem assim as delle:

"Dia grande para Portugal, o de hontem. Não é a victoria completa ainda, mas é o inicio della. As azas do hydro-avião que hontem estremeceram sob o céo de Portugal e levantaram vôo em demanda do Brasil, que ha 422 annos outros portuguezes descobriram, levam nas suas duas cruzes de Christo a certeza do triumpho.

Ergueram-se no mais generoso, no mais patriotico impulso, e partiram acompanhadas pelos olhares anciosos de todos nós, amparadas pelo desejo de todas as almas, pela anciedade de todos os corações.

Calem-se as vozes de agouro, porque neste momento glorioso e divino tem de ouvir-se apenas a voz da Patria; cerrem-se os olhos dos que não querem ou não sabem ver, para que no céo infinito, no mar largo e agitado, apenas pousem os olhos daquelles que comprehendem a audacia dos que partiram, levando Portugal no coração.

A hora que passa é de commoção e de enlevo, de carinhoso e doce recolhimento, de estranha e consoladora anciedade. Irmanemonos no mesmo sonho, confundamo-nos na mesma fé, ergamos bem alta, para além das nuvens, até aos astros, a nossa esperança.

Os dous heróes que hontem partiram e venceram já a 1ª etapa da sua arriscada viagem, são irmãos daquelles que deram a volta ao mundo e a toda a parte levaram o nome de Portugal. A sombra do Infante deve terse projectado hontem no seu caminho como um incentivo ao seu commettimento. Vae com elles a sua alma, acompanha-os de perto a legião dos navegadores, enchendo-os de acclamações e cobrindo-os de louros.

O sonho de Cabral faz-se de novo realidade. No momento em que o Brasil se prepara para festejar o Centenario de sua Independencia, Portugal vae dizer-lhe todo o seu amor e lembrar-lhe que fomos nós quem o fez grande e o fez livre, trazendo-o para a civilisação e para o mundo.

Gloria aos heróes que assim erguem, tão alto, o nome da sua Patria; bem hajam aquelles que tão generosamente arriscam a vida pelo engrandecimento do seu paiz!

* * *

Mas não é só isto que temos de louvar; não é apenas a sua audacia, o rasgo inegualavel da sua iniciativa, que temos de acclamar.

Pela primeira vez no mundo — e esse triumpho cabe já aos portuguezes, seja qual fôr o resultado da viagem — a aviação dispensa os pontos de referencia no mar, graças ao sextante descoberto pelo capitão Sr. Gago Coutinho.

Mais uma vez o passado e o presente se cingem no mesmo abraço; mais uma vez fomos nós os primeiros, dando ao mundo alguma cousa de novo, trabalhando pelo progresso, contribuindo com o esforço da nossa intelligencia para a marcha da civilisação.

As figuras, já immortaes, de Pedro Nunes e Gago Coutinho approximam-se e irmanamse, como as de Alvares Cabral e do capitão Saccadura, que, por uma coincidencia curiosa, tem o mesmo appellido do descobridor.

Que Deus os guie, que a nossa fé, a fé de todos os portuguezes os acompanhe na arriscada travessia que emprehenderam. Partiram com a certeza da victoria. Sejamos nós os primeiros a acreditar nella, promptos para as acclamações enthusiasticas do regresso.

Vão engrandecer Portugal. Que Portugal inteiro lhes pague, decorando os seus nomes e ensinando-os ás gerações vindouras."

A travessia do "Lusitania"

Dous inventos portuguezes utilisados na viagem

Em sua edição de 29 de março ultimo, publicou *O Seculo*, de Lisboa, o seguinte:

"Na secção de informações, installada no Ministerio da Marinha, a cargo do segundo tenente piloto aviador Sr. Azevedo e Silva, para o serviço da viagem aerea ao Brasil, têm sido recebidos radio-telegrammas com informações meteorologicas das Canarias e dos navios de guerra que ultimamente sairam de Lisboa. Tambem o posto de Monsanto tem recebido, como de costume, as communicações meteorologicas internacionaes.

Com o Sr. ministro da Marinha conferenciaram hontem sobre o objecto da viagem os Srs. Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

Pelo Ministerio dos Estrangeiros foram expedidos telegrammas ao nosso embaixador no Brasil e ao encarregado de negocios em Madrid, pedindo-lhes que consigam dos respectivos governos as necessarias facilidades, quer das autoridades maritimas, quer dos postos radio-telegraphicos para o hydro-avião portuguez e navios apoio durante a travessia do Atlantico. Ao governador de Cabo Verde e ás autoridades consulares de Las Palmas, Pernambuco e Bahia, foi recommendada toda a attenção para o assumpto, dando pelo telegrapho e directamente ao Ministerio da Marinha as informações que possam ser uteis.

Além dos apparelhos e cartas vulgares usados na navegação, serão tambem utilisados os dous apparelhos inventados pelos Srs. Gago Coutinho e Saccadura Cabral. O primeiro, que tem o nome de corretor de derrotas, foi usado, com magnificos resultados, no "raid" de Lisboa ao Funchal e serve para utilisar as indicações dadas pelo lançamento das chamadas "boias de fumo". Consta este apparelho de um semi-circulo, sobre o qual estão traçadas varias linhas, cuja disposição se obteve por calculos executados pelos inventores. Este apparelho é usado pela seguinte fórma: De bordo do avião, que se dirige a um determinado rumo, lança-se uma "boia de fumo" e toma-se nota do abatimento observado. Em seguida muda-se de rumo, lança-se uma nova boia e colhe-se o novo abatimento. Com estes elementos, entra-se com o corretor, determinando-se a velocidade e a direcção do vento. Uma vez que isto se conheça e com o auxilio do mesmo corretor, resolvem-se todos os problemas da navegação aerea.

O segundo apparelho consiste num sextante vulgar, modificado pelo Sr. Gago Coutinho, de fórma a introduzir no campo de visão da luneta a projecção das bolhas dos dous niveis, que estão collocados, um, segundo o plano de limbo do sextante e outro perpendicular a este plano. Consegue-se com a pratica dispensar o horizonte de mar, bastando para isso conseguir, por uma boa orientação do apparelho, collocal-o em posição tal que as projecções das bolhas dos dous niveis se apresentem sobrepostas. Conseguido isto, basta trazer a imagem do astro observado á coincidencia com a imagem das bolhas. Este apparelho, que tem o nome de "sextante Gago Coutinho", foi construido em Portugal e é todo de aluminio, tendo illuminação electrica, afim de permittir que se façam observações durante a noite.

Os representantes da casa Ferry offereceram hontem aos illustres aviadores Srs. Saccadura Cabral e Gago Coutinho um jantar de homenagem.

— Os aviadores da armada Srs. Gago Coutinho e Saccadura Cabral foram hontem, acompanhados pelo Sr. ministro da Marinha, apresentar os cumprimentos de despedida ao Sr. presidente da Republica.

Outros pormenores do inicio do "raid"

A' partida, os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho foram calorosamente ovacionados pela multidão

A CHEGADA DO "LUSITANIA" A LAS PALMAS

O "Seculo", o importante jornal de Lisboa, publicou em sua edição de 31 de março ultimo, esta pormenorisada reportagem sobre o inicio do "raid" do "Lusitania" e a chegada desse hydro-avião a Las Palmas:

"Dous aviadores portuguezes, do que a nossa aviação maritima conta de mais distincto, iniciaram hontem a travessia aerea Lisboa-Rio de Janeiro, a bordo do hydro-avião "Fairey-400". Conforme o "Seculo" noticiou, a partida tinha sido marcada para as primeiras horas da manhã, se o tempo o permittisse. E' certo que até ás 5 horas uma chuva miuda, impertinente, fazia receiar que não pudesse effectuar-se a largada do apparelho, que desde ante-hontem estava prompto a partir á primeira voz.

O tempo, no emtanto, melhorou um pouco. A chuva voltou ainda, mas não foi tanta que impedisse o hydro-avião de seguir a sua rota, em direcção ás Canarias.

No Centro de Aviação Maritima os ultimos preparativos da viagem começaram logo de madrugada. O hydro-avião, todo branco, levando no leme da direcção as côres da bandeira nacional e no casco a cruz de Christo, foi collocado no "slip", aguardando apenas a hora da partida.

Ao Centro de Aviação Maritima, começaram chegando, ainda de noite, os primeiros curiosos. Pouco a pouco, o pequeno largo fronteiro á estação do commando encheu-se de gente, ávida de ver partir os dous audaciosos aviadores para a travessia do Atlantico. Entre a assistencia, viam-se alguns officiaes superiores da Armada, todos os officiaes da Aviação Maritima, muitas senhoras, entre as quaes se contavam Mlles. Anderlina Santos Moreira e Isabel Danim Lobo, os Srs. Francisco, João e Eduardo Santos Moreira, Frederico Danim Lobo, Agatão Lança, Dr. José Lobo de Avila, Pedro Bordalo Pinheiro, Antonio Maia, Julio Barata, Antonio Queiroz, João Aranha, os representantes da casa Fairey Aviation, de Londres e as familias do Sr. ministro das Colonias e Pinto Basto. Aos preparativos da largada assistiram tambem o director da Aeronautica, o piloto-aviador Sr. Ortiz Bettencourt e o capitão-tenente Sr. Moreira de Carvalho. Estranhou-se a falta de um representante da aviação terrestre. O Sr. embaixador do Brasil, que não poude assistir á partida, esteve á tarde no parlamento, onde conferenciou com o Sr. ministro dos Estrangeiros.

A saida dos aviadores

A's 6.20, o mecanico belga Tirps saltou para o apparelho, pondo o motor a trabalhar. Os marinheiros collocaram nos fluctuadores os ultimos galões de gazolina. A' porta da estação do commando appareceu a figura insinuante do commandante Gago Coutinho, que se mostrava bem disposto, cumprimentando com um sorriso as pessoas que lhe desejavam boa viagem:

— Adeus, meus senhores, não lhes aperto a mão, porque não tenho tempo agora.

E dirigiu-se para o apparelho, conduzindo uma mala de verga, alguns pacotes e uma bengala.

Entretanto, iam chegando mais alguns curiosos. A' porta do Centro de Aviação via-se uma longa fila de automoveis, não tendo chegado ainda, áquella hora, nenhum representante do Sr. minitro da Marinha.

Pouco antes das 6 1|2 horas o commandante Saccadura Cabral, rodeado por alguns camaradas e amigos, saiu da estação do commando, dirigindo cumprimentos a todos os presentes. No seu rosto adivinha-se uma ligeira commoção, que o destemido aviador não consegue disfarçar. Pouco depois, chegou o Sr. major-general da Armada, que se demorou conversando alguns momentos com o capitão-tenente Sr. Saccadura Cabral.

O commandante Sr. Gago Coutinho vae pondo em ordem, dentro do hydro-avião, a reduzida bagagem, o "corretor", o sextante e os outros apparelhos indispensaveis para o bom exito da viagem. O capitão-aviador Sr. Saccadura Cabral despediu-se, então, abraçando os amigos, os seus collegas da aviação e o Sr. major-general da Armada. Trocaram-se poucas palavras na despedida. O aviador despediu-se com uma grande serenidade, que ainda é uma fórma de estar commovido. O tenente Azevedo e Silva leu-lhe o ultimo telegramma com as informações meteorologicas que o deixaram satisfeito, apesar das nuvens que se iam acastellando, pouco a pouco, num prenuncio de mão tempo.

A's 6.35, o aviador foi occupar o seu logar. A helice começou a girar com mais força. Ia-se approximando a hora da partida. Adivinhava-se uma extraordinaria commoção em todos os rostos. As azas do hydro-avião começaram a tremer e o apparelho, empurrado pelos marinheiros, deslocou-se no "slip" e foi descendo, suavemente, o plano inclinado até tocar a superficie da agua.

Entretanto, levantou vôo o hydro-avião D. D. 6, pilotado pelo 1º tenente Sr. Amorim Loureiro, levando a bordo o tenente-aviador Sr. Santos Motta e um mecanico, que, depois, acompanhou o "Fairey-400" até fóra da barra, regressando á base pelas 8 horas.

No escaler a gazolina do Centro de Aviação embarcaram varios officiaes, entre elles o capitão de mar e guerra Sr. Aires de Souza, commandante da Escola de Torpedos de Valle do Zebro, e muitos curiosos.

A largada do hydro-avião

A's 6.50, o hydro-avião, depois de ter aguardado alguns minutos a meio do plano inclinado, tocou a linha de agua, augmentando de intesidade as trepidações do motor. A assistencia tinha-se deslocado para a entrada da doca, estendendo-se ao longo da muralha até aos barracões que formam o "hangar".

A chuva começou a cair com mais força e, ao mesmo tempo, o sol, atravessando as nuvens, veiu trazer aos audaciosos aviadores a esperança do bom tempo. No céo formouse, então, o arco-iris, que contribuiu, em grande parte para tornar soberbo e inesquecivel o espectaculo impressionante da partida. O arco-iris era o signal do bom tempo, a promessa do céo, a esperança de uma feliz viagem. O hydro-avião, fluctuando, saiu a doca e fez-se ao largo, em direcção a Porto Brandão. Da multidão que se agglomerava no cáes rompeu uma ovação calorosa e prolongada, ao mesmo tempo que as senhoras acenavam com os lenços brancos e os chapéos se agitavam, numa ultima despedida e numa effusiva demonstração de sympathia e de respeito pelos dous arrojados aviadores. A emoção é inexprimivel, vendo-se muitos olhos marejados de lagrimas. O commandante Sr. Gago Coutinho aproveitou a occasião para assestar o seu "kodak" na direcção da muralha.

O apparelho foi-se afastando, pouco a pouco, voltando, em dada altura, na direcção da Torre de Belém. O sol appareceu, então, mais claro, mas a chuva continuava a cair e o arco-iris mostrava-se mais nitido no azul escuro do céo.

Entretanto, chegaram os Srs. ministros da Marinha e das Colonias, que foram seguindo, de binoculo em punho, os preparativos da largada.

Vista do porto de Fernando de Noronha

A caminho do Brasil

Ao passar em frente do Lazareto, o apparelho descolou, a um arranco mais forte do motor, e foi subindo, pouco a pouco, até attingir uma razoavel altura. O sol rompeu por entre as nuvens e veiu illuminar, em cheio, o vulto branco do hydro-avião, que ia subindo sempre, até passar sob o arco-iris, offerecendo á vista um espectaculo soberbo de côr, que difficilmente se apagará da memoria daquelles que o presenciaram. O "Fairey-400" foi-se afastando, na direcção da barra, seguido pelos olhares dos curiosos, até desapparecer ao largo, depois de ter dobrado a Torre do Bugio. Ia com rumo ao sul e o vento era de feição.

O espectaculo da largada póde considerar-se uma verdadeira apotheose, tão surprehendente elle se mostrou aos olhos avidos de emoção da escassa centena de curiosos que se agglomerava na muralha do Bom Successo. Não faltou quem quizesse ver um bom agouro no signal do céo, qualquer cousa como um Arco de Triumpho a cobrir de gloria os dous valentes aviadores.

Quando o apparelho desappareceu por completo, ao longe, confundindo-se com o azul do céo, a multidão dispersou-se, levando comsigo uma grande esperança de que a travessia aerea do Atlantico será dentro em breve uma realidade magnifica.

Do seu automovel, junto da porta do Centro de Aviação, apeou-se o general Sr. Vieira da Rocha, commandante da Guarda Republicana, que já não chegou a tempo de ver a partida do hydro-avião.

Os Srs. ministros da Marinha e das Colonias demoraram-se ainda algum tempo na estação do Bom Successo, sendo recebidos na sala do commando dos serviços de aeronautica naval pelo commandante Sr. Moreira de Carvalho e pelos officiaes presentes. Aos ministros foi offerecido um calice de vinho do Porto, tendo brindado o Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, em termos calorosos, á aviação naval, fazendo, ao mesmo tempo, votos por que a arrojada tentativa seja coroada de pleno exito.

O capitão-tenente Sr. Moreira de Carvalho agradeceu, em nome dos seus camaradas, juntando os seus votos aos do ministro para que os bravos aviadores portuguezes levem a cabo o seu arrojado emprehendimento.

Momentos depois do hydro-avião ter levantado vôo, appareceu, pairando sobre a estação do Bom Successo, um apparelho "Bréguet", da esquadrilha da Amadora.

— O commandante da Aviação Maritima, depois de concluidos os trabalhos respeitantes á partida do "Fairey-400", concedeu feriado a todo o pessoal do Centro de Aviação.

— O "Diario do Governo" publicou hontem a nomeação do capitão-tenente Sr. Saccadura Cabral para director da Aeronautica Naval."

A chegada a Las Palmas

No Ministerio da Marinha, logo após o hydro-avião ter levantado vôo, começaram a ser recebidos varios radiogrammas de bordo dos navios que avistaram o apparelho, pelos quaes se viu que este seguia rigorosamente a linha de derrota previamente traçada. A's 7.20, o hydro-avião foi avistado na latitude 38°,08' N. e longitude 9°,28' W. pelo navio inglez "Scotian". A's 9.10, foi avistado pelo vapor hollandez "Alphard", na latitude 36° N. e longitude 11°,28' W.

A's 16 horas, recebeu-se no Ministerio da Marinha um radiogramma, dizendo que o hydro-avião, tripulado pelos dous heroicos aviadores portuguezes, chegara a Las Palmas, nas Canarias, ás 3 horas da tarde, tendo feito excellente viagem.

O percurso Lisboa-Canarias é, como dissemos, de 710 milhas nauticas, tendo sido coberto em 8 horas, com uma velocidade média de 89 milhas á hora. Os commandantes Srs. Saccadura Cabral e Gago Coutinho, só na 1ª etapa da travessia Lisboa-Rio de Janeiro, bateram o "record" da aviação portugueza, cobrindo num só vôo o maior percurso até hoje realisado pelos nossos aviadores, que foi o "raid" Lisboa-Funchal, levado a cabo pelos mesmos officiaes.

O hydro-avião deve partir amanhã, de manhã, para Cabo Verde, onde permanecerá alguns dias, seguindo dali para Fernando Noronha e depois para o Rio de Janeiro, voando sobre Pernambuco e Bahia.

O cruzador "Republica" chegou hontem a S. Vicente de Cabo Verde, onde está mettendo carvão, afim de partir para a ilha Brava, seguindo depois para Fernando Noronha. A canhoneira "Bengo" segue das Canarias para S. Thiago de Cabo Verde e o aviso "5 de Outubro" regressa a Lisboa.

O que se passou no Senado

O presidente do Senado, referindo-se, na sessão de hontem, á travessia aerea do Atlantico, propoz um voto de saudação aos arrojados aviadores e de feliz exito no seu extraordinario emprehendimento.

O Sr. Oriol Penna associou-se ao voto da Camara, com algumas palavras de restricção, que são uma censura ao governo, pela grande despesa que se vae fazer.

O Sr. José Pontes falou tambem, em seu nome e no do grupo democratico, analysando as affirmações do Sr. Oriol Penna e fazendo um caloroso elogio aos dous aviadores. Expoz as vantagens dos "raids" aereos; demonstrou o predominio da 5ª arma na grande guerra, á qual assegurou a victoria final, e considerou as transformações que actualmente está soffrendo a aviação, como um meio de estreitamento de relações entre os povos. Si na guerra os aviões decidiram da paz — affirma o orador — agora mantêm a paz, pela evolução progressiva da navegação aerea com caracter commercial. O Sr. José Pontes fez uma exposição rapida dos grandes "raids", os de Londres ao Cabo, pela via do Egypto; os de Paris, a Tamboctou, as de Roma a Tokio e as da America do Norte a Inglaterra. Terminou, engrandecendo a figura moral e heroica dos aviadores portuguezes, envolvendo todos os de terra e os de mar, no mesmo hymno de louvores e considerando-os os mais directos representantes dos portuguezes de outros tempos.

Associaram-se ainda ao voto da Camara os Srs. Lima Alves, Affonso de Lemos, Cherubim Gonçalves, Ribeiro de Mello, Mendes dos Reis e Cunha Barbosa.

Alguns oradores rebateram as affirmações do Sr. Oriol Penna, que voltou a falar, fazendo votos pelo exito do "raid".

O Sr. ministro da Marinha associou-se, em nome do governo, á homenagem da Camara, dizendo que a travessia não é uma aventura, mas sim uma obra prévia e cuidadosamente estudada. Expoz as condições financeiras em que o feito se realisa, dentro das verbas orçamentarias, communicando, em seguida, a chegada dos aviadores ás Canarias.

O Sr. presidente declarou, depois, que, em virtude da attitude da Camara, considerava a sua proposta approvada por acclamação, pois mesmo as palavras de reserva não desacompanhavam os votos de saudação e bom exito. Apoiados unanimes de todos os lados da Camara.

Na Camara dos Deputados

A Camara dos Deputados, saudando, na sua sessão de hontem, os arrojados aviadores, com o concurso do governo, que se associou ás homenagens, cumpriu um dever indeclinavel, que honra sobremaneira a representação nacional.

O Sr. ministro da Marinha communicou tambem a chegada do hydro-avião portuguez a Las Palmas, notando-se o maior enthusiasmo em todos os lados da Camara. Ouvem-se bravos e applausos de quasi todos os parlamentares, que se levantam, apreciando, com as palavras mais elogiosas, a extraordinaria aventura dos commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Um aspecto da ilha Fernando Noronha

Écos e Novidades

Como se viu, a Camara, depois de um laborioso parto, deu á luz aquella maravilha, autorisando o governo não só a applicar as famigeradas tabellas Peregrino, que ainda se encontram em estudos, mas tambem a fazer as modificações que julgar necessarias, incluindo mesmo classes de funccionarios que dellas não constem. Longe de exercer altivamente as suas prerogativas, preferiram os deputados entregar a sorte do funccionalismo civil ao arbitrio do governo, o que vale concluir ao arbitrio do Sr. Epitacio Pessoa, cujas manifestações quotidianas de antipathia pelas classes dos servidores da Nação, são bem conhecidas. Deste modo aquella cousa que a Camara está votando, com o nome de lei de soccorro, de remedio, de provimento ou de emergencia, vale por uma autorisação, que poderia ser concebida nos seguintes termos:

— O presidente da Republica fará o que bem quizer, desde que augmente os vencimentos de todas as classes militares.

Autorisado a intervir na fixação de vencimentos, que é prerogativa do Congresso, o Sr. Epitacio Pessoa fica tambem autorisado a rever contratos antigos e assignar novos contratos, a fazer obras, sem concurrencia, a reformar repartições, creando empregos, e a introduzir medidas essenciaes na administração do paiz. Para tanto a Camara perdeu [illegible] num simulacro ridiculo, [illegible] as formulas autorisativas dos delirios epitacistas.

Que resultará de tudo isso. Um aggravamento do descalabro de despezas. O Sr. Epitacio Pessoa, porém, já cuida de mascarar as lamentaveis consequencias dos seus caprichos, com a contradansa obscura de cifras, com que vae garrir a sua proxima mensagem ao Congresso. Pelo menos, um dos ecos "leaders" domesticos já annunciou esse milagre de prestidigitação, declarando que o Sr. Epitacio Pessoa, fornecendo á Camara o figurino para a lei de emergencia, de remedio, de provimento ou de soccorro, conseguiu collimar economias que hão de conduzir o Thesouro Publico a uma opulencia, só comparavel á do dictador financeiro... E' o que será difficil provar, mesmo recorrendo aos trues da alchimia algebrista, com parcellas phantasticas e sommas suspeitas. Até agora, o que se sabe, e foi demonstrado pelo representante gaúcho, Sr. Octavio Rocha, é que o deficit na parte pessoal sobe a 110 mil contos, e que as autorisações das caudas importam em gastos estimaveis em 360 mil contos, [illegible] um deficit final de 470 mil contos.

O Sr. Epitacio Pessoa, porém, pedia a palavra. Esperemos a sua nova mensagem...

∴

Não possuimos ainda um trabalho estatistico da nossa fauna, ou, por generalisarmos, da nossa historia natural, que muito pouco tem progredido depois de Martius e Spitz. Não é de estranhar; se só agora recenseamos [illegible] de brasileirismos. Porque é preciso que se saiba, por exemplo, que a mexeriquinha da Bahia é tambem laranja cravo, como é tangerina no Rio, e bergamota no sul. Auxilio relevante, ou preciosa achega como se costuma dizer, no terreno puro da ornithologia, onde a confusão é enorme com os sacy-pererês e matinta-pereras, a mesma cousa como se sabe, e isto para citarmos, apenas, o exemplo que nos afflue á penna, tem prestado, porém, o Sr. Epitacio Pessôa, que vae se revelando mais entendido em vôos de ave do que em finanças e direito constitucional. E' que S. Ex. como alguem, ultimamente, lhe falasse em socó-boi exclamou:

— Que ignorancia! Socó-boi não existe. O que existe é o socó-triste e o sapo-boi. Socó-triste, na Parahyba; sapo-boi nos outros logares.

S. Ex. tem, realmente, desta vez, razão até certo ponto: o socó-boi segundo acuradas investigações que fizemos, é socó-triste na Parahyba. E o sapo-boi, tão conhecido com este nome em alguns pontos do paiz e que é chamado sapo-intanha noutros pontos, não póde de modo algum baralhar a questão. Mas o socó-triste da Parahyba é tambem denominado no Estado do Rio, em Minas e em outros Estados mais, se não nos enganamos, socó-boi. *Socó*, pela especie e *boi*, pelo volume da voz.

No entanto, como o que mais importa é traduzir a diversidade dos nomes, o Sr. Epitacio Pessôa trouxe muita luz sobre o caso. Já sabemos que socó-boi é socó-triste na Parahyba! Por que triste? Porque depois de muito berrar para susto dos incautos, se penetra de melancolia quando se vê descoberto, com o seu bico muito grande. Já se sabe, portanto, que, denominado de qualquer modo que seja, o socó-boi é, afinal, o mesmo socó-boi de sempre: roncador e medroso, espantando os timidos como uma féra, e fugindo dos outros como uma triste avesinha que é na opinião do Sr. presidente da Republica...

EMBAIXADOR MERCATELLI

A missa de depois de amanhã, na Candelaria

Na proxima quinta-feira, 20, ás 10 horas, será celebrada no altar-mór da Candelaria uma missa em suffragio da alma do Sr. embaixador Luigi Mercatelli, recentemente fallecido.

O principe Alliata de Montereale, encarregado de negocios da Italia, enviou convites ás altas autoridades e ao corpo diplomatico, para assistirem esse acto religioso.

NENHUM PORTUGUEZ ENTRE AS VICTIMAS

MADRID, 18 (Havas) — Annuncia-se que não se conta nenhum portuguez entre as victimas do descarrilamento do comboio-correio procedente de Portugal, hontem, em Leganes, proximo desta capital.

Um "modus-vivendi" entre a Hespanha e a Suissa

MADRID, 18 (Havas) — A exemplo do que foi concluido com a Italia, a Hespanha acaba de firmar um "modus-vivendi" com a Suissa.

UM AUTOMOVEL ATROPELA UMA CREANÇA, NA RUA MARIZ E BARROS

E o passageiro não deixou que o chauffeur parasse o vehiculo

Na manhã de hoje, um automovel que passava em disparada, pela rua Mariz e Barros, atropelou o menor Jayme da Silva, de 12 annos, residente em Ramos, deixando-o bem maltratado.

O chauffeur dispoz-se a parar o vehiculo, mas o passageiro, um cavalheiro bem posto, intimou-o a proseguir viagem, emquanto era chamada a Assistencia para soccorrer a victima.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

Falleceu, em Mendes, o Dr. Theodoro de Magalhães

Alguns dados biographicos do orador official do Instituto dos advogados

Na cidade de Mendes, onde se achava em tratamento, falleceu, hoje, aos 45 annos de edade, após rapida enfermidade, o Dr. Theodoro de Magalhães, advogado, professor e homem de letras, autor de não poucas obras, tendo ainda por muito tempo figurado na imprensa carioca.

Orador de vulto, viu-se o Dr. Theodoro de Magalhães eleito e reeleito, pelos seus collegas do Instituto dos Advogados, para occupar tão elevado cargo no seio daquella corporação, onde proferiu sempre bellos discursos. Republicano convencido, produziu uma série de conferencias e discursos, onde dissertou sobre os nossos problemas politicos. Era um fervoroso propugnador da approximação luso-brasileira, o que lhe valeu angariar grande estima no seio da colonia portugueza.

Fez o Dr. Theodoro de Magalhães o curso de humanidades no Collegio Pedro II, formando-se depois na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, fazendo parte de uma das nossas mais brilhantes gerações academicas.

O enterramento será effectuado, amanhã, no cemiterio do Carmo, saindo o corpo ás 9 1/2 horas da manhã, da estação inicial da E. F. Central do Brasil.

A batalha do Marne e as attitudes de um general argentino e de um major francez

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Durante uma polemica jornalistica, entre vraios officiaes do exercito sobre a batalha do Marne, o addido militar francez, major La Marzelle, affirmou que o general Uriburu promettera rectificar certas opiniões, por elle emittidas, não tendo, até agora, cumprido a sua palavra.

O general Uriburu dirigiu uma carta ao Sr. ministro da Guerra, chamando a sua attenção para a falta de exactidão que envolve a affirmação do major francez La Marzella, terminando por declarar que os nossos officiaes fazem propaganda inquinada pela influencia franceza.

Os ladrões assaltaram uma casa na rua Affonso Penna

Durante a madrugada, os ladrões assaltaram a casa n. 122 da rua Affonso Pena, residencia do Sr. Guilherme de Almeida e de sua familia.

Ha dez dias, não pernoitava ninguem na casa, por ter fallecido ali uma pessoa da familia.

Os ladrões, arrombando uma porta dos fundos do predio, nelle penetraram, roubando roupas, talheres e outros objectos, no valor de 2:000$000.

Pela manhã, indo uma pessoa da familia á casa, e, percebendo que ella fôra assaltada, levou o facto ao conhecimento da policia do 15º districto.

Uma moção de agradecimentos da Assembléa Nacionalista ao governo de Roma

LONDRES, 18 (Havas) — Segundo informa o correspondente do "Times" em Angora, a Assembléa nacionalista approvou uma moção de agradecimentos ao governo de Roma pela retirada das tropas italianas da zona do Meander.

O NOVO MINISTRO BOLIVIANO NO RIO

LA PAZ, 18 (A. A.) — Annunciam os jornaes que, na proxima sexta-feira, deverá partir para o Rio de Janeiro, afim de tomar posse do seu cargo, o novo ministro plenipotenciario da Republica da Bolivia junto ao governo do Brasil, Dr. Juan Manuel Sainz.

O ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hoje, bem collocado e firme, mas com os preços inalterados.

O movimento verificado foi animadissimo, ficando o mercado com tendencias para melhorar.

Entraram 5.507 fardos e sairam 1.819, ficando em deposito 22.828 ditos.

O director da Instrucção paulista terminou uma excursão

S. PAULO, 18 (A. A.) — O director da Instrucção Publica regressou da sua viagem de inspecção ás escolas situadas no littoral do norte e tambem em Parahybuna e São José dos Campos.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio. Tambem em Pernambuco os preços accusaram sensivel baixa, sendo de presumir que assim continuem, dada a falta de procura que se vem verificando.

Em nosso mercado, cotaram-se os brancos crystaes de $480 a $520 e a 2ª sorte de $460 a $500 o kilo. Entraram 9.511 saccos e sairam 3.582, ficando em deposito 282.680 saccos.

As festas sportivas do Centenario

O Stadium e os seus grandes preparativos

Estão orçadas entre 700 e 800 contos as obras novas

Os preparativos para as grandes festas do nosso primeiro seculo de independencia sempre se resentiram de lentidão demasiada, mão grado as continuas advertencias dos calculos do bom senso.

Pelo que diz então com o mundo sportivo a morosidade foi extraordinaria, valendo por uma verdadeira apathia.

Agora, porém, um sopro de animação está a correr por tudo, não fugindo a esta influencia benefica as nossas associações de sports. Assignala um movimento, e com enorme enthusiasmo, para alegria de todos os cariocas e maior brilho do paiz, o Fluminense Football Club que, por toda essa semana, deverá iniciar as grandes obras de que carece o seu Stadium, afim de adaptar-se convenientemente ás provas athleticas do Centenario.

Essas obras serão feitas por conta do credito de 300:000$000 aberto pelo governo e posto á disposição da Confederação Brasileira de Desportos, num dos nossos estabelecimentos bancarios, serão feitas essas obras, que deverão orçar entre 700 e 800 contos de réis. Não se pense, porém, que essa importante summa represente um méro favor feito ao veterano Fluminense. Este assumirá responsabilidades sérias, uma vez que os 1.300:000$ não são dados pelo governo, mas, apenas, adeantados ou emprestados. As obras a serem realisadas no Stadium serão, mais ou menos, as seguintes: prolongamento para os dous lados da archibancada principal, devendo a sua parte da esquerda encontrar-se com a archibancada que dá costas á rua Guanabara, tomando conta do terreno ora occupado por alguns predios; levantamento de dous torreões, na parte central dessa archibancada; recuo das geraes sobre á rua do Roso, que ficará formando um tunnel até a entrada da piscina do club; esta dependencia, a mais barata para a assistencia, terá dous andares; preparo das archibancadas communs, de forma a que a do fundo do campo comporte dous andares. Com o recuo exposto das geraes o actual campo do Stadium ficará bastante alargado e em condições de permittir que, em torno do gramado que servirá ao football, seja construida uma pista com cerca de 300 metros de extensão, tendo nove metros de largura e suaves raios nas curvas. Nessa nova pista serão realisadas as provas athleticas de corridas do Centenario e varias outras. Como se observa por esta simples e rapida descripção, o Stadium vae ficar um grandioso monumento, digno da cidade e da festa nacional que se commemora.

Vista geral do stadium ao Fluminense

Na pista certa dos ladrões do mar

Uma boa diligencia do posto da Ponta do Cajú

Grande apprehensão de azeite e colheita de larapios

Por pesquizas do sargento Gouvêa, chefe do serviço da Policia Maritima, estabelecido na Ponta do Cajú, se veiu a saber que os ladrões do mar agem ali em commum accôrdo com os vigias das chatas, com quem se alliaram para a execução dos crimes. Presos esses individuos, tudo se vem esclarecendo, como aconteceu esta madrugada:

Ha cerca de tres dias, os importadores A. Padovani & C. fizeram atracar, no pateo dos armazens 7 e 8 as chatas ns. 10 e 17, para o descarregamento de uma grande quantidade de finissimo azeite de mesa, vindo da Europa, e destinado a uma das nossas firmas commerciaes. Atracadas as chatas, foram ellas confiadas á vigilancia dos chateiros Domingos Alves e Daniel Couto.

Acontece que esses dous individuos, mancommunados com os ladrões que fazem o seu quartel general na Quinta do Cajú, á noite, fizeram retirar 262 latas de um kilo daquelle azeite, das referidas chatas, levando-as para a residencia do pirata João Jeronymo Prinoso, á rua Circular n. 22, naquella localidade. Num subterraneo foram todas as latas escondidas.

Logo que teve conhecimento do roubo, o sargento Gouvêa entrou em actividade e descobriu a toca dos malandros. Fazendo-se acompanhar dos seus agentes, aquelle policial, na madrugada de hoje, deu uma batida na casa mencionada e fez a apprehensão das 262 latas roubadas. No local foram presos os piratas João Jeronymo Reinoso e os chateiros Manoel Alves e Daniel Couto, que, interrogados, negaram o crime, apezar de todas as provas, de que tivessem coparticipação no mesmo. Entre os seus depoimentos houve sérias contradicções.

De toda essa feliz diligencia o sargento Gouvêa deu pleno conhecimento ao chefe da Inspectoria de Segurança Publica, fazendo remover as latas apprehendidas, bem como os tres presos, para a 3ª delegacia auxiliar, onde está sendo feito rigoroso processo.

Ao alto, as latas de azeite apprehendidas; e em baixo, á esquerda, larapio João Jeronymo Reinozo, ao centro, o chateiro Domingos Alves, e á direita, o outro chateiro Daniel Couto

QUINZE EDIFICIOS DE BELFAST DEVORADOS PELO FOGO

LONDRES, 18 (Havas) — Noticias procedentes de Belfast annunciam que violento incendio destruiu hontem, naquella cidade, cerca de quinze edificios.

Faltam outros pormenores.

A MALHA RUBRA

Interessantissima narrativa policial

Os crimes do bernardismo nos annaes do Congresso

Um discurso do Sr. Odilon de Andrade denunciando á Nação as façanhas do governo mineiro

Da tribuna da Camara, S. Ex. pede a Deus justiça contra a parceria Arthur Bernardes-Epitacio Pessoa

Sómente hoje, á espera de sua vez na ordem da inscripção, o Sr. Odilon de Andrade poude denunciar á nação, da tribuna da Camara, os crimes recentemente praticados pelo bernardismo, sob a protecção do Sr. Epitacio Pessoa, no Estado de Minas Geraes, que o referido deputado representa. S. Ex. não quiz se distanciar dos factos que o proprio bernardismo por alguns elementos condemna, embora continue a praticar, desvairado, na ancia de dominio, e, por isto, o orador documentou seu protesto com a leitura de jornaes situacionistas, nos pontos referentes ás barbaridades contra a ordem e contra a honra da familia mineira em Alfenas, Juiz de Fóra e São João d'El-Rey, onde tem sido maior a perpetração de todos os crimes.

Eis o discurso do Sr. Odilon de Andrade:

"E' com um travo de amargura n'alma do que dominado por sentimento de justificada revolta que eu assomo hoje á tribuna da Camara para denunciar á nação mais um crime perpetrado contra a civilisação de Minas Geraes pela situação politica que parece haver tomado a peito barbarisar aquelle grande e nobre Estado da Federação brasileira.

Não se deu por satisfeito o governo mineiro em exercer a sua acção oppressora nas longinquas localidades, das quaes nunca, ou só muito difficilmente, nos chegariam os gemidos e as queixas. Fez elle timbre em humilhar os centros mais populosos e mais cultos do Estado, obrigando suas populações a assistirem, estarrecidas de espanto, ao espectaculo para ellas inedito de barbaras scenas de banditismo, só dignas do sertão bravio onde ninguem conta para sua defesa senão comsigo mesmo:

Qual foi a cidade mineira escolhida pelo bernardismo para quartel general de sua "legião de honra", para centro de operações de sua "guarda negra"?

Foi a culta, a bella, a prospera, a independente Juiz de Fóra, a encantadora Princeza de Minas, que á custa de seu proprio esforço, da actividade yankee de seus filhos, se fez conhecida como a Manchester mineira, honrando e elevando com o seu estupendo progresso industrial e mais ainda com a nobreza de suas attitudes civicas, o nome de Minas Geraes. Pois foi esse centro intellectual e industrial de Minas, essa terra que os seus filhos, com justificado orgulho, chamam a sala de visitas do grande Estado central, que o bernardismo escolheu para theatro de suas mais tredas façanhas.

Para ali destacou a fina flor de sua gente, os especimens mais escolhidos do seu jardim de cravos vermelhos, e ali preparou a scena repugnante e vergonhosa de que foi victima esse inimitavel parlamentar, esse tribuno ardoroso e intrepido que é Mauricio de Lacerda, cuja palavra escaldante fustiga como um latego e é por isso odiada pelos despotas, que a não toleram nem na tribuna parlamentar, nem nos comicios populares.

E depois de conspurcar a civilisação juiz de forana com o deprimente espectaculo de uma dessas scenas do Far West, ainda quiz humilhar a cultura daquella cidade, jogando sobre os hombros de sua população a responsabilidade do banditismo, transfigurado em um preito de amor por ella rendido ao candidato mineiro.

E não houve gazeta estipendiada pelos cofres de Minas que não entoasse lôas ao povo de Juiz de Fóra pelo seu bello gesto civico de haver escorraçado a pedra, de dentro dos muros da cidade, o temerario que os transpuzera para prégar um credo differente, suppondo, ingenuamente, estar em vigor em Minas, sendo consul Bernardes, a Constituição de 24 de fevereiro.

E houve mesmo quem, tendo jurado defender essa Constituição, quasi justificasse a innominavel façanha, qualificando-a de represalia á manifestação de desagrado soffrida nesta capital pelo candidato da Convenção de junho.

Mas o povo de Juiz de Fóra soube repellir a pécha com que o queriam macular, e dous de seus mais lidimos representantes, partidarios ambos da candidatura mineira, mas ambos homens de bem, que sabem pôr a verdade acima das conveniencias politicas, verberaram o premeditado golpe contra a liberdade da palavra, e apontaram ao paiz com desassombro os autores do estupido attentado: a legião do "cravo vermelho" e a policia de Minas, irmanadas numa edificante camaradagem.

Desses dous homens de bem, um, o Dr. Itagyba de Oliveira, não sei se recebeu o troco; mas o illustre Dr. João Penido, apezar de sua dedicação pela causa do Dr. Arthur Bernardes, teve logo a paga de sua ousadia em uma extensa nota editorial de um dos orgãos bernardistas desta capital, justamente aquelle que é considerado o mais autorisado porta-voz do partido, em que o antigo e puro politico mineiro, honra que foi desta bancada, era ridicularisado e chamado á ferrea disciplina que, num assomo de justa indignação, infringira.

Advertido a essa altura pelo presidente da Camara de que o tempo regimental estava terminado, o Sr. Odilon de Andrade pediu á mesa conservar sua inscripção para continuar seu discurso amanhã, em primeiro logar, no expediente.

O general Caviglia pede uma audiencia ao presidente Irigoyen

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O general italiano Caviglia, que se encontra nesta capital, desde a semana passada, solicitou uma audiencia ao Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, audiencia que lhe foi logo concedida e se realisará brevemente.

21 DE ABRIL

O deputado Augusto de Lima vae falar sobre "Tiradentes e a Inconfidencia"

Já se tornou um bello costume esse da Liga da Defesa Nacional de commemorar todas as grandes datas nacionaes, realisando conferencias publicas, que depois são impressas e distribuidas, gratuitamente, por todo o paiz.

A data de 21 de abril vae ter a sua commemoração solemne, realisando a conferencia da serie da Liga o Dr. Augusto de Lima, membro da representação de Minas Geraes no Congresso Federal e da Academia de Letras. O escriptor e poeta mineiro vae falar sobre Tiradentes e a Inconfidencia Mineira, e o seu trabalho é um estudo da primeira tentativa de libertação do Brasil. A conferencia terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, cedido, para esse fim, á Liga da Defesa Nacional, pela sua directoria.

A sessão solemne deve ser presidida pelo Sr. Epitacio Pessoa, estando presentes os membros do ministerio e altas autoridades.

A solemnidade será aberta pelo Sr. ministro Dr. Homero Baptista, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

UM INVENTO IMPORTANTE

Ha muito tempo que as fabricas de machinas de escrever cogitam construir um typo que, preenchendo com efficiencia os seus fins, tornem mais rapidas e faceis evitando o ruido caracteristico das em uso.

Parabens, portanto, a todos os dactylographos, pois, esse intento acaba de ser conseguido pela Royal Typewriter Co. com o novo modelo silencioso.

E' admiravel ver-se o funccionamento dessa machina, principalmente a impressão uniforme de sua escripta e leveza de seu teclado.

E' o representante desse importante fabrica o Sr. Fred. Figner da Casa Edison.

Em torno da falada exoneração do commandante da 6ª região

Qual será a nova commissão do coronel Menna Barreto

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", que aqui se edita, até [illegible] 8,30 da noite, no seu "placard" a noticia de que o coronel Menna Barreto tinha sido exonerado do cargo de commandante da 6ª região e designado para uma importante commissão nesta cidade. Para substituil-o, dizia o referido despacho, tinha sido nomeado o coronel Jayme Pessoa.

Essa noticia causou aqui excellente impressão, no seu numero de hoje, o referido jornal commenta elogiosamente esse acto do governo, realçando ao mesmo tempo as brilhantes qualidades dos illustres militares e relembrando a notavel actuação do coronel Jayme Pessoa, por occasião dos successos politicos occorridos no Estado do Espirito Santo quando da successão presidencial do Estado.

O coronel Menna Barreto deixa no nosso meio um vasto circulo de affeições e sympathias muito sinceras, pela correcção com que sempre se manteve durante o curto periodo de seu commando, nesta região.

A lagoa Rodrigo de Freitas está sendo aterrada com lixo!

Os moradores da rua Jardim Botanico entre a rua Frei Leandro e começo da rua Marquez de S. Vicente estão verdadeiramente horrorisados com o que ali se passa. Emquanto a Saude Publica deita conselhos hygienicos á população, a Prefeitura continúa a aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas com lixo e, dahi, o cheiro acre, insupportavel, pestilento, que ameaça os reclamantes.

HYDRO-AVIÃO "LUSITANIA"

Os tripulantes dizem em radiogramma que dentro de pouco estarão no Rio onde visitarão a rica flora medicinal do brasil, vasto da gamma, doze, adquirindo plantas para se restabelecerem de um ligeiro resfriado, da viagem.

Devolvam as listas do alistamento militar!

O major Raymundo Peralles Florianopolis, presidente da Junta de Alistamento Militar do 20º municipio, de Irajá, solicita dos cidadãos residentes naquelle municipio e nos quaes foram distribuidas listas para o alistamento da classe de 1902, a fineza de devolverem as referidas listas para a séde da junta, na Villa Proletaria Marechal Hermes, com a maxima urgencia.

Um irmão de Talaat-Pachá assassinado em Berlim

BERLIM, 18 (Havas) — Foi hoje assassinado a tiros de revólver nesta capital um subdito turco, que se suppõe ser irmão de Talaat-Pachá, tambem assassinado em Berlim o anno passado.

Pekim ameaçada pelas tropas de Wupei-Fú

LONDRES, 18 (Havas) — Telegrammas publicados nesta capital dizem que as tropas revolucionarias de Wupei-Fú marcham sobre Pekim, ao longo das linhas de Pukow e Hankow.

Preparando a paz entre a Grecia e a Turquia

LONDRES, 18 (Havas) — O correspondente do "Times" em Athenas communica que os representantes dos governos alliados naquella capital communicaram ao ministro de Estrangeiros do governo hellenico que já tinham recebido a resposta dos governos de Constantinopla e Angora ás propostas de armisticio entre a Turquia e a Grecia.

Os alliados pediam, portanto, que a Grecia désse a conhecer a sua maneira de pensar sobre as referidas propostas, para que seja convocada sem tardança a reunião da conferencia da paz greco-turca.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

RAID AEREO LISBOA-RIO

"Lusitania" realisa a etapa mais importante do seu vôo sensacional

Mensageiros da fraternidade — disse o ministro Barbosa Magalhães

LISBOA, 18 (A. A.) — Entrevistado pela Agencia Americana nesta capital, o Dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos Negocios Estrangeiros, a proposito do proseguimento da arrojada tentativa dos pilotos do "Lusitania", disse:

"Os aviadores portuguezes, continuando o espirito audacioso e emprehendedor de Portugal, são os mensageiros do profundo affecto de Portugal de hoje, pelos seus irmãos de além-mar."

LISBOA, 18 (Havas) — A noticia da partida do "Lusitania" de São Thiago para Fernando de Noronha foi recebida com demonstrações de grande regosijo.

Informações radiographicas desta manhã dizem que o apparelho tinha iniciado o vôo em boas condições.

Na séde da Aviação Maritima calcula-se que á noite haverá noticia da chegada dos dous aviadores ao rochedo de S. Pedro ou a Fernando de Noronha.

O tempo em Fernando de Noronha — Boletim da Directoria de Meteorologia

Estado do tempo na rota — Informações fornecidas aos aviadores:

FERNANDO NORONHA — 4 horas da manhã de hoje: — tempo bom, calmaria, mar tranquillo, céu meio encoberto por nuvens de caracter; 10 horas da manhã de hoje: — tempo bom, vento oeste fraco, mar tranquillo, céu quasi limpo.

Então desistiu de vir ao Rio?

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Arthur Bernardes reassumiu a presidencia do Estado.

A promoção do Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil

Seu successor e os demais promovidos

No despacho collectivo de amanhã deve ser assignado o decreto nomeando sub-director da 1ª divisão da Central do Brasil o engenheiro civil Joaquim de Assis Ribeiro, actual chefe, em commissão, da mesma Estrada. [illegible]

[illegible] o Dr. Assis Ribeiro sub-director, [illegible] no cargo de chefe de tracção, [illegible] ajudante da locomoção o engenheiro Carvalho de Araujo, que, por varias vezes, [illegible] Dr. Assis Ribeiro. E' tambem o numero [illegible] chefes da tracção. [illegible] interino Frederico Augusto da Silva, e para o logar deste deverá [illegible] o engenheiro Victor Tann, que [illegible].

PARA MOSTRAR QUE VAE BEM DE SAUDE

O Sr. Calogeras despacha

O Sr. Dr. Calogeras, ministro da Guerra, a quem [illegible] fez hontem, compareceu cedo ao seu gabinete, afim de pôr em dia o expediente, que encontrou em atraso, devido á sua viagem ao Rio Grande do Sul.

[illegible] desse expediente, o Dr. Calogeras tomou medidas de relevante importancia, como [illegible] necessidades da tropa no Rio Grande do Sul, construcção de quarteis [illegible] preliminares para a parada de setembro.

A bancada parahybana está completa

A Camara approvou hoje o parecer da commissão de poderes mandando reconhecer o Sr. Walfredo Leal [illegible] deputado pela Parahyba. S. Ex., estando no Monroe, [illegible] immediatamente compromisso, tomando assento na sua bancada.

Novo distinctivo no Exercito

O Sr. Calogeras mandou adoptar como distinctivo [illegible] praças do contingente destinadas ao serviço [illegible] do Material Bellico, em Deodoro, [illegible] letras M. [illegible] em metal branco, [illegible] na golla da tunica.

Evitando, de futuro, dictaduras financeiras!

A bem da verdade e da ordem orçamentaria

Um projecto de lei do deputado Penafiel

O deputado riograndense, Sr. Carlos Penafiel, relator do orçamento da Fazenda, apresentou, hoje á Camara, o projecto de lei abaixo, que foi lido, na hora do expediente.

Esse projecto visa pôr methodo nos trabalhos orçamentarios, obrigando o governo, a bem da verdade e da ordem financeira, a apresentar, d'ora avante, ao Congresso Nacional a proposta governamental dos orçamentos da Republica, devidamente classificados em quatro partes distinctas, conforme as idéas que aquelle deputado defendeu, no anno passado, no seu parecer ao orçamento da Fazenda. E' a mesma pratica seguida na elaboração das leis orçamentarias no Rio Grande do Sul, e no parlamento francez.

Eis o projecto e a respectiva justificação:

"Art. 1º — Nas propostas do orçamento da receita e despesa geral da União que forem d'ora em deante apresentadas ao Congresso, tanto a receita como a despesa serão classificadas em quatro partes distinctas: — "ordinaria", "extraordinaria", "especial" e "movimento de capitaes", tendo por fim evidenciar ós resultados economicos decorrentes da execução do mesmo orçamento.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — E' de toda a conveniencia a creação do titulo "Movimento de capitaes", que permittirá conhecer analyticamente os bens patrimoniaes da Nação. No orçamento, evitará que se confundam as parcellas deficitarias com as que, sendo despesas, representam de facto majoração patrimonial; e no balanço permittirá á administração apurar com verdade a arrecadação e o emprego das rendas, facilitando, assim, não só a acção do governo como a propria obra legislativa.

Regulamentando devidamente o dispositivo, de forma a evitar que a classificação fique ao arbitrio do poder executivo, o novo titulo constituirá um inventario permanente do patrimonio nacional, sobre o qual se constituirá precisa fiscalisação. Sala das sessões, 18 de Abril de 1922. — *Carlos Penafiel*."

Agora, o governo não cita Teixeira Mendes...

As encyclicas do positivismo condemnam a candidatura Arthur Bernardes

Falando sobre a acta e em referencia ao jornal governista que, hoje, voltou a tratar do opportunismo do governo, collocando as encyclicas do Sr. Teixeira Mendes em funcção de seus interesses, o Sr. Joaquim Osorio pronunciou, na Camara, as seguintes palavras:

"Os appellos civicos do Sr. Teixeira Mendes não aproveitam ao Sr. Arthur Bernardes, antes, são a condemnação de sua candidatura, como de todas as candidaturas eivadas de sentimentos escravocratas e regalistas.

Escreve o apostolo:

"Como todos sabem, o povo brasileiro acha-se ameaçado de duas desgraças, que resultarão ambas de verdadeiros crimes de lesa-humanidade, por parte dos que para ellas contribuirem: 1º, de ser mais uma vez reconhecido presidente da Republica um candidato eivado de sentimentos escravocratas e regalistas; 2º, de haver lutas fratricidas, com o intuito allegado de impedir que tal candidato assuma a presidencia."

Quanto á famosa carta, o Sr. Teixeira Mendes não cogita della; com carta ou sem carta, resulta de seus appellos civicos, que, contribuir para a ascenção de Bernardes é contribuir para uma desgraça e, maior, só a luta fratricida.

Não affirma o apostolo, porque della não cuida, que a carta seja falsa ou verdadeira; o que pensa é que semelhante carta só pode deshonrar quem a escreveu, não attinge ás classes armadas e só nesse sentido é que escreve ser esse documento "uma offensa na inevitavel chimerica".

Vê o matutino em questão que nos conselhos do Apostolado Positivista, a não ser o appello ás soluções pacificas, nada ha que aproveite á candidatura Bernardes, que, eivada de sentimentos escravocratas e regalistas, jámais poderia merecer o apoio da Egreja Positivista do Brasil, que só poderia concorrer para o advento de um presidente republicano, quer dizer, emancipado de taes preconceitos."

Mais alumnos para a E. A. M.

O Sr. ministro da Guerra elevou para 36 o numero de sargentos a serem matriculados na Escola de Administração Militar, durante o corrente anno.

24$000 !...

O café continúa a se encarecer...

Mais uma alta accusaram hoje os preços do café, cujos prodromos, para os alentadores da sua carestia, são os melhores possiveis, esquecidos como estão de que toda a medalha tem "verso" e "reverso". Prosiga, pois, o mercado nessa trilha de melhoria, porque, ao menos, dia virá em que se dirá — o café, em tal época, attingiu o preço de 30$000 a arroba, mas, como o consumo diminuiu, a nossa producção decresceu de 18 milhões para 6 milhões de saccas e os centros productores estrangeiros passaram a produzir muito e a vender em concorrencia com o nosso mercado, os preços volveram rapidamente a 7$ e estão agora, na hypothese, na imminencia de irem abaixo desse limite. E' essa, em synthese, a situação futura que aguarda o nosso café, e a nossa vida economica tão necessario quanto a borracha, que foi fulminada...

Hoje, o mercado abriu muito firme e com os preços em alta pronunciada. Com effeito, elevou-se o typo 7 a 24$ por arroba, mas, os compradores demonstraram pouca vontade de adquirir em taes condições, porque os julgavam por demais excessivos.

Assim, sem maior procura, não se verificaram negocios de importancia, por isso que foram vendidas apenas 3.780 saccas no mercado disponivel. Em Nova York, a impressão de uma alta de 11 a 25 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana.

As ultimas entradas foram de 7.266 saccas, sendo 1.146 pela Central e 6.120 pela Leopoldina.

Os embarques foram de 15.440 saccas, sendo 3.650 para os Estados Unidos, 11.036 para a Europa e 754 para o Rio da Prata.

O "stock" hoje era de 1.640.989 saccas.

O mercado de café regulou durante a tarde sem maior actividade, mas inalterado e firme. Negociaram-se mais 2.368 saccas, que perfizeram o total de 6.148 para as vendas geraes do dia.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 30.000 saccas e a bolsa americana abriu com alta de 6 a 10 pontos nas opções.

Um projecto nullo

EMENDADO ILLEGALMENTE!

ASSIM FOI QUALIFICADO O ORÇAMENTO DA DESPESA, EM VOTAÇÃO, NA CAMARA

O Sr. Raul Alves censura acremente o Sr. Epitacio Pessoa e os congressistas que collaboram na anarchia nacional

Quando foi levada ao plenario, na Camara, a emenda contendo todo o orçamento para a despesa deste exercicio financeiro, o Sr. Raul Alves levantou questões de ordem que não foram resolvidas, por isso que a fala da mesa não respondeu ás arguições do referido representante bahiano. S. Ex., porém, continuou a declarar que é nullo tudo quanto o Congresso está fazendo, pela ausencia de personalidade juridica e regimental do projecto emendado, e embora esteja adeantada a votação da lei que vae dar ao governo os meios de gastar nos oito mezes finaes do actual periodo financeiro, o Sr. Raul Alves, como um protesto, pronunciou, hoje, naquella casa do parlamento, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, muito de proposito deixei de discutir o exhumado pseudo-projecto n. 1, deste anno, morto de inanição pela perda completa e total do seu objectivo, desde o véto presidencial ao orçamento da despesa.

Por identico motivo deixei, hontem, de votar, e deixarei ainda hoje, a emenda substitutiva da commissão de Finanças, a que V. Ex. alcunhou muito legitimamente de "sui generis", emenda unica na especie por sua exquisita singularidade, plantada como um enorme cogumelo sobre o cadaver do referido projecto, para viver dos germens da sua decomposição, engendrada num só artigo, para ser submettida a uma unica discussão e a uma unica votação, nesta phase unica da historia da politica nacional, em que a coragem egualmente unica do Sr. presidente da Republica, violando a immunidade tradicional das nossas leis orçamentarias, com a ousadia do seu véto, unico, irreproduzivel, estou certo, porque não terá o dom de excitar imitadores, tão original foi, imposto no Congresso Nacional, tornado tambem unico por sua obediencia e flexibilidade em face das injuncções de um periodo apaixonadamente partidario, em que se entende de transformal-o, de soberano activo, em chancellaria apassivada do poder executivo, dando á obra que vamos realisar e para a qual fomos convocados o caracter surprehendente de uma immoralidade e de uma imperfectibilidade unica e descommunal.

O meu fim na tribuna é lançar um protesto...

O Sr. Bueno Brandão: — Devia criticar, e não protestar.

O Sr. Raul Alves: — ...opportuno...

O Sr. Bueno Brandão: — Não criticou opportunamente. Não discutiu o orçamento.

O Sr. Raul Alves: — Já declarei a V. Ex. a razão por que não discuti e vou desenvolvel-a.

O Sr. Bueno Brandão: — Devia discutir, para esclarecer a Camara que, anciosa, espera a palavra autorisada de V. Ex.

O Sr. Raul Alves: — O meu fim na tribuna, repito, é lançar um protesto opportuno, sincero e leal contra o projecto e o substitutivo...

O Sr. Bueno Brandão: — Devia emendal-o.

O Sr. Raul Alves: — ...que não pódem figurar nos "Annaes" do Parlamento...

O Sr. Bueno Brandão: — Hão de figurar; de lá ninguem póde tirar.

O Sr. Raul Alves: — ...como preceitos legaes emanados do poder legislativo.

Quando estudante de Direito Publico e Constitucional, preciso dizer ao nobre "leader" da maioria, aprendi que os paizes livres se regiam segundo constituições, que eram as leis basilares das outras leis, e cujas infracções, pelos legisladores, implicavam na nullidade dos actos da legislatura que os infringia; e ainda que as assembléas deliberativas se norteam pelos seus regimentos internos, que são os traçados de regras reguladoras da conducta dos seus membros, por si sós capazes de imprimir autoridade, efficacia e legitimidade ás funcções de seus orgãos representativos.

E foi V. Ex., Sr. presidente, quem, do topo de sua cadeira, com toda a reflexão e serenidade, peculiares ao alto posto que occupa, nos declarou que tudo nesta hora estamos a fazer fóra das normas regimentaes, porque a lei directora de nossos trabalhos não possue nem a amplitude nem a elasticidade necessarias para orientar-nos a respeito da materia phenomenal, extranumeraria, extraordinaria e de vertiginosa urgencia que o véto originou. E foi V. Ex., ainda, Sr. presidente, que, descendo da sua curul de nosso honrado e illustrado guia, pontificou e doutrinou, do seu logar, de representante de São Paulo, a inconstitucionalidade e irregimentalidade do véto presidencial, definindo orçamento "funcção administrativa do Congresso", impossivel de ser vetada, porque o véto se exerce sobre as leis propriamente ditas, que são as classificadas nos artigos 16 e 37, paragrapho 1º, do nosso pacto fundamental, conforme nos ensina Aristides Milton e outros commentadores, e se deprehende da propria linguagem do Sr. presidente da Republica, nos topicos da mensagem que nos dirigiu, justificativa do seu acto arbitrario, quando affirma que orçamento, como prescrevem o Regimento e a Constituição, nenhuma relação tem com os projectos de lei, como estes devem ser, isto é, um todo homogeneo, organico e systematico, que o véto destrue em sua substancia; que, portanto, não tem qualquer feição de acto propriamente legislativo, antes, é o calculo da receita e despesa, isto é, uma operação de natureza virtualmente administrativa e, por consequencia, invétavel.

Desta doutrina, Sr. presidente, que reconhece no orçamento apenas os meios de administração conferidos pelo Congresso ao governo, para delimitar-lhe a acção no tocante aos gastos e á cobrança dos tributos — doutrina acceita por V. Ex., acceita pelo Sr. presidente da Republica, claramente definida nos dispositivos do nosso Regimento, na traducção fiel do n. 1 do artigo 34 da nossa Constituição; doutrina explicitamente adoptada no tratado "Do Poder Legislativo e do Poder Executivo", de Henrique Coelho, quando assim se exprimiu: "O orçamento tem a forma, mas não propriamente o conteúdo de uma lei; compendia, resume a legislação em vigor, não tanto para fixar obrigações ao cidadão, como para limitar a acção do poder executivo, quanto ao modo de se adquirirem os recursos materiaes necessarios á missão politica do Estado, e quanto ao modo de applicarem os dinheiros publicos; doutrina consagrada no artigo 14 do nosso Codigo de Contabilidade, por mim defendida num longo, documentado, argumentado e logico discurso, que aqui proferi na sessão de 24 de março ultimo, e que até hoje não recebeu uma resposta satisfatoria, porque ninguem se quer dar ao trabalho de responder ao que é logico, neste transe de illogica, de anarchia, e de subversão, nas boas praticas republicanas; doutrina respeitada pelas nossas tradições do Imperio e da Republica, porque até hoje nenhum chefe de Estado antes deste, se animou a vétar orçamento, sendo, em todos os tempos e em todos os paizes, considerado o orçamento um acto de elaboração exclusivamente parlamentar, para ser declarado como imprescindivel á vida dos governos regulares e normaes. Desta doutrina, Sr. presidente, só se póde inferir um corollario — é que isto, sobre que nesta hora estamos a resolver — nada é, no sentido juridico da critica intelligente, exacta e seria, senão um conglomerado de nullidades, de incoherencias, de irreverencias contra a legislação em vigor; não tem nenhum significado, nem o póde ter na technica da linguagem das formações legislativas.

Já o disse e, mais do que disse, já demonstrei que o projecto sobre o qual cavalga nesta hora, a passos largos, o substitutivo da commissão de finanças, já não era projecto, já tinha perdido a sua razão de ser desde o véto presidencial erigido num direito, porquanto, a faculdade de um véto, tal, reunida ás disposições de um projecto desse jaez, seria a transferencia, para o executivo, de uma attribuição privativa do Congresso Nacional, como a de orçar a receita e fixar a despesa da Republica, o que fôra da nossa parte o cumulo do absurdo, da abdicação e da inconsciencia.

Além disso, Sr. presidente, tornal-o-ia inexistente e nullo para figurar nesta nova farça da sua transmutação e descaracterisação com o substitutivo, a circumstancia de versar elle sobre a arrecadação das rendas publicas, quando já temos um orçamento da receita votado, sancionado até, embora inconstitucionalmente, e em vias de execução.

Vigorante este projecto como materia discutivel, teria de ser examinado em seu todo, porque todas as suas partes se ligariam como élos inquebrantaveis de uma só cadeia, antes que o voto da Camara o modificasse. Surgindo, porém, como elle surgiu, já para ser substituido por um projecto de emergencia, a tres consequencias se poderia dahi chegar, todas ellas absurdas: uma, é a da sua modificação antes do voto indispensavel da Camara; a outra, a da mutilação e, a terceira, a de vir reabrir um debate novo sobre materia vencida.

Sr. presidente, de egual sorte, jungido á mesma situação de nullidade, encontra-se o substitutivo da commissão de finanças. E' nullo e irremediavelmente nullo, porque se alicerçou nas falsas bases de um acto annullado; nullo, porque está sendo discutido e votado contra as prescripções do nosso regimento interno; nullo, porque não temos meios de modificar o caracter de uma lei, e um orçamento só póde ser substituido por outro orçamento. E subvertendo, como fizemos, a marcha natural deste caso, é que quizemos evitar o processo de responsabilidade criminal em que incidiu o Sr. presidente da Republica, deixando de executar o orçamento votado pelas Camaras. Nullo ainda, Sr. presidente, porque se acha crivado de todos os vicios, irregularidades e defeitos que nos foram censurados na elaboração do orçamento votado. Nullo ainda, Sr. presidente, porque a nossa Constituição e o nosso direito publico, não admittem o véto em materia orçamentaria. Nullo, finalmente, porque não podemos substituir um projecto de lei permanente, como é o de n. 1, deste anno, por um substitutivo que é uma lei de emergencia, pelo facto de conterem signaes de identidade, como na vida fôra uma extravagancia, uma cousa sobrenatural e incomprehensivel, o substituir-se um gallinaceo por um abutre; um gato por uma panthera, pelo facto de ambos pertencerem á raça felina; um pato por um crocodilo, porque ambos sobrenadam e vivem nas margens dos pantanos...

Ora, Sr. presidente, realmente, estou surprehendido com o que se passa na Camara: estamos fazendo, nesta hora, um supremo esforço, qual o de introduzir um elephante no ventre de um mosquito! Tudo isto leva-me á convicção de que aquillo sobre que estamos a deliberar neste momento, nada é, ou se quizerem que seja alguma cousa, Sr. presidente, será, quando muito, a inversão da ordem constitucional; será a repetição ampliada dos deslises, irregularidades que commettemos e que nos valeram as offensas contidas nas razões do véto presidencial; será um desprezo pela opinião publica, que não poderá ver, com olhos de indifferença, os seus representantes legitimos e electivos, condemnarem como viciado e imperfeito um orçamento, e, logo após, para contento do governo, que nol-o vétou, acceitar como elaboravel uma idéa contendo os mesmos vicios, formando um corpo tão anomalo, tão monstruoso, injustificavel e inexequivel, somente para satisfação deste poder que contra nós

(Continúa no 2º Cliché)

O matador de Sin Lin Lep foi julgado hoje pelo Jury

E o tribunal condemnou João China a seis annos de prisão

Sin Lin Lep era um dos filhos do ex-Celeste Imperio, que habitava um sordido cortiço no becco dos Ferreiros. De dia mercadejava amendoim e, á noite, como todo o chinez, fumava opio.

Um dia Sin Lin Lep teve uma questão com João China, um seu patricio, velhinho, de 60 annos de edade, e, João China matou-a com um golpe de faca no coração.

O criminoso foi preso e na delegacia, quando era autuado, sorria. Ao entrar na Casa de Detenção, João China, olhando as grades da cellula em que ia ser encerrado, sorriu tambem.

Chegou o dia do julgamento, hoje, e João China, sempre a sorrir, compareceu perante o Jury.

Os debates foram interessantes, attraindo ao tribunal um grande numero de curiosos.

João China não falava uma palavra do nosso idioma. Encarava o juiz, os jurados, a assistencia, franzia ainda mais os seus pequeninos olhos, e sorria, deixando ver um fio de dentes tão amarellos como a sua pelle.

Foi nomeado um interprete, que transmittiu o interrogatorio do juiz ao réo.

Fez-se a leitura do processo, o promotor, Dr. Murillo Fontainha, desenvolveu a accusação, o advogado Costa Pinto promoveu a defesa, fez-se o julgamento, e João China sorria.

O Dr. Eurico Cruz, findo o julgamento, sentenciou, condemnando o réo a seis annos de prisão.

O interprete, solemne, grave, approximou-se do réo e transmittiu-lhe a sentença.

Duas lagrimas sulcaram os olhos do velho chinez. João China chorou.

Saneemos o meio circulante!

Um projecto de accôrdo com o Sr. Homero Baptista

O deputado Sr. Carlos Penafiel, relator do orçamento da Fazenda de accordo com as idéas do programma financeiro do Sr. ministro da Fazenda, Sr. Homero Baptista, transformou em projecto de lei, hoje apresentado á Camara, a seguinte autorisação:

"Art. 1º — Fica o governo autorisado a emittir apolices da divida publica na importancia necessaria para com o seu producto incinerar quantia equivalente de "papel-moeda", até que se consiga o limite, para este, estabelecido no paragrapho 3º do art. 1º do decreto legislativo, n. 4.182, de 13 de novembro de 1920.

Art. 2º — A metade do saldo que se verificar na arrecadação — "ouro" — será applicada de preferencia no resgate das apolices emittidas para aquelle fim.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 18 de abril de 1922. — Carlos Penafiel."

Mais um batalhão na policia mineira

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creado, aqui, o 5º batalhão de policia, com o effectivo de mil homens.

NÃO HAVIA O QUE FAZER

O Senado resomnou

O Senado funccionou sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi a sessão suspensa, porque só constava de trabalhos de commissões.

Mais dous serventuarios multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 100$000 ao tabellião Djalma da Fonseca Hermes e em egual quantia ao official de registo de titulos e documentos Dr. Alvaro Teffé, por terem, respectivamente, reconhecido a firma e registado um documento insufficientemente sellado.

Licenças na Guerra

O Sr. ministro da Guerra licenciou por tres mezes o operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra Julio Argollo Castro e o bibliothecario do Collegio Militar do Ceará João Januario Ramos de Araujo, em prorogação, para tratamento de saude; por um anno, o contramestre da secção de instrumentos de precisão do Arsenal de Guerra, João Samuel Pessoa, para tratamento de saude.

O cambio funccionou firme

O mercado de cambio esteve hoje regularmente firme. Havia algumas letras particulares em demanda de collocação, ao passo que a procura do bancario continuou moderada. Demais, o Banco do Brasil sustentava taxas melhores que os outros, favorecendo o mercado legitimo, que sempre ia se supprindo das quantias restrictas que esse Banco lhes dava. Os saques foram iniciados a 7 15|32 d., francamente, para os bancos e de 7 5|8 a 8 d. para o mercado, conforme a quantia e o tomador. Forneciam letras os outros bancos a 7 7|16 d. e alguns davam a 7 15|32 d., contra o particular, compradores a 7 1|2 e 7 17.32 d., assim tendo ficado o mercado bem inspirado.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 7 5|16 e 7 11|32; Paris, $692 a $695; Nova York, 7$390 a 7$440; Italia, $409; Belgica, $639 a $640; Hespanha, 1$155; Suissa, 1$445; Buenos Aires, ouro, 6$040; papel, 2$657.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: — Londres, 7 7|16 d.; Paris, $682 a $687. A' vista: — Londres, 7 11|32 a 7 13|32; Paris, $689 a $690; Hamburgo, $027 a $029; Italia, $403 a 410; Portugal, $600 a $650; Nova York, 7$340 a 7$390; Hespanha, 1$150 a 1$160; Suissa, 1$440 a 1$455; Buenos Ayres, ouro, 5$908 a 6$070; papel, 2$630 a 2$700; Montevidéo, 5$790 a 5$950; Japão, 3$550 a 3$560; Suecia, 1$940 a 1$960; Noruega, 1$380 a 1$410; Hollanda, 2$810 a 2$840; Syria, $693; Belgica, $636 a $643; Dinamarca, 1$575; Rumania, $065; Slovania, $162; Austria, $002; sobretaxa de café, $689 a $690, por franco; soberanos, 38$500 e libras papel, 34$500.

No decurso do dia o mercado permaneceu sem alteração de maior importancia. Fechou, porém, bem collocado, com todos os bancos sacando a 7 15|32 d. e comprando a 7 17|32 d.

A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d|v. — Londres, 7 21|32 d.; Paris, $683. A' vista — Londres, 7 37|64 d.; Paris, $688; Italia, $408; Hamburgo, $027; Portugal, $620; Belgica, $638; Hespanha, 1$153; Suissa, 1$442; Rumania, $065; Slovania, $160; Nova York, 7$357; Montevidéo, 5$840; Buenos Aires, papel, 2$669; ouro, 6$050; Japão, 3$495; Hollanda, 2$800; Canadá, 7$200; libra papel, 34$600.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 7|16 a 8 d.; e caixa matriz, 7 7|16 a 7 15|32 d.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes, predominando os do quadrante este.

Estado do Rio — Tempo — em geral, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel, salvo a leste, onde o tempo manter-se-á instavel, com chovisqueiros intermittentes.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a leste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

38099	100:000$000
39002	10:000$000
16205	5:000$000
27520	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio extraida hoje:

26967	30:000$000
14546	3:000$000
62481	2:400$000
37071	1:200$000
43912	1:300$000

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura, será paga, amanhã, a folha de vencimentos referente ao mez de março findo das adjuntas de 1ª classe.

Dr. Nuno Alves Duarte Silva

A viuva Elisa da Silveira Duarte Silva, filhos e sobrinhos, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel esposo, pae e tio NUNO ALVES DUARTE SILVA e bem assim aos que enviaram pezames por cartas, telegrammas ou pessoalmente, e os convidam e demais parentes e amigos para a missa do 7º dia, a realisar-se amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Justo de Azambuja Rangel

Sylvio Ferreira Rangel, filhos, noras e netos, Cecilia Rangel Mendes de Moraes, filho, nora e netos, Emilio Emiliano Gomes, senhora, filhos, genros e netos, Augusto Rangel Alvim (ausente), filhos, genros, nora e netos, Plinio Alvim e senhora (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento do seu venerado pae, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado JUSTO DE AZAMBUJA RANGEL, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Felicia do Pinho Souto Rocha

Felicia Souto da Rocha Braga e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Maria Isabel da Rocha, Josepha Souto Bello e familia, Guilhermina Souto Gonçalves e familia, Custodio Maia e familia, e a familia do finado Dr. Domingos José da Rocha convidam os demais parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que em intenção de sua alma, seu sobrinho, o Revdo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha celebrará depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Felicia do Pinho Souto Rocha

Felicia Souto da Rocha Braga e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Maria Isabel da Rocha, Josepha Souto Bello e familia, Guilhermina Souto Gonçalves e familia, Custodio Maia e familia, e a familia do finado Dr. Domingos José da Rocha convidas os demais parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que em intenção de sua alma, seu sobrinho, o Revdo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha celebrará amanhã, quarta-feira, 19, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Dr. José de Chermont Raiol

A baroneza de Guajará, Dr. Pedro Chermont Raiol, D. Maria Raiol, Pedro, Octavio, Heitor e Alberto de Chermont Raiol, D. Floripes Chermont de Miranda Pombo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu filho, irmão, tio e primo, Dr. JOSÉ DE CHERMONT RAIOL, no dia 20 de abril, ás 9 horas, na egreja da Gloria.

Dr. Abdon Baptista

A viuva, filhas, genros e netos do Dr. ABDON BAPTISTA mandam celebrar missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, convidando para esse acto os parentes e amigos, aos quaes antecipam agradecimentos.

Maria Eva

(3º MEZ)

Lydia, Julinha e Antonietta fazem rezar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, missa por alma de sua saudosa amiguinha, agradecendo immensamente a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Annita Dantas Mendes

Aristides Mendes, filhos e demais parentes agradecem e convidam aos amigos para a missa de mez, que será rezada em suffragio de sua alma, depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Os mestres praticos do Lloyd Brasileiro convidam os seus amigos e collegas para assistirem á missa de trimestre que por alma do seu saudoso chefe e collega JOSÉ ANTONIO DE ARAUJO, ex-patrão-mór do Lloyd, será rezada ás 9 1/2 horas de amanhã, 19 do corrente, na egreja da Candelaria.

A. C. PEREIRA & Cia.

Os abaixo assignados, estabelecidos com negocio de oleos, sabões, tintas, etc. á rua 1º de Março n. 123, declaram que nada têm de commum com a firma C. Pereira & Cia., cuja fallencia foi recentemente declarada.

Rio, 18 de Abril de 1922.

A. C. PEREIRA & C.

Com a prisão de "Martins Açougueiro" a policia fez um brilhareto

Antonio Ferreira Marques, é o nome de um conhecidissimo ladrão de cavallos, que tem o vulgo de "Martins Açougueiro", e opera, ha longos annos, nos suburbios desta capital e no vizinho Estado do Rio.

Tem elle processos abertos nesta capital nos 20º, 23º, 24º e 25º districtos, todos por crime de roubos de cavallos. Está condemnado a seis annos de prisão pela justiça fluminense.

A nossa policia, ha muito, o procurava, desde o dia em que fugiu, por meio de arrombamento, do xadrez do 20º districto.

"Martins Açougueiro", é, além de ladrão, petulante e audacioso, pois aggride qualquer policial que o procura deter. Ainda, hontem, elle deu provas da sua audacia, ao ser detido pelo investigador Julio Mineiro, do 23º districto. Lutou com esse policial, deixando-o bastante contundido, na perna esquerda e no rosto. Só depois de uma terrivel luta, na qual quasi subjugara o investigador Julio Mineiro, foi "Martins Açougueiro", preso, já então por outros policiaes que auxiliaram o seu collega e conduzido para a delegacia do 25º districto, de onde mais tarde foi elle removido para o 23º districto.

Na madrugada de hoje, "Martins Açougueiro" foi recambiado para a policia central.

Cachorro Loulou

Desappareceu um castanho, attende ao nome de Marco. Gratifica-se generosamente a quem der informações exactas no Boulevard 28 de Setembro, 216. Casa Rialto.

A matriz da Barra do Pirahy tem uma tribuna para os jornalistas.

Communica-nos o nosso correspondente na Barra do Pirahy, Estado do Rio:

"Procurado hontem por uma commissão de jornalistas, que lhe foi pedir uma tribuna na matriz desta cidade, o vigario desta parochia, Revdo. padre Alfredo da Silva Bastos, attendeu prompta e gentilmente, cedendo-lhe a melhor sala da torre da egreja matriz.

Os jornaes que iniciaram esse movimento foram A NOITE, "O Estado", "O Jornal", o "Correio da Manhã" e o "Imparcial" e o "Quinto Districto", representados pelos Srs. Pedro Lara, Francisco Synesio da Silva, Baptista Barreto e Dr. Alfredo Marinho."

O primeiro centenario da fundação da Faculdade de Medicina de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Faculdade de Medicina commemorará hoje o 1º centenario da sua fundação, affirmando os jornaes que pelos preparativos feitos, o acto revestirá uma solemne imponencia, comparecendo a maioria dos seus alumnos e corpo docente, bem como innumeros convidados. O Sr. ministro da Instrucção presidirá, bem como o reitor da Universidade, ás festas commemorativas da Faculdade.

Cinema Iris Theatro

Rua Carioca 49 e 51. Prop. J. Cruz Junior

HOJE — Attrahente programma — HOJE

Dois grandiosos films. 12 actos de projecção.

REPUTAÇÃO

Novella de EDWINA LEVIN, adaptada á tela por LUCIEN HUBBARD e DORIS SCHROEDER.

PRISCILLA DEAN,

a mais linda "star" da Universal, em um film arrebatador, que a todos emociona, fazendo tres papeis ao mesmo tempo, em admiraveis trucs, ultima palavra na arte, é mais uma prova de REPUTAÇÃO para tão genial artista.

"COM RUMO AO OESTE", soberbo film interpretado pelo afamado artista HOOT GIBSON, em arriscadas aventuras, força e coragem.

DIA 28 — Estréa da Companhia do Theatro Iris, dirigida pelo actor João de Deus, com a revista "YAYÁ OLHA A FEIRA"...

Um desembargador piauhyense gravemente enfermo

THEREZINA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O desembargador Carlos de Araujo Costa teve uma syncope forte e prolongada, continuando gravemente enfermo.

BOTAFOGO

CLEO DE PARIS

Este film não será exhibido no Cinema Guanabara, da Praia de Botafogo, devido ás obras de sua reconstrucção. Sómente no Odeon.

O que vae pelo Centro B. dos Operarios Municipaes

Na sessão da directoria do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, foi eleito presidente o Sr. Olympio Costa.

Amanhã haverá uma reunião do conselho administrativo, sendo para ella tambem convidados o Circulo e a União dos Operarios Municipaes, para ser tratada a commemoração do 1º de Maio.

De 1º de março a 15 de abril foram pagas as seguintes beneficencias: Albino Bernardo, de março a abril, 20$; Antonio de Oliveira, idem, 20$; Ernesto de Castro, de fevereiro a março, 20$; Antonio Pereira Gomes, idem, 30$; José Candido de Almeida, idem, 30$; João Perrelles, idem, 32$; João Caetano de Mattos, de março a abril, 30$; José Ferreira Coelho, idem, 20$; Militão de Oliveira, idem, 30$; Joaquim Pereira, (23 dias, fallecido), 23$; Manoel Jacintho Cordeiro, de abril a maio, 35$; auxilio para o funeral de Joaquim Pereira, 50$000.

Por que não endireitam os telephones?

Os apparelhos telephonicos da rua Barão de Mesquita, travessa da Universidade e ruas visinhas, desde a ultima enchente, estão funccionando mal, causando prejuizos faceis de calcular. Como já se passaram muitos dias e nenhuma providencia foi tomada, os prejudicados appellam para a administração da Telephonica, que, por certo, dará ordens expressas nesse sentido.

CLEO DE PARIS

Este grandioso film de MAE MURRAY não será exhibido na praça Tiradentes e na rua da Carioca. SÓMENTE NO ODEON.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, movidas a electricidade

CONCESSIONARIOS:

LA PORTA & C.IA

Socios componentes da firma: Crivellaro, Difini & C. — F. Malaguarnera La Porta — Dr. Manuel de Sá Palmeiro da Fontoura e Antonio S. de Barcellos Filho

BANQUEIROS:

LONDON & BRASILIAN BANK LTD.

Os premios maiores serão pagos por qualquer Filial deste Banco, immediatamente SEM DESCONTO

Ordem de extracção para os mezes de MAIO — JUNHO — JULHO

EXTRACÇÕES TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Numeros	Planos	Dias de extracção		Valor do bilhete	Premio maior	Bilhetes	Premios
1	A	2	Maio	15$000	50:000$000	18.000	2.620
2	A	9	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
3	A	16	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
4	A	23	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
5	A	30	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
6	B	6	Junho	30$000	100:000$000	18.000	2.700
7	A	13	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
8	A	20	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
9	A	27	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
10	C	4	Julho	60$000	200:000$000	15.000	2.620
11	B	11	"	30$000	100:000$000	18.000	2.700
12	A	18	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
13	A	25	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620

PLANO A

18.000 Bilhetes a 12$000 . . . . 216:000$000

Menos 25 % . . . . 54:000$000

75 % em premios 162:000$000

PREMIOS

Quantidade		Valor	Total
1	de		50:000$000
1	"		5:000$000
1	"		3:000$000
1	"		2:000$000
6	"	1:000$.	6:000$000
15	"	500$.	7:500$000
40	"	200$.	8:000$000
55	"	100$.	5:500$000
2.500	"	30$.	75:000$000
2.620			162:000$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PLANO B

18.000 Bilhetes a 21$000 . . . . 378:000$000

Menos 25 % . . . . 94:500$000

75 % em premios 283:500$000

PREMIOS

Quantidade		Valor	Total
1	de		100:000$000
1	"		10:000$000
1	"		5:000$000
1	"		3:000$000
1	"		2:000$000
10	"	1:000$.	10:000$000
15	"	500$.	7:500$000
50	"	200$.	10:000$000
100	"	100$.	10:000$000
2.520	"	50$.	126:000$000
2.700			283:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PLANO C

15.000 Bilhetes a 42$000 . . . . 630:000$000

Menos 25 % . . . . 157:500$000

75 % em premios 472:500$000

PREMIOS

Quantidade		Valor	Total
1	de		200:000$000
1	"		20:000$000
1	"		10:000$000
1	"		5:000$000
1	"		3:000$000
1	"		2:000$000
15	"	1:000$.	15:000$000
31	"	500$.	15:500$000
50	"	200$.	10:000$000
1.920	"	100$.	192:000$000
2.022			472:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PARA O CENTENARIO — 1.000:000$000

Caixa do Correio, 479

Endereço Teleg.: LOTERIA

LA PORTA & C. — Bahia

A super-lotação dos trens dos suburbios

Um operario caiu á linha, ficando em estado grave

Se os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação ainda não viram, deviam ver o que se passa nos trens do suburbios da Central do Brasil e da Linha Auxiliar e mesmo da Leopoldina Railway, nas horas de maior movimento.

E' simplesmente horroroso! Tendo hora certa de entrar no trabalho, milhares de operarios disputam logar nos trens e os que não embarcam nos pontos terminaes se vêem na imminencia de viajar em pé, no centro e nas plataformas dos carros. Os ultimos a chegar viajam sentados ás janellas ou pendurados pelo lado de fóra, agarrando-se aos parafusos dos soalhos dos carros! E é assim que os comboios passam em disparada, enchendo de sustos os que se acham á margem das linhas.

E' ingenuidade suppor que a questão da electrificação, providencia apontada como a solução do problema do escoamento regular dos passageiros, seja de prompto resolvida. Estamos ainda no periodo dos editaes de concorrencia, que promette eternizar-se, deante das "cositas" que já surgiram... Indispensavel se torna dest'arte uma providencia policial, em todas as estações, para impedir que passageiros viagem pelo lado de fóra, afim de evitar desastres como os que se vão tornando, infelizmente, frequentes. Varias pessoas têm caido á linha, sendo registadas até mortes.

—

Descia, hoje, pejado de passageiros, o trem S. U. A. 8, da Linha Auxiliar. Ao defrontar o comboio a parada do Derby-Club, o passageiro Manoel Martins, de 35 annos, operario, que viajava do lado de fóra de um dos carros, perdeu as forças, caindo á linha. Teve o couro cabelludo levantado, recebendo mais contusões nos hombros.

Chamada a Assistencia, verificou esta ser grave o estado de Martins, que, entre gemidos, poude fornecer apenas o seu nome e edade. Conduziram-n'o depois para a Santa Casa.

A policia do 10º districto registou o facto.

A Escola Pratica de Aprendizes das officinas do Engenho de Dentro da E. de F. Central do Brasil

Serão chamados amanhã, 19 do corrente, ás 11 horas, á prova oral, os seguintes candidatos á admissão de aprendizes:

Turma effectiva: — José Fritz Bucholz, Heleno Pestana de Aguiar, Moacyr Machado da Costa, Antonio de Souza, Benedicto de Medeiros e Ary Mendes Ferreira.

Turma supplementar: — José Marcellino da Silva, Nelson Paulo Fernandes, Ascelino Fonseca de Oliveira e Ernesto Gomes de Lima.

A BORDO DO "VALDIVIA"

CHEGOU O PATRIARCHA DE ANTIOCHIA E DE TODO O ORIENTE

O regresso do nosso consul em Galatz

Um aviador italiano que vae tentar o "raid" Buenos Aires-Lisboa

Ao amanhecer de hoje, aportou á Guanabara, o paquete francez "Valdivia", cujas condições sanitarias foram verificadas pelo medico da Saude do Porto, Dr. [illegible], que procedeu á visita regulamentar á unidade mercante franceza, que procedente de Genova e escalas, conduziu 53 passageiros para o Rio, sendo 16 em primeira classe, [illegible] segunda e 50 em terceira, e transporta grande numero em transito para o Rio da Prata, a maioria em terceira classe.

Logo depois, de desembaraçada pelas autoridades do porto foi atracar no caes [illegible], onde se effectuou o desembarque dos passageiros.

—

A bordo do "Valdivia" chegou ao Rio, onde era esperado, o bispo Miguel Chehad, [illegible] eleição áquelle posto, pelo Santo Synodo recente. O representante do patriarcha de Antiochia e de todo o Oriente vem fixar residencia aqui, onde tratará dos interesses da egreja ortodoxa na America do Sul, e [illegible] do culto religioso de uma grande parte [illegible] orientaes. O bispo Miguel Chehad, que [illegible] acompanhar dos padres Diacre e George [illegible]roury, teve um desembarque muito concorrido, a elle comparecendo um grande numero de representantes das colonias grega e [illegible] e o Sr. ministro da Grecia, acreditado junto ao nosso governo.

—

Foi, tambem, passageiro do navio francez o Sr. Paranhos da Silva, nosso consul em Galatz, na Rumania. S. S. exerceu antes as [illegible] durante todo o periodo da guerra o cargo de vice-consul em Genova, de onde foi depois transferido para Galatz, já então como consul. O Sr. Paranhos da Silva traz as melhores impressões da Rumania, onde se nota grande progresso em todos os ramos da actividade humana, sendo, porém, a agricultura a fonte de riqueza desse paiz, que é [illegible] nos affirmou S. S., essencialmente agricola.

—

Em transito para a Argentina viajou no "Valdivia" o tenente-coronel do Exercito italiano Ernesto Quartaroli, que vem em missão á America do Sul para angariar donativos para os orphãos da guerra, e o tenente aviador italiano Ado Tessana, que, juntamente com o seu collega Mario Massaglia, que já se encontra na capital portenha, estudará a possibilidade da realisação de um "raid" de Buenos Aires a Lisboa, em duas etapas.

ILLEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

Uma companhia nacional de revistas

No dia 28 do corrente deve estrear no Iris-Theatro uma nova companhia de revistas, dirigida pelo actor João de Deus.

No seu elenco podem ser destacados bons nomes, como o de João Martins, que actualmente trabalha no Centenario, as actrizes [illegible] Rodrigues, Violeta Ferraz, Vera Lucia, [illegible] Marietta Fild, Mary Villar, Maria Machado, Maria das Neves, Dorylêa Braga, Maria [illegible] e os actores Conceição Machado, Ildefonso [illegible], Agostinho Souza, Mario Barretto, [illegible] Ferraz e outros.

[illegible] corpo de ensemblistas, doze figuras formam um conjunto bem escolhido, que em sua [illegible] apresentação, o que torna o elenco mais homogeneo.

O repertorio da nova companhia será composto [illegible] novos, como novos todos os seus scenarios e guarda-roupa, aliás correspondentes ao theatro e ao palco do Iris-Theatro.

Para a estréa da nova companhia foi escolhida uma revista de costumes, de grande oportunidade, "Yayá", [illegible] Duque Estrada, com musica de [illegible] Martins, trabalho que já está sendo ensaiado [illegible] em dous actos, com [illegible] apotheoses e musica bem arranjada.

A seguir, e de accordo com o momento, o actor João de Deus pensa metter em scena outra revista, esta em homenagem aos aviadores portuguezes que estão atravessando o Atlantico. "Do Tejo á Guanabara" foi o titulo escolhido para o trabalho, que é do Sr. [illegible] Bredá, com musica de Sá Pereira.

"Mãe", pela companhia Italia Fausta

Depois de um successo poucas vezes registado no Palacio Theatro, que logrou, sabbado e domingo duas enchentes enthusiasticas e significativas, a Companhia Dramatica Nacional, cuja primeira figura é a Sra. Italia Fausta, tendo representado a "Rê mysteriosa", necessitou, hontem, de descanço, principalmente para essa artista, que, na protagonista, produz um esforço extraordinario. Hoje, reprisando o cartaz, será representada a peça "Mãe", destinada a exito semelhante.

O espectaculo de quinta-feira no Carlos Gomes

Obedece a um programma bem confeccionado o espectaculo completo que se realisa na proxima quinta-feira, no Carlos Gomes, em festa de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da revista "Aguenta, Felippe". Essa peça será accrescida de dous quadros novos e uma apotheose, em homenagem aos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, aproposito que se intitula "Por ares nunca dantes navegados". No acto de variedades, além dos artistas Henrique Alves, Procopio Ferreira, Brandão Sobrinho, Natalina Serra, Alfredo Silva e Conceição Machado, tomará parte o excentrico Cardona, o artista mais comico no seu genero. Clara Paris tambem foi incluida no programma. O espectaculo terminará com uma tourada pelos excentricos Tico-Tico, Aymoré e Araré. Os bilhetes já estão á venda no Carlos Gomes.

"O pão da goiaba"

Ao scenographo Sr. Jayme Silva encommendou a empreza Paschoal Segreto a apotheose que termina o primeiro acto da revista "O pão da goiaba", que subirá á scena a 21 do corrente, no theatro São José. Ao que parece, será essa apotheose deslumbrante, merecendo ser vista pelos seus effeitos scenographicos e de machinaria. Dividir-se-á em duas partes: na primeira, a figura do grande poeta portuguez Guerra Junqueiro, da margem historica do Tejo, agradece o convite para vir ao Brasil, que lhe foi feito pela Academia Brasileira de Letras, e entrega á hospitalidade do Brasil os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral; na segunda, um vulto gigantesco de Portugal, abrindo os braços, solta no espaço o avião "Lusitania", que desfere o vôo em direcção ao Brasil.

Não é exagero dizer que ha muito tempo não sóbe á scena, com tão esmerada montagem, uma peça do genero de "O pão da goiaba", e só isso basta para confirmar as probabilidades do successo da revista de Patrocinio & Magarinos.

Uma comediante brasileira pobre e ao desamparo — Declaração opportuna da directoria da Casa dos Artistas

O Sr. Chaves Florence, 1º secretario da Casa dos Artistas, endereçou ao director deste jornal a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1922. — Presado amigo Sr. Irineu Marinho, D. director da A NOITE — Nesta — Affectuosas saudações. Lendo hontem o brilhante vespertino A NOITE, que sob a vossa competente direcção vem á publicidade, deparei, com surpresa, na secção de theatros, uma referencia ao estado precario da actriz Josephina Ely da Cunha, e, como membro da directoria, da Casa dos Artistas, instituição pela qual muito V. S. tem trabalhado e dado as maiores e melhores demonstrações de sympathia, julgo do meu dever, em nome de toda a directoria desta casa, aclarar o melhor possivel o facto.

A exploração que essa senhora tem pretendido fazer, visando talvez auferir vantagens da sua situação actual, comparada á sua vida passada, não é justa. D. Josephina Ely é socia quites da Casa dos Artistas, que, como V. S. bem sabe, tem como base principal a benemerencia e mantém modesto Retiro em Jacarepaguá, em condições de receber, não só os socios desta instituição, mas tambem os artistas que, invalidos ou em precarias circumstancias, delle necessitem. Do que é essa casa hospitalar, digam os que a têm visitado. Seria, porventura, desairoso, recolher-se a este asylo, feito para tal fim e onde encontrar-se-á amparo seguro e relativo conforto?

Mais ainda: a Sra. Josephina Ely foi por algum tempo pensionada por essa Casa, só lhe sendo retirada essa pensão em virtude de factos praticados por essa senhora, que de algum modo vieram demonstrar a nenhuma necessidade do auxilio que esta instituição lhe dispensava. E, demais, Sr. redactor, se a actriz Josephina Ely nunca solicitou da Casa dos Artistas cousa alguma que lhe fosse recusada, como agora mesmo se prova, quando foi da aggressão brutal que soffrera e que encontrou desta Casa, não sómente guia para os effeitos legaes requeridos no seu caso, mas tambem pharmacia e medico para o seu tratamento, o illustre clinico e distincto amigo, Dr. Oliveira Aguiar, como admittir-se que ella venha agora supplicemente recorrer á caridade publica, tendo, como tem tido, todo o soccorro da instituição de que é socia?

Perdôe-me, meu caro Sr. redactor, ter-lhe roubado tanto do seu precioso tempo, mas impunha-se o dever desta explicação, que, a não haver, deixaria duvidas no animo publico sobre o criterio e honestidade da nossa instituição. O que deve ficar bem patente é que a socia quite D. Josephina Ely não tem necessidade de esmolar, visto que, para todos os effeitos, tem os recursos desta instituição, que jamais lh'os recusou.

Agradecendo o presado amigo a publicação da presente carta, subscrevemo-nos, com a maior estima e subida consideração — Amg., Att., Adm., o 1º secretario, *Chaves Florence*."

ESPECTACULOS

CINEMAS

Um guarda civil salva uma creança de morrer afogada

Pela manhã, de hoje, cerca das 8 horas, a menina Thereza Fischer, com 12 annos de edade, filha de Christina Fischer, moradora á rua Carlos Xavier n. 104, casa 1, em Dona Clara, quando tirava agua num poço existente no quintal da sua casa, perdeu o equilibrio e caiu dentro delle.

Os gritos de soccorro da menina, apenas foram ouvidos pelo guarda civil de 3ª classe, n. 590, Mathias Nogueira Barbosa, seu vizinho, que, correndo em seu soccorro, salvou-a de perecer afogada.

Ainda assim a menina Thereza bebeu bastante agua.

O "Ipanema", carregado de varios generos

Procedente de Caravellas chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos de carregamento. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

68 RUA DA QUITANDA 68

Lembramos aos Srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 31 de março e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia até ás 17 horas de 29 do corrente, por ser domingo o dia 30. Para facilitar a cobrança no escriptorio, pedimos aos Srs. associados darem o numero de suas apolices. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1922. — José de Oliveira Coelho, director. — General Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, gerente.

COM O SR. NASCIMENTO SILVA

Pedem ao Sr. director da Instrucção providencias no sentido de evitar que os alumnos mais crescidos da Escola João Barbalho, á rua Miguel Ferreira, esbordoem os menores, inutilisando ainda os livros e mais objectos de sua propriedade. As reclamações feitas á directoria da escola não deram resultado.

Consultorio medico

O. S. R. A. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta ao regimen de leito e vegetaes. Estes, porém, devem ser temperados em sal. Como remedio indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (tres dóses por dia). Quanto ao novecentos e quatorze, não acho prudente tomal-o já, sendo, porém, opportuno que tome, com os necessarios cuidados, injecções mercuriaes (aluetina Werneck).

M. C. J. — Indico-lhe um tonico, minha senhora. E' preferivel que o tome sob a fórma de injecções. As de neurocleina Werneck são muito convenientes.

H. O. O. T. G. I. B. S. O. N. (Bello Horizonte) — 1º. Não é prejudicial desde que não seja levado ao excesso. 2º. Regimen alimentar vegetariano; privação de alcool, café e excitantes em geral; fricções alcoolicas em todo o corpo. 3º. Força de vontade.

E. D. G. A. R. D. (Rio) — Se fuma é preciso que deixe de fumar, mas dou-lhe o conselho de procurar um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. desembargador J. J. Palma; Ignacio Bittencourt, director do jornal "Aurora"; Carlos Motta, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

— Fazem annos hoje:

A senhorita Conceição Angela da Silva, filha do Sr. Reynaldo da Silva; a menina Aracy, filha da viuva Paulina Ferreira.

— Faz annos hoje, a normalista senhorita Euridina Costa Oliveira, filha do Sr. Antonio José Ferreira de Oliveira, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos, amanhã, o nosso confrade Carlos Rubens, secretario do "Monitor Mercantil".

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Carlos Moreira da Silva com a senhorita Edyr Borgerth Ferreira, filha do capitão Antonio Borgerth Teixeira. O acto civil teve logar na 6ª pretoria. Serviram de testemunhas por parte do noivo, o Dr. Alexandre Boavista Moscoso, e por parte da noiva, o Dr. Eduardo Augusto Moscoso. A cerimonia religiosa foi celebrada na matriz do Engenho Velho, sendo padrinho do noivo, o capitão-tenente Augusto Pereira e da noiva, Mme. Olga Borgerth Teixeira.

BANQUETES

Realisa-se, amanhã, o banquete que diversos collegas e amigos offerecem ao engenheiro Dr. J. J. Cosme Pinto, pelo concurso e nomeação do cargo de engenheiro da Saude Publica.

VIAJANTES

Regressou das manobras no Rio Grande do Sul, o 1º tenente dentista John Rohe.

ENFERMOS

Continúa em tratamento na casa de saude do Dr. Eiras, onde tem sido muito visitado, o Sr. Maximo de Carvalho Scholoback, do alto commercio desta praça, e que ha dias foi victima de uma desastre de automovel.

PELAS ESCOLAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A mesa que dirige os trabalhos de conclusão do curso, da turma de pharmaceuticos de 1921, pede o comparecimento de seus collegas, amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 115, sobrado, para tratarem de assumptos urgentes e importantes."

MISSAS

Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia resadas, hoje, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do Dr. Theodoro Peckolt, antigo clinico nesta capital.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia", com passageiros; de Caravellas, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos, consignado a Prates & C., e de Buenos Aires, o paquete italiano "Europa", com passageiros.

As matriculas na Escola Polytechnica

São chamados á secretaria da Escola Polytechnica, das 11 horas ás 3 da tarde, afim de assignarem o livro de matricula, os alumnos dos diversos annos e cursos da escola, da lettras A e B.

FOLHETIM D'"A NOITE" (90)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

IX

O CELEBRE MORELLI

— E' meu pae! E vale tanto ou mais do que todos os que aqui estão!

Mas de que serviria esse escandalo, cujas consequencias recairiam principalmente sobre o proprio pae? Para que envenenar-lhe o resto da vida com a magoa de ter causado a infelicidade de seu filho?... Não! Mais valia soffrer em silencio e sacrificar-se pelo seu bom pae, como este se tinha sacrificado por elle!...

Gilberto saiu vagarosamente da villa e apressou depois os passos até os massiços do parque; parou ahi alguns momentos, cansado, e ainda poude contemplar, por entre a folhagem o vulto de Bibiana, que, sem cessar, apparecia ás janellas da sala, parecendo esperar alguem. O pobre moço soltou um suspiro lastimoso de profundo desespero:

— Como eu a amava!

E depois fugiu... fugiu para sempre, numa carreira doida. Estava consummado o sacrificio!

X

MOREL

— Mais! gritavam as creanças, em grande alarido. Mais, Sr. Morelli! Aquella do Arco-Iris...

De uma simples folha de papel que primeiramente dera a examinar a alguns meninos taludos, e depois aos seus papás, o prestidigitador fazia saltar uma alluvião de minusculos brinquedos, que os pequenos e pequenas, em pé, em redor delle, disputavam entre si.

— Mais, mais, Sr. magico!

— Outra sorte, Sr. Morelli!

Algumas meninas que o conheciam das praias affirmavam ás outras que elle era muito condescendente, bastando pedir-lhe com bons modos...

— Elle sabe tantas, tantas!

Infelizmente aquella fôra a ultima do dia e da sua longa carreira artistica. As creanças não perceberam a razão por que se despedia dellas com indescriptivel alegria... Depois dos cumprimentos finaes desappareceu entre os bastidores. Os infantis enthusiastas resolveram esperal-o á saida e fazer-lhe uma ovação quando atravessasse o parque para retirar-se.

Poucos minutos depois abriu-se a porta por onde era esperado; mas o homem que saiu por ella não se parecia absolutamente nada com o prestidigitador. E trazia uma bengala...

Um garotito perguntou-lhe:

— Faz favor de dizer-me se o Sr. Morelli ainda se demora?

— Não tarda dez minutos, meu amiguinho, respondeu o homem com um sorriso malicioso. Eu sou o secretario delle; vou chamar a carruagem.

E afastou-se tranquillamente. Passaram-se os dez minutos e outros ainda. Os bébés esperavam sempre. Afinal, ficaram pasmados quando souberam que o magico já tinha ido embora. Olharam para as janellas...

Alguns foram de opinião que era o tal homem da bengala, mas a maioria ficou persuadida de que elle se tinha esgueirado por um subterraneo mysterioso. Em breve, porém, Morelli foi esquecido com as danças organisadas no salão, depois de se removerem de lá as cadeiras.

Nesse momento o homem que fôra o celebre Morelli, estava já dentro de um barco encostado a um caes particular. Veiu a passo largo da villa, alugou o barco e dispensou o patrão de o acompanhar, dizendo que desejava dar um passeiosinho ao longo da Croisette, e que elle proprio guiaria o batel.

Permaneceu, porém, bastante tempo sem partir, consultando o relogio, e olhando para o sol que se occultava no Esterel, purpureando as nuvens, até que desappareceu inteiramente, e chegou a noite com uma frescura penetrante que se elevava por egual da terra e do mar. Dentro em pouco a Croisette ficou sem ninguem; os passeantes tinham-se recolhido a casa. Os proprios maritimos, que passam por ali o tempo quando não andam occupados no mar, tinham debandado para outros lados, saboreando o cachimbo.

Sendo já noite fechada, o nosso homem distinguiu um vulto humano com um volume ás costas. Chamou-o em voz baixa. O portador, depois de breve hesitação, desceu ao caes e perguntou:

— E' o Sr. Morelli?

— Sou. Dê-me a caixa.

O homem depoz o volume no caes e empurrou-o para dentro do barco.

— Quer que o acompanhe?

— Não é preciso; esperam-se acolá naquella villa; lá me tomarão conta della. Aqui tem pelo seu trabalho.

O moço de fretes metteu o dinheiro no bolso e retirou-se. Morelli ficou só.

— Ora ainda bem! proferiu elle jubilosamente. Desappareçamos de vez!

E lançou mão dos remos; estava encantado com a sua idéa. O moço de fretes ficara por certo imaginando que elle ia de barco dar outra representação á villa situada na ponta da Croisette. Mas em vez de tomar essa direcção, remou para o largo e chegando a certa altura, onde o mar tinha mais de cem metros de profundidade, arremessou nella a caixa por cima de bordo.

— Bom! exclamou com alegria, agora nada resta do saltimbanco Morelli!

(Continúa)

AZAS GLORIOSAS

O "raid" Lisboa-Madrid realisar-se-á nos primeiros dias de maio?

A viagem será feita por cinco aeròplanos, pilotados pelos officiaes mais distinctos da nossa aviação

Por que não foi escolhido o capitão Lelo Portela!

Sob os titulos acima, entre os quaes nenhum tão bem se justifica como o primeiro, tão certo é que se vão deveras tornando gloriosas as azas lusitanas, os nossos apreciados collegas do "Diario de Lisboa" publicam em sua edição um artigo informativo em que se vê como os portuguezes, ainda empenhados triumphantemente nas ultimas etapas do "raid" Lisboa-Rio, já enthusiasmados cogitam de outra prova, qual a de Lisboa-Madrid.

Mas, o melhor, é transcrevermos as palavras daquelle autorisado orgão de Lisboa. São estas:

"O projectado "raid" Lisboa-Madrid está ainda envolvido em certo mysterio, que as regiões officiaes, por emquanto, não estão autorisadas a desvendar. Na Direcção Geral de Aeronautica, onde o *Diario de Lisboa* procurou hoje informações, foi-nos dito pelo ajudante do tenente-coronel Sr. Freitas Soares que nada está ainda definitivamente assente sobre a annunciada viagem aerea. E' certo que a nossa aviação pensa levar a cabo o "raid" Lisboa-Madrid, afim de pagar a visita que os aviadores hespanhóes nos fizeram em 1920, mas tudo depende de uma proxima reunião em que a referida viagem será estudada de accordo com as resoluções tomadas pelo Sr. ministro da Guerra.

Por emquanto, o "raid" Lisboa-Madrid não passa de um projecto. No Centro de Aviação trocaram-se, hontem, impressões sobre o assumpto. Essas impressões são de caracter reservado, porque a Direcção Geral de Aeronautica entende que é de todo o ponto conveniente não trazer a publico informações que tenham de ser desmentidas ou rectificadas.

Por sua vez, o *Diario de Lisboa* tem exigencias de informação que nos obrigam a dar aos nossos leitores, embora com todas as reservas, alguns pormenores dos preparativos para o "raid" Lisboa-Madrid, que chegaram ao nossos conhecimento. A Direcção Geral de Aeronautica está empenhada em que a viagem seja levada a cabo nos primeiros dias de maio, devendo ser feita por cinco aeroplanos. A escolha dos aviadores que vão realisar o "raid" parece ter obedecido ao criterio das condecorações e dos serviços prestados por cada official á aviação.

Para esse effeito, foram escolhidos, segundo as nossas informações — embora a escolha não seja definitiva e tenha de ser approvada pelo Sr. ministro da Guerra, de accordo com o director geral de Aeronautica — os seguintes pilotos aviadores: capitães Antonio Maia, Santos Leite e Paes Ramos e tenentes Beires e Paiva Simões. Como observadores, devem ir, se não houver resolução em contrario, os Srs. tenente-coronel Freitas Soares, capitães Ribeiro da Fonseca e Ulysses Alves e tenentes Brito Paes e Rodrigues Alves.

— Não se comprehende — dizia-nos hoje um amavel informador do *Diario de Lisboa* — a razão por que foi preterido o capitão Lelo Portella, que é o official mais condecorado da nossa aviação. Além da cruz de guerra de 1ª classe, da cruz de guerra franceza, da medalha da Victoria — ao todo doze medalhas — tem onze combates aereos e foi promovido em campanha, por distincção.

Segundo nos informam, o motivo de não ter sido escolhido o capitão Lelo Portella tem origem no desastre que aquelle aviador soffreu em Santarem, quando pilotava o seu apparelho, e que o impediria de realisar, com probabilidades de exito, o "raid" Lisboa-Madrid. Depois disso, o capitão Lelo Portella tomou parte no "raid" Paris-Lisboa, na companhia do capitão Maia.

Tudo nos leva a crêr que este incidente seja resolvido da melhor maneira, de forma a não prejudicar o "raid" Lisboa-Madrid, e sem melindre para o distincto official aviador que á sua arma tem prestado os mais relevantes serviços.

O *Diario de Lisboa* está seguindo com a maior sympathia os projectos da nossa aviação, fazendo votos porque sejam coroados do melhor exito.

E' interessante frisar que sem os recursos que o Estado não lhe póde fornecer e em condições absolutamente desfavoraveis, se attendermos um pouco ás difficuldades com que tem lutado sempre, a aviação portugueza propõe-se realisar esta viagem, que vae contribuir poderosamente para o estreitamento de relações entre Portugal e a Hespanha. Os nossos aviadores devem demorar-se em Madrid 15 dias. A viagem, ao que parece, será auxiliada por dous "camions", que partem para Madrid, por occasião do "raid", sob o commando do tenente-coronel Sr. Ribeiro de Almeida.

Depois da tentativa de viagem aerea Lisboa-Rio de Janeiro, que vae ser levada a cabo pela aviação maritima, a aviação terrestre pretende marcar tambem o seu logar com honra para os audaciosos aviadores que a compõem. O "raid" Lisboa-Madrid será um bello emprehendimento, que marca mais uma pagina honrosa para a aviação portugueza."

Sergipe na Exposição do Centenario

A sua actuação promette ser brilhante

Na exposição de 1908, o Estado de Sergipe se fez representar, e digamos, sem rebuços, a sua representação foi má. Na ultima feira-annual, realisada nos terrenos do Convento da Ajuda, o mostruario de Sergipe despertou attenção curiosa de seus visitantes. Realmente, em doze annos de trabalho, o Estado muito avançara. Nas festas de Aracajú, elle mostrou a mesma galhardia; na exposição de Londres o mesmo se verificou.

Na proxima exposição, tudo leva a suppor que Sergipe faça brilhante figura, a julgar-se pelas firmas que, entre outras, a ella concorrerão e que são as seguintes:

Fabrica de Tecidos Sergipe Industrial, Fabrica Confiança, Fabrica Santa Cruz, Sapataria Dantas, Fabrica Senhor do Bomfim, Empresa Industrial de Propriá, Empresa Industrial de S. Christovão, Cadeia Publica de Aracajú, Fabrica Viação e Tecidos de Villa Nova, Empresa Textil, Ceramica Sergipana, Joaquim Macedo & C., commercio de madeiras; Cortume Sergipano, coronel José Alcides Leite, oleos vegetaes; Manufactura Curvello, roupas brancas; Fabricas Hannequim, bebidas; Usina Pedras, assucar; Usina Vassouras, assucar; Fabrica Walkyria, coronel Jardelino Porto, commercio de sal; Camisaria Progresso, Saboaria Aurora, Saboaria Alliança, sabão, copra e oleos vegetaes; Engenho Central, assucar e alcooes; Othão Silveira Góes, ceramica; João de Oliveira Santos, bebidas, e José Antonio Moreira, sal e mosaicos.

Enfrentando embaraços creados ao commercio argentino-brasileiro

Um facto allegado que merece toda a attenção

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Camara de Commercio Argentino-Brasileira esta carta:

"Esta Camara de Commercio acaba de ser informada de que alguns bancos locaes oppõem embaraços para effectuar operações sobre productos aqui embarcados, contra factura e conhecimentos devido a permittirem as autoridades aduaneiras de alguns portos brasileiros o despacho das mercadorias sem apresentação do respectivo conhecimento original.

A ser verdadeiro o facto, não escapará á clara razão de V. Ex. a procedencia dos escrupulos dos referidos bancos, pois, assim desapparece a garantia da operação firmada apenas no conhecimento. Esta Camara tem certeza que seja este um caso isolado, mas ainda assim sufficiente para entravar o livre curso de taes operações, que deveriam ser perfeitamente executadas.

No interesse commum, permitto-me chamar a attenção de V. Ex., para o caso, afim de que em breve seja elle completamente esclarecido, e na hypothese de ser verdadeiro, fazer as diligencias necessarias perante as autoridades aduaneiras, para que seja abolida a pratica incriminada, mantendo-se assim ao conhecimento, o seu justo valor e em casos excepcionaes, exigir as garantias sufficientes para que o portador do conhecimento não corra risco algum. Nas nossas alfandegas é esse o modo de agir, o qual garante perfeitamente os bancos que operam neste ramo de transacções. Entretanto, dar-me-á grande prazer se a resposta de V. Ex. fôr de molde a habilitar esta Camara a desmentir semelhantes asserções.

Servo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincto apreço. — (a) *J. B. Mignaquy*, presidente."

PELOS ARES!

Pelos ares e nunca dantes navegados, vêm os bravos aviadores portuguezes; todas as homenagens que lhes sejam prestadas são poucas para tamanho arrojo. Poucas são tambem as homenagens que se prestem aos descobridores do "Fragol", o milagroso pó contra as frieiras, brotoejas, assaduras e outras consequencias do calor ou do frio excessivo, pó, cujo apparecimento jogou pelos ares os similares, nacionaes e estrangeiros.

ONDE ESTÃO OS 300$ DO SR. BRITTO?

Será verdade o que se nos diz nesta carta?

Escreve-nos, de Bello Horizonte, o Sr. J. R. de Britto:

"Sr. redactor da A NOITE. — Levo ao conhecimento do jornal que dirigis, paladino das boas causas, o fracasso de todas as minhas providencias, no sentido de obter da Administração Geral dos Correios, qualquer informe do registrado n. 3.385, constante de uma remessa de 300$ para minha familia, residente em Santo Antonio de Balsas, Estado do Maranhão. Enviei a referida quantia a 23 de agosto do mesmo anno e recebi um telegramma do meu irmão Diogenes, communicando-me que a minha carta lá chegára aberta, sem o dinheiro. Sciente do desvio, levei o facto ao conhecimento do administrador dos Correios daqui, o qual prometteu dar as immediatas providencias. Muitas e muitas vezes, tenho feito reclamações, e, até hoje, não fui reembolsado do dinheiro desviado. Como as minhas tentativas têm sido infructiferas, communico-vos este facto que muito depõe contra os Correios da Republica, onde a desidia e o relaxamento revoltante tocam ás raias do absurdo. Como sempre, amigo e admirador, etc. — *J. R. de Britto*."

As nosas relações commerciaes com o Paraguay

A proposito da remessa da "Revista Commercial do Brasil" para a Bolsa do Commercio de Assumpção

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Bolsa do Commercio de Asuncion a seguinte carta:

"Sr. presidente — Foi-me particularmente grato receber seu prezado officio de 15 de março corrente, communicando-me a amavel remessa da "Revista Commercial do Brasil", orgão dessa digna instituição. E na referida "Revista" li com extraordinario prazer, não só o substancioso editorial, como tambem a summula da sessão dessa illustre directoria, para a qual V. Ex. se dignou chamar a minha attenção.

As iniciativas tendentes a robustecer as relações commerciaes desse grande paiz com o Paraguay, correspondem a um sincero e fundo anhelo de estreitar as vesiculas que já unem as duas nações, e V. Ex. póde estar certo de que tudo quanto tenha por objectivo esse nobre e desejado proposito, encontrará a mais completa adhesão espiritual e o concurso pratico mais decidido da Camara de Commercio que presido. Com taes sentimentos, me colloco ás ordens dessa associação para tudo quanto me seja dada a satisfação de ser-lhe util, no intuito de realisar o seu patriotico pensamento, de estabelecer nesta capital um museu de productos brasileiros.

Ao agradecer a V. Ex., formulo os melhores votos pela mais intima e fecunda approximação de nossos dous paizes, e pela crescente prosperidade dessa instituição, que tão efficazmente serve com sua acção pratica e decisivo prestigio a esse ideal de mutua cordialidade. Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. (A.) — E. Neves, presidente. — José Remigio Abatá, secretario geral."

JÁ NÃO SE FALA MAIS NA ENCHENTE...

Mas a rua Frei Caneca está ainda enlameada!

Os moradores da rua Frei Caneca, do trecho comprehendido entre a rua Visconde de Sapucahy e o antigo chafariz do Lagarto, têm sérios motivos de queixas da Prefeitura. Qualquer chuvinha alaga aquelle trecho, formando um lamaçal. Ainda ha bem pouco tempo, com as chuvas de fevereiro, a lama tomou ali taes proporções, que os gaiatos fizeram montes, á guiza de canteiros, nelles fincando letreiros jocosos.

Com a ultima chuva, muito mais forte que as demais, a situação daquella gente se aggravou. Não ha nenhum morro do Castello nem de Santo Antonio, para justificar o que por ali vae. Ha apenas o relaxamento da Limpeza Publica daquella zona.

E' contra isso que os prejudicados pedem providencias, pois receiam nova carga dagua e então peor será. Ha muitos dias cessou a chuva, mas a lameira continúa, ali!

DE MINAS

A POLICIA DALI E DE S. PAULO MOVIMENTA-SE PARA A GRANDE AVENTURA

O que se ouve em Mogy-Mirim

O bernardismo prepara-se para a luta contra a nação. Elle sabe que não será com a doçura e placidez, proclamadas pelos seus arautos, que a presidencia da Republica cairá nas mãos do Sr. Arthur Bernardes e então organisam o plano de assalto, concertando a guerra civil.

A calma e confiança apregoadas nesta capital não passam de uma grosseira balela para armara ao effeito. O que existe de verdade, o que se sente realmente é o medo panico que lavra entre os empreiteiros da repudiada candidatura do conluio.

Elles não contam com a nação; ao contrario, sabem que esta lhes é uma barreira formidavel; elles não esperam apoio dos elementos da ordem e da defesa do paiz, ao revez, presentem que uma força muito poderosa se levantará para impedir o assalto. E, então, organisam planos e tomam medidas extremas contra esta e aquella.

Basta sair do Rio, entrar um pouco pelo interior de Minas e São Paulo para de logo se sentir a atmosphera que respiram as populações das pequenas cidades desses dous Estados. Não raro se ouvem, em grupos de catões politicos, allusões ferinas contra o Exercito e a Armada e louvores ao Sr. Bernardes e aos seus planos de arremettida ao Cattete que, para taes individuos, serão decisivos e infalliveis. Em parte alguma do paiz se ouviu conceitos tão pesados e amesquinhadores das classes armadas como se escuta em alguns pontos de São Paulo e de Minas, muito particularmente neste.

Para essa gente o Sr. Bernardes será o presidente da Republica "haja o que houver". Para as difficuldades existem as forças policiaes de dezesete Estados. Realmente este é o grande plano!

Os destacamentos do interior estão sendo todos recolhidos ás capitaes de São Paulo e Minas. Algumas cidades paulistas estão tendo a policia substituida pela guarda civica e as mineiras estão ficando despoliciadas.

Diariamente descem ou sobem para Bello Horizonte e S. Paulo numerosas forças.

Ha poucos dias pernoitou em Mogy-Mirim, vindas de Uberaba, para Bello Horizonte, perto de 100 soldados de policia. No outro dia apresentaram-se na "gare" da Mogyana para tomar o trem de Sapucahy. Emquanto este não partia, invadiram o restaurante da estação e entraram a bater com a lingua nos dentes.

Alguem, dirigindo-se a um joven cabo, disse-lhe:

— Vocês estão descendo todos. O interior vae ficar sem policia. Para onde vão?

— Para Bello Horizonte e outros pontos proximos do Rio, retrucou o soldado. Pois não sabe que vamos todos nos reunir nesses logares para depois concentrar no Rio de Janeiro? Policias de dezesete Estados concentrarão no Rio e o "trabalhinho" ha de ser feito. Esse tal Exercito e essa gente dos navios hão de ver se o Bernardes vae ou não vae...

Mas, a loucura dos bernardistas chegará ao affrontoso ponto de trazer os facinoras de suas policias para a capital da Republica? Teremos que registrar semelhante vergonha ou tudo isto não passa de um triste aspecto do cerebro infermiço do Sr. Bernardes?

Lá, como aqui...

A furia dos autos, em Barbacena

Escrevem-nos de Barbacena, Minas Geraes:

— Sr. redactor da A NOITE. — Cumprimento-o e, como leitor assiduo do vosso jornal, venho trazer ao vosso conhecimento o facto lamentavel que se deu, ante-hontem, domingo, nesta cidade, ás 9 horas da noite. Achava-se na Confeitaria Brasileira, conversando com um amigo o coronel Antonio Lourenço de Faria, quando o seu filho Wilson, de 3 annos de edade, que se achava em uma casa proxima, saiu, sem ser presentido, á procura de seu pae. Ao atravessar a praça — a praça da Intendencia, uma das mais movimentadas da cidade — foi apanhado por um automovel, guiado pelo truculento "chauffeur" Antonio Santos, que, se não fosse o acto heroico, sublime e humanitario do joven Francisquinho Dutra, que, arriscando a sua propria vida, atirou-se para salvar a innocente creança, teria morrido instantaneamente debaixo das rodas do malfadado vehiculo. O carro foi suspenso por diversas pessoas que se achavam no local e o pequeno retirado miraculosamente, sem nada soffrer, a não ser um grande abalo, devido ao susto que teve, e ligeiras ecchymoses pelo corpo.

O inspector de vehiculos lavrou immediatamento auto de infracção e o Dr. delegado de policia abriu o respectivo inquerito. Tendo-se portado de modo grosseiro, insolente e atrevido, os "chauffeurs" Antonio Maximiano, José Simplicio e João de tal, ex-empregado do Dr. Tyndaro, e o celebre cocheiro Alexandre, portuguez pouco educado, desacatando as pessoas que procurassem qualquer informação do facto, e como que fazendo salientar ali a "união da classe"", o Dr. delegado mandou "boial-os" todos para o xadrez.

A multidão, indignada, applaudiu então o acto daquella competente e energica autoridade. Curioso: Antonio dos Santos é o mesmo "chauffeur" que, ha mezes, foi multado pelo tenente-coronel Agostinho Lopes de Oliveira, então inspector de vehiculos por ter, em vertiginosa carreira, como é "chic" e usual (?) em nosso meio, atirado o automovel sobre o mesmo coronel Faria, pae da sua segunda victima.

Barbacena, cidade culta, não póde, por mais tempo, supportar o atrevimento e a audacia desses "valientes", que, por qualquer motivo ou explicação que se lhes peça, abrem a torneira de insultos, desaforos e provocações.

Pela publicação desta muito grato ficará o amigo e leitor constante. — Uma quasi terceira victima."

A REUNIÃO DE HOJE NO CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

A directoria, o conselho fiscal e os delegados do Circulo dos Operarios Municipaes reunir-se-ão, á noite, para tratar das folgas e carteiras dos operarios da Limpeza Publica e Particular, do abono dos domingos e feriados aos operarios da 1ª circumscripção de viação e das festas de 1º de maio.

Offereceu os seus serviços profissionaes ao Circulo, o Dr. Raphael Afialo.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite, de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930), nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

A REUNIÃO DE DOMINGO DOS ESTUDANTES PREPARATORIANOS

Novos directores eleitos e empossados

Outros assumptos importantes

Reuniram-se domingo ultimo, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 42, em quinta sessão do corrente anno, os associados do Centro dos Estudantes Preparatorianos. Os trabalhos foram dirigidos pelo secretario geral, Sr. Capitulino dos Santos Junior, que teve como secretario "ad hoc" o consocio Oswaldo Trotta.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi a mesma approvada, e após pequena rectificação, passou-se ao expediente, e, em seguida, á ordem do dia. Invertida a ordem do dia, por proposta do Sr. Abelardo A. de Brito, foi dado inicio aos trabalhos da eleição para a directoria até 10 de outubro de 1922, em virtude dos directores actuaes, na sua maioria terem renunciado por força dos estatutos, isto é, por haverem terminado o curso de preparatorios. Esses trabalhos foram fiscalisados pelo consocio Anesio Frotta Aguiar, indicado pela assembléa.

Terminadas e verificadas as votações, foi conhecido o seguinte resultado:

Presidente, Capitulino Santos Junior; vice-presidente, Abelardo Arruda de Britto; secretario geral, João Trotta; thesoureiro, Alvaro de Souza.

Para o cargo vago no conselho fiscal foi eleito o consocio Fernando Sève.

Dada posse aos novos dirigentes e sob prolongadas salvas de palmas, foram lavradas e sanccionadas as nomeações de 1º e 2º secretarios, por indicação do secretario geral, as quaes recaíram, respectivamente, nos socios Raphael Puglise e Aristides Villas Boas.

Pedin a palavra, pela ordem, o preparatoriano Anesia Frotta, que se deteve em longas considerações elogiando as personalidades de cada director eleito. Terminou com brilhante peroração, recebendo no final frenetica e calorosa salva de palmas. Respondendo ao vibrante discurso do consocio Anesio Frotta, falaram os directores, agradecendo.

Proseguindo na ordem dos trabalhos, a mesa tomou conhecimento da redacção da mensagem que será enviada á mocidade argentina relatada pelo consocio incumbido, Sr. Abelardo Arruda de Brito, e nomeiou este e mais o Sr. Alvaro de Souza para solicitarem audiencia do Sr. ministro da Argentina para a entrega da mensagem.

O presidente da mesa communicou que no proximo dia 21 de abril, deverão ser empossados os juizes do Conselho Superior de Justiça, daquella agremiação, Srs. professores Drs. Pedro do Couto, José Piragibe, Sebastião Fontes, João Camargo e Lafayette Cortes, com a devida solemnidade, em local préviamente escolhido para esse fim; e, outrosim, scientificou da sessão civica em homenagem ao grande Tiradentes, ficando nomeada a commissão dos associados Capitulino Junior, João Frotta, Oswaldo Frotta e Rodolpho Oliveira, para a elaboração do programma e obtenção do local.

Falou o consocio Abelardo Arruda Brito, indicando o associado Rodolpho Oliveira para exercer as funcções de redactor junto á directoria do Centro, tendo sido acceita unanimemente.

Depois de tratados mais outros assumptos, o presidente eleito, Sr. Capitulino dos Santos Junior, deu por encerrada a sessão, marcando nova reunião para o proximo domingo, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde com o comparecimento de todos os associados. Nessa reunião serão abordados assumptos de grande relevancia.

A solemnidade de hontem no Collegio Pedro II

A entrega do premio Nerval de Gouvea

Revestiu-se de solemnidade a cerimonia da entrega dos certificados dos alumnos que concluiram o curso no Collegio Pedro II, em 1921.

Foram paranymphos, da turma do externato, o professor Almeida Lisboa e da do internato, o professor João Ribeiro.

Ao encerrar-se a cerimonia da distribuição de premios escolares, foi entregue pelo ministro da Justiça ao alumno João Carlos Backeaser o premio Nerval de Gouvêa, instituido por um antigo alumno desse saudoso professor, tendo feito uma allocução, por essa occasião, o professor Catanhede, em nome dos promotores do premio.

Estiveram presentes á cerimonia o Sr. ministro da Justiça, o representante do Sr. presidente da Republica e grande numero de pessoas gradas.

NOMEAÇÃO APPROVADA

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso, nomeando Felix Piedade Mattos para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo da circumscripção de Corumbá, durante o impedimento do effectivo.

"Monitor Mercantil"

Cheio de informações de interesse sobre o nosso commercio interno e externo, está o numero de sabbado do "Monitor Mercantil". Traz commentarios sobre a participação commercial estrangeira nas festas do nosso Centenario e o movimento dos nossos circulos financeiros.

A SUCCESSÃO MUNICIPAL EM BARRA MANSA

Adhesões recebidas pela candidatura do coronel Alfredo Dias

BARRA MANSA, 17 (Ret.) (A. A.) — Acabam de dar seu apoio á candidatura do coronel Alfredo Dias de Oliveira ao cargo de prefeito deste municipio os Srs. Manoel Francisco Pinto do Amaral, coronel João Alves de Oliveira Ramos e coronel Quintino de Oliveira, fazendeiros e influencias politicas; os Srs. Jorge da Fonseca Ramos, Domingos Carlos Vianna, Vicente Migliori, Benjamin Luna Junior, José Vicente dos Reis, Augusto Alves Ferreira, José Laurindo de Oliveira, todos politicos da Divisa; majores Aguiar, Luiz José Alves e Joaquim Goulart Pinto, politicos no 1º districto.

O deputado estadual Dr. Mario de Oliveira Ramos, em entrevista concedida ao "Municipio", declarou o Sr. coronel Alfredo Dias de Oliveira seu candidato e de seus amigos.

SPORTS

Corridas

AS DO DIA 21 — O Derby-Club organisou hontem o seu programma para a corrida de 21 do corrente, sexta-feira, feriado nacional. E' um bom programma de oito pareos, dentre os quaes se destaca o Grande Premio Tiradentes, em 1.800 metros e com a dotação principal de 6:000$. São parelheiros de destaque para essa corrida os seguintes: Pareo 6 de Março — Avaré, Acá e Luminaria; Pareo Velocidade — Ferro, Medor e Lanius; Pareo Progresso — Alpha, Ironia e Miragem; Pareo 17 de Setembro — Brisbane, Relampago e Zombador; Pareo Itamaraty — Magistral, Kaut e Era; Pareo Dr. Frontin — Estoril, Melrose e Descrente; Grande Premio Tiradentes — Pardal, Gallieni e Minorú; Pareo 2 de Agosto — Maneco, Alaska e Faisca.

O CLASSICO OUTOMNO — Estão feitos favoritos, nas rodas turfistas, no Classico Outomno, que será disputado domingo proximo, no Jockey-Club, os animaes Mimosa e Patricio.

OS JOGOS DO DIA 21 — As tabellas da Liga Metropolitana marcam os seguintes jogos para o proximo dia 21 do corrente, feriado nacional: 1ª divisão, série A — Botafogo x Flamengo, no campo da rua General Severiano; 1ª divisão, série B — Americano x Mangueira, no campo da rua Figueira de Mello; 2ª divisão, série A — Bomsuccesso x River, no campo da rua Uranos; 2ª divisão, série B — Modesto x Progresso, no campo da estação de Quintino Bocayuva; S. Paulo e Rio x Engenho de Dentro, no campo da rua Itapirú.

O FESTIVAL DE 21 — Tomarão parte no festival do dia 21 do corrente, no campo do Mavilles F. C. Club, os seguintes clubs: 1ª prova, ás 12 horas — Sport Club S. Paulo x Vera Cruz; 2ª prova — Bymbarra x Sport Club Retiro; 3ª prova — Bloco F. C. x Bloco Fé, Esperança e Caridade; 4ª prova — Bemfica x Batutas; 5ª prova — Victoria.

— Foram convidados para servirem de juizes no festival de 21 do corrente, no campo do Mavilles F. C. os Srs. Claudionor Braga, Sebastião Pereira Nunes, Alaro Nogueira Muniz, Jayme de Carvalho, Herminio Conde, João Rodrigues da Motta, Albertino Moreira Dias e Gabriel de Carvalho.

URCA FOOTBALL CLUB — O team com que jogará este club em 21 do corrente será o seguinte: Menezes, Vidal, Alves, André, Saraiva, Silva, Barbosa, Magalhães, Odyr, José Carvalho e José Carlos. Reservas — Francisco Castro, Olympio, Misael e João Rodrigues da Motta.

Um agradecimento á Sociedade de Concertos Symphonicos

O maestro Francisco Nunes Junior, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. Benjamin Costallat, director das escolas de canto do Theatro Municipal, o seguinte telegramma:

"Maestro Francisco Nunes — Sociedade de Concertos Symphonicos — Rio. — Peço agradecer em nome escolas de canto Theatro Municipal e no meu proprio o brilhante concurso magnifica orchestra Sociedade Symphonica e illustre regente maestro Francisco Braga, concertos quinta e sexta-feira santas.

Espero nossas duas instituições se conservem inalteravelmente unidas para maior victoria de ambas e da arte que representam. Saudações. — (Ass.) Benjamin Costallat."

Conferencias sobre a theoria da relatividade

O Dr. M. Amoroso Costa, professor da Escola Polytechnica, iniciará depois de amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão de conferencias da referida escola, uma série de quatro conferencias sobre a theoria da relatividade de Einstein, obedecendo ao seguinte programma:

1º — Esboço historico. Relatividade do espaço, do tempo e do movimento. Geometria de Riemann. 2º — Theoria da relatividade restricta. 3º — Theoria da relatividade generalisada. 4º — Confronto com a observação. Theoria de Weyl. Cosmologia.

Um conferente da Central accusado

Recebemos um abaixo assignado, cujo original guardamos, de moradores da estação de Oswaldo Cruz, protestando contra o procedimento do conferente daquella estação, Alvaro de Carvalho, que, segundo a queixa, leva o tempo todo a namorar, ficando desesperado quando um passageiro o interrompe, para a compra de bilhetes. Vocifera tanto o referido funccionario, em taes occasiões, que muitas pessoas preferem pagar multa, nos trens, por não terem adquirido passagens.

O Sr. Assis Ribeiro, por certo, mandará apurar a denuncia.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Condessa de Barcelona, ás 8 1|2; José [illegible] tonio de Araujo, ás 9 1|2; Justo de Araujo [illegible] ja Rangel, ás 10, na egreja da Candelaria; Rodrigo Teixeira de Carvalho Junior, [illegible] 8 1|2; D. Felicia Pinto Santa Rocha, [illegible] egreja do Carmo; Antonio Cordeiro de Albuquerque, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Rosina Zaccoui, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Miguel José da [illegible] tas, ás 9 1|2, na Cathedral; Manoel Pereira da Silva, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Anna Maria Isabel Martins, ás 8 1|2, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Perrota, ás 9; D. Maria Augusta [illegible] roz Coutinho, ás 10 1|2; Luiz de Andrade [illegible] mara, ás 9 1|2; José Maria Martins, ás 9 1|2; D. Maria Rosa de Souza, ás 9; Henry Robertson, ás 10; D. Maria Paula Freitas Almeida, ás 9; Antonio Haller, ás 9; Luiz de Aguiar, ás 9 1|2; Dr. Alfredo Baptista, ás 8 1|2; D. Manoela Castello Rodrigues, ás 9; D. Maria Tavares da Silva Bastos, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Carlos Jorge Bailly, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Epaminondas Leonidas da Costa Guimarães, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Antonio Pacifico de Menezes, ás 9 1|2, na matriz de São José; por alma das victimas do desastre occorrido na Villa Pereira Carneiro, ás 8, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Carlos Placido Monteiro, rua Fernandes da [illegible] ma 38, Anchieta; Orlando, filho de Geraldo Calvo Rainho, rua Barão de São Felix [illegible]; Geraldina Loureiro Muller, rua General [illegible] ca 39; Maria Joaquina de Jesus, rua Dr. [illegible] Pereira Pavão, rua Theodoro da Silva 1, casa [illegible] de Almeida, rua Affonso Penna 121; [illegible] filho de João da Rocha Machado, rua [illegible] lheiro João Cardoso 78; Maria Laudelina Pereira de Almeida, rua Senador Nabuco [illegible]; Ivette, filha de Octavio da Costa e Silva, rua Mariz e Barros 292; Joaquim Francisco de Souza, rua Visconde de Abaeté 43; Antonio Nunes Maia, rua General Pedra 59; Armando Ribeiro do Nascimento, Santa Casa de Misericordia; Antonio Oscar Corrêa, hospital do Corpo de Bombeiros; Carlos de Brito, necroterio da policia; Nelson, filho de José Modesto, rua Dr. Jesuino 8; Celino, filho de [illegible] Pereira Pavão, rua Theodoro da Silva 1, casa III; Arlette, filha de Dario da Silva Pinto, rua São Christovão 565; Amelia Belmira Vianna Barbosa, rua Souza Barros 29; João Herminio Gonçalves, Santa Casa da Misericordia; [illegible] filho de Augusto Miguez Vasquez, praia do Retiro Saudoso n. 175.

—— No cemiterio de São João Baptista: Maria da Silva Taveira, rua Copacabana [illegible]; Manoel Viegas e Joaquim Pereira, necroterio da policia; José Luiz, filho de Salvador [illegible] sosimo, rua General Caldwell 185; Joanna Meyer de Oliveira, Hospital N. S. das Dores; Euclydes, filho de José Pires Cardoso, rua Cardoso Junior 231; Manoel Joaquim Fernandes Lisboa, Hospital Nacional de Alienados; José, filho de Dolores Vasquez, rua Senador Pompeu 160; Yolanda, filha de Manoel [illegible] da Fonseca, avenida 12 de Maio 45.

—— No cemiterio de São Francisco de Paula: Elvira Lagoa, rua Padre Miguelinho 84.

—— Será inhumado amanhã no cemiterio de São João Baptista, Mario, filho de João Ferreira, saindo o enterro ás 10 horas da rua do Chichorro 115.

"Caras y Caretas"

A casa Braz Laura remetteu-nos o ultimo numero chegado da revista buenairense "Caras y Caretas", que além do agradavel texto de sempre, traz abundante reportagem photographica sobre os successos da luta eleitoral.

Não póde ser cumprido o alvará

O Conselho Deliberativo da Caixa de Amortisação julgou o processo de D. Margarida do Monte, que obteve o seguinte despacho: "Não póde ser cumprido o alvará, attenta a falta de equivalencia entre o numero de apolices, setenta e quatro, ainda pela cotação actual, e o valor do predio dado em subrogação, donde resulta que com o cumprimento do alvará, ficaria frustrada a vontade do testador".

As novas notas de 5$ e o regulamento da Caixa de Amortisação

Reunida, extraordinariamente, a junta administrativa da Caixa de Amortisação, sob a presidencia do Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, achando-se presentes os Srs. barão de Oliveira Castro e Drs. Monteiro de Salles, José Pires Brandão e Luiz Vossio Brigido, inspector da Caixa, entre outros assumptos, tratou da escolha dos modelos apresentados pela Casa da Moeda para novas notas de 5$, tendo sido approvado o de n. 1, impresso em côres Sepia no anverso e morango no verso. Em seguida passou-se ao exame e discussão do projecto do novo regulamento da Caixa, ora em elaboração.

"PLUS ULTRA"

Está realmente bello o numero de março da luxuosa revista buenairense "Plus Ultra", que constitue um attestado do adeantamento das artes graphicas da capital argentina. A casa Braz Lauria remetteu-nos um exemplar do mesmo.

"O Seculo"

Agradecemos a remessa dos ultimos numeros do bello diario lisboeta "O Seculo", que nos foram enviados pelo Sr. J. Martins, agente geral da importante empresa de J. J. da Silva Graça e Antonio Maria Lopes.

A quinzenal da L. I. de Assistencia aos Animaes

Reuniu-se a directoria da Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, com séde á rua da Assembléa n. 71, nesta capital. Compareceram os directores Dr. Celso Bayma, Domingos Lino Gaspar, G. Peixoto Filho, 1º tenente Armando M. da Silva, Dr. Raul Peixoto, Oscar da Costa e Julio C. da Fonseca.

O expediente constou de varias cartas, officios e propostas para novos socios fundadores, de accordo com o art. 13 dos estatutos, sendo prestadas em seguida informações detalhadas dos diversos trabalhos que têm sido feitos pela secretaria e que se referem a assumptos de interesse social.

O thesoureiro informou que havia conseguido da Light and Power a installação definitiva, dentro de breves dias, do apparelho telephonico na séde da Liga e cujo numero será divulgado pela imprensa. O director veterinario referiu-se em seguida ao tratamento de um cão policial, cujo diagnostico, feito o exame microscopico, revelou "ankylostomose canina", sendo feito o respectivo tratamento especifico pelo methodo norte-americano, cujo resultado tem sido de 96 % de exito. O estado do cão actualmente é de franca convalescença e nesse sentido o seu proprietario enviou uma expressiva carta á directoria da Liga, agradecendo a solicitude, competencia e dedicação do veterinario, especialista em doenças dos cães, que tratou o bello animal.

O mesmo director informou ainda que a Polyclinica Veterinaria, em março findo, attendeu a 197 pessoas na séde e em domicilio, para cães e gatos.

Em seguida foram approvadas as seguintes propostas para novos socios: Dr. Isidro Pereira da Silva, Dr. Joseph Brown, Dr. Manoel Jorge Pinheiro, Narciso Augusto Maria, Guilherme Cunha, Cesar da Costa Lannès, Mme. Rose Juergens, Lincoln Castello Branco e Alvaro Cerqueira.

Dous senadores nacionaes reeleitos em Jujuy

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Foram eleitos para senadores nacionaes, em Jujuy, os Drs. Justo Inchausty e Pablo Arroyo.

Anno XI

Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Abril de 1922

2°

A NOITE

N. 3.724

2°

A SUCCESSÃO FLUMINENSE

A Convenção do P. R. do E. do Rio indicou os nomes dos Srs. Raul Fernandes e Arthur Costa

Vibrante discurso do senador Dr. Nilo Peçanha

No edificio da Assembléa Legislativa, realisou-se, hoje, em Nictheroy, a convenção do Partido Republicano do Estado do Rio, para a escolha dos candidatos ao governo no futuro quatriennio, e tambem, para a vaga existente de deputado do 1º districto.

A Assembléa foi presidida pelo Dr. Nilo Peçanha que chegando á vizinha cidade á 1 1/2, teve enthusiastica e estrondosa recepção, estando a ponte das barcas repleta de politicos, amigos e admiradores do presidente eleito da Republica.

Dirigindo-se o mais breve possivel á Assembléa, ás 2 horas e meia o Dr. Nilo Peçanha assumia a presidencia dos trabalhos, sendo feita á S. Ex. uma calorosa manifestação. O grande estadista começou por declarar que, estando presentes 63 representantes dos 48 municipios do Estado, dava como iniciados os trabalhos, convidando ao mesmo tempo para secretarial-os os representantes dos municipios de Petropolis e do Carmo, respectivamente Srs. Barros Franco Junior e deputado Galeno Guimarães.

Nesse instante o representante de S. Fidelis, Sr. Heitor Collet, pediu a palavra, fazendo um breve mas expressivo discurso sobre a campanha em boa hora iniciada pela Reacção Republicana, campanha essa que, forçosamente, trará resultados uteis ao nosso paiz.

O Dr. Nilo Peçanha, terminado o discurso do Sr. Collet, disse que ia proceder á chamada por municipio, não podendo tomar parte nas votações — accrescentou, os deputados estaduaes.

Falou a seguir o convencional Sr. Mario Alves que traçou um historico do actual momento politico no Estado, suggerindo, então, á Assembléa os nomes dos Drs. Raul Fernandes e Arthur Costa, para presidente e vice-presidente.

Em seguida foi procedida a votação. Recolhidas as cedulas, teve logar a apuração, que deu o seguinte resultado: para presidente, Raul Fernandes, 58 votos; para vice-presidente Arthur Costa 58 votos.

Annunciado esse resultado, as palmas estrugiram freneticamente, reboando longe.

O senador Nilo Peçanha, retomando a palavra declarou que ia proceder á eleição dos membros da commissão executiva do Partido Republicano para o quatriennio proximo. Nessa occasião o coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, erguendo-se, propoz que a Assembléa reclamasse a mesma commissão, attendendo aos bons serviços por ella prestados.

Foi unanimemente approvada essa proposta, tendo o Dr. Nilo Peçanha, á vista disso, proclamado os membros da referida commissão que se compõe dos seguintes nomes, sendo todos elles, um a um, elogiados: José Tavares, Francisco Marcondes, Ramiro Braga, Themistocles de Almeida.

Havendo uma vaga nessa commissão com a indicação do nome do Dr. Raul Fernandes para presidente do Estado, o representante do 3º districto escolheram o nome do deputado Domingos Mariana.

Falou, desta vez, o Sr. Ramiro Braga, congratulando-se com o partido pela escolha que acabava de ser feita, e nos moldes absolutamente democraticos que todos assistiam. Pediu uma moção de apoio e applauso ao Dr. Raul Veiga, actual presidente do Estado, pelo modo patriotico por que se tem conduzido no governo. Essa moção foi unanimemente approvada.

Por ultimo, os representantes dos 18 municipios do 1º districto escolheram o Dr. Enéas de Castro para a vaga existente na Camara Federal.

Encerrada a sessão, o Dr. Nilo Peçanha, entre palmas e acclamações delirantes, pronunciou o seguinte discurso:

"Congratulo-me com as forças politicas do Estado do Rio de Janeiro, com o voto das suas municipalidades, e com o espirito liberal do povo fluminense pela feliz escolha dos seus candidatos ao governo, no proximo periodo de administração publica.

O Dr. Raul Fernandes é um dos maiores nomes do parlamento da Republica e da sua representação no estrangeiro; o Dr. Arthur Costa, o preclaro presidente da Assembléa Legislativa, é uma das maiores esperanças do nosso Estado.

No futuro governo não pretendem os republicanos fluminenses no terreno politico, senão que elle sirva á liberdade e á justiça; no terreno social, que elle se devote á instrucção do povo; no ponto de vista economico, que a sua obra seja a do fomento e da circulação livre da riqueza commum; e no ponto de vista administrativo, que a sua bandeira seja a do credito e da normalidade das nossas finanças.

De leis e de reformas não carece tanto o povo; o que elle está exigindo dos seus homens de Estado é o exemplo.

Reformemo-nos a nós mesmos, antes de reformarmos a nossa legislação! Urge que restituamos a politica á nação mesma, aos orgãos da sua soberania e da sua vontade; os presidentes e governadores que não se intromettam na eleição de deputados, senadores e prefeitos, inviolavel e livre como deve ser o voto do cidadão; os partidos que respeitem a opinião dos seus contrarios e que só recommendem aquelles que tenham sido preferidos pela opinião publica!

Tal é, senhores, o compromisso que trouxemos da victoria das urnas; tal é a bandeira da presidencia da Republica, amanhã.

Neste momento, hasteamos a arbitragem para salvar a paz, mas não se enganem os dominadores deste paiz, na hora precisa teremos a força para impôr o devido respeito á soberania do povo brasileiro."

Uma estrondosa salva de palmas quasi abafou as ultimas palavras do illustre chefe da Reacção Republicana.

O senador Nilo Peçanha, presidente da Convenção, nomeou os Drs. João Guimarães, Francisco Marcondes e Lemgruber Filho para communicar aos Drs. Raul Fernandes e Arthur Costa a escolha dos seus nomes para candidatos á successão fluminense.

O Sr. Calogeras nomeia

O Sr. ministro da Guerra nomeou 1º mestre electricista do 1º districto de artilharia de costa, o 2º Manoel de Araujo Lopes; porteiro do Estado-Maior do Exercito o porteiro addido da extincta Directoria de Administração da Guerra, Hermelindo Pereira dos Santos, e continuo daquella repartição o continuo addido daquella Directoria, Isidro Evangelista de Vasconcellos.

LISBOA-RIO

RECIFE, 18 (Urgente) (A's 5.30 P. M.) (A. A.) — A estação radiographica de Olinda acaba de receber um radiogramma expedido de Fernando Noronha, communicando que o hydro-avião "Lusitania", é ali esperado a todo o momento.

Esse radiogramma foi transmittido daquella ilha, ás 5,20 horas da tarde.

Substituição do armamento e munições da Alfandega de Parahyba

Attendendo ao que solicitou a Alfandega da Parahyba, o Sr. ministro da Fazenda pediu providencias ao seu collega da Guerra no sentido de ser autorisado o batalhão aquartelado naquella capital a receber o armamento e munições inserviveis existentes na Guarda-moria da mesma Alfandega, bem assim a fornecer a essa aduana 30 carabinas, 30 revólvers e 30 sabres, com a respectiva munição e correame.

Mas que fraco é o Francisco!

Chama-se Francisco da Costa Duarte, o homem que, residindo á rua General Camara n. 309 e sendo empregado do commercio, está farto da vida. E porque se sinta muito contrariado com o facto da morte não vir de encontro aos seus desejos, elle, pelas suas proprias mãos está disposto a procural-a, haja o que houver...

Com essa intenção foi que o Francisco, á tarde, farto das cousas terrenas e no antegoso das celestiaes, tentou matar-se, ingerindo uma proção de iodo.

Tolice de quem é fraco e não tem coragem para as lutas...

A Assistencia soccorreu o Costa, levando-o para a Santa Casa, onde elle se encontra, quem sabe? já arrependido do gesto que não o recommenda.

Os actos assignados, hoje, na Instrucção Municipal

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Publica, assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando: a professora cathedratica Armenia A. Moreira Medina para reger provisoriamente a 5ª escola mixta do 7º districto; o Dr. Christiano Augusto Franco, para reger provisoriamente uma turma da cadeira de portuguez da Escola Normal; o adjunto de 2ª classe Antonio de Souza Moreira para a 2ª masculina do 4º; as de 3ª classe: Vespertina Gomes Mourão para a 2ª mixta do 1º e Albertina Lopes da Costa para a 16ª mixta do 8º; as substitutas: Esmeralda de Albuquerque Maranhão para a 13ª mixta do 2º e Ruth de Almeida Silva para a 5ª mixta do 10º, e servente Rodolpho Candido Coutinho para a Escola Dramatica Municipal.

Concedendo: 30 dias de licença aos adjuntos de 3ª classe: Julita Monteiro Soares da Gama e José de Oliveira Gomes.

Transferindo: os adjuntos de 1ª classe Clara Pinto Mello para a 14ª mixta do 7º e Arlindo Sodoma da Fonseca para a 4ª masculina do 3º; as de 2ª classe Ercilia Guimarães Vallim para a 11ª mixta do 7º; Bellarmina Ramos Barbosa da Silva para a 10ª mixta do 7º; Isbella Moreira Coelho para a 7ª mixta do 3º; Maria Gomes Assumpção para a 2ª mixta do 7º; Maria da Penha Caribé Calvet para a 7ª mixta do 10º, e Nathercia Motta Magalhães Carvalho para a 6ª mixta do 8º; as de 3ª classe Yedda Chiabotto, licenciada, e sua substituta Antonia Lobo para a 1ª mixta do 3º; Emma Bittig de Campos Ribeiro, licenciada e sua substituta Florentina de Lucca para a 4ª mixta do 13º; Dalila Queiroz Dutra da Fonseca, licenciada e sua substituta Stella Kropf de Queiroz para a 7ª mixta do 3º; Israelina Maia de Oliveira para a 7ª mixta do 12º; as inspectoras de alumnos Maria Furtado de Andrade para a Escola Normal e Julita Vianna Barbosa Caldas para a 1ª escola mixta do 2º districto.

Declarando sem effeito: o acto que dispensou a regente da Escola Normal, Romana Fonseca; a designação da professora cathedratica Deolinda Luiza Ferreira Lobo, para reger a 5ª escola mixta do 7º; a designação da substituta de adjunta licenciada Ruth de Almeida Silva.

Dispensando: as substitutas Aurelia Mendonça e Djanira Nascimento Costa Mattos.

ESTÁ MUITO BEM...

A Camara que approva e não discute

—x—

Se mais emendas houvesse mais seriam approvadas!

A' ordem do dia da Camara, o trabalho foi pequeno. Melhor: não houve trabalho algum. Convém, todavia, apontar a excepção indispensavel: a do presidente. S. Ex. trabalhou muito porque leu todas as emendas de todos os orçamentos.

Havia duas formulas: 1ª "Emenda numero tal, com parecer favoravel da commissão. Os senhores que approvam queiram levantar-se (pausa). Está approvada". 2ª "Emenda numero tal, com parecer contrario. Os senhores que approvam queiram levantar-se (pausa). Foi rejeitada".

A formula mais abundante era a primeira. Foram approvadas assim todas as emendas de parecer favoravel, em todos os orçamentos. Alguns deputados annotavam o movimento á margem dos impressos, fingindo-se preoccupados com tudo aquillo.

Por fim, o Sr. Bueno Brandão pediu que se dispensasse tudo de impressão e redacção final, o que foi approvado unanimemente. Tirou um fumaça, em pleno recinto da Camara e pediu ainda outra cousa: que fossem immediatamente approvadas meia duzia de emendas destacadas para que constituissem projecto á parte. Esse requerimento de urgencia tambem foi approvado.

O Sr. Joaquim Osorio, que entrava na occasião, fez um requerimento contrario, defendendo a necessidade de serem as referidas emendas distribuidas pelas respectivas commissões, afim de que todas fossem bem estudadas.

— O requerimento foi rejeitado, declarou o presidente.

— Requeiro verificação de votação, pediu o Sr. Joaquim Osorio.

Não houve numero.

Entrou-se, então, na discussão das emendas, que foi logo depois encerrada, sendo levantada em seguida a sessão. Entre estas emendas figura uma de relevação de impostos de jogo a cassinos de certa natureza, ou, melhor, em certas condições. Esta emenda foi vivamente combatida pelos Srs. Costa Rego e Joaquim Osorio, entrando o primeiro no merito da questão, e defendendo o segundo apenas a theoria contraria á intervenção do Estado em materia de jogo, o que considera immoral. Era um mão exemplo que o Congresso dava.

Uma nota: no orçamento da Fazenda surgiu uma emenda que foi dada pelo presidente como prejudicada. Era a que eguala os vencimentos dos addidos, quando em serviço, aos dos funccionarios effectivos.

Defenderam esta emenda os Srs. Pamphilo de Carvalho e Nogueira Penido. A sub-emenda é a de n. 165 e o Sr. Nogueira Penido, defendendo-a, contrariamente á commissão de Finanças, que a considera prejudicada, evidenciou a justiça de sua approvação, visto que os funccionarios addidos, trabalhando como os effectivos, não poderiam, sem iniquidade, receber vencimentos diversos ou não serem melhorados como aquelles.

Quem é a autora do roubo da rua Machado de Assis

Ha mezes, a policia effectuou a prisão de uma mulher, Carolina de la Braz, que tendo se empregado na residencia de uma familia, á rua Machado de Assis, praticou ali um avultado roubo.

Sobre Carolina foram pedidas informações á policia de Buenos Aires, onde residiu ella. Em officio chegado hoje ao desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, informa a policia portenha, que Carolina é uma ladra conhecidissima, tendo na Argentina, cumprido pena de dous annos, por crime de roubo.

Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil foi pago hontem ao Sr. Antonio Lourenço da Costa, proprietario nesta capital e residente á rua Dona Joaquina n. 16, o meio bilhete n. 9.475, premiado com Rs. 100:000$000 na extracção do dia 15 do corrente; o outro meio do mesmo numero foi pago pelos Srs. Nazareth & C., á rua do Ouvidor n. 94, a um cavalheiro que não declarou o nome nem a respectiva residencia.

Irregularidades nas collectorias federaes

Afim de prestarem esclarecimentos sobre as irregularidades encontradas, o Sr. director da Receita Publica transmittiu aos delegados fiscaes na Bahia, Matto Grosso e Pará os relatorios apresentados pelos inspectores de collectorias sobre as inspecções a que procederam nas collectorias federaes de Poções e Conquista, no primeiro dos alludidos Estados; Tres Lagôas, no segundo; Baião, Marabá, Mocajuba, Cametá e Igarapémirim, no terceiro.

Para egual fim, foram remettidos aos delegados fiscaes em Pernambuco e Sergipe, os relatorios das inspecções effectuadas nas collectorias federaes na 2ª Collectoria de Escada, na 1ª e 2ª collectorias de Pesqueira e nas de Riachão e Boquim.

Pagamento de fornecimentos ao Serviço de Industria Pastoril

O Sr. ministro da Fazenda, devolvendo ao seu collega da Agricultura diversas contas provenientes de fornecimentos feitos ao Serviço de Industrial Pastoril, em 1920, declarou-lhe que só existe em deposito importancia sufficiente para pagamento da conta de 5:130$000 de Alvares & C., e de uma das duas outras de Aristides & C., no valor de 2:250$000, sendo que a outra parcella de 2:250$000, que existia em deposito no nome de Aristides & C., foi mandada pagar em virtude de um aviso do mesmo titular da pasta da Agricultura.

Um projecto nullo emendado illegalmente!

Assim foi qualificado o orçamento da despesa, em votação, na Camara

O Sr. Raul Alves censura acremente o Sr. Epitacio Pessoa e os congrssistas que collaboram na anarchia nacional

(Conclusão da Ultima Hora)

se rebellou; será, Sr. presidente, uma comedia, um aleijão horripilante e repugnante, um menospreso pela nossa propria sinceridade, porque, quando acceitamos o véto, foi jugando na sinceridade do poder executivo, que nos acenava como providencias de regularisação geral da nossa obra orçamentaria, todas ellas visando o ponto de vista constitucional e o ponto de vista financeiro; será tudo isto, Sr. presidente, mas será tambem um desdem pela sinceridade do Supremo Tribunal que não ha de consentir, no uso da sua competencia e das suas attribuições constitucionaes, que se lhe salte por cima, e, com certeza, deixará de dar execução, nos casos concretos, a isto que estamos fazendo, para dar cumprimento á obra, mais legitima e mais real, que já fizemos e que não temos capacidade, nem autoridade, neste momento, para annullar, por se tratar de um acto legal já concluido.

Srs. deputados, eu sei que vivemos inquestionavelmente num paiz em que, sobretudo, triumpha a petulancia...

O Sr. Joaquim Moreira — Não ha negar.

O Sr. Raul Alves — ...o descaso pelo respeito á lei e á opinião publica e pelos direitos civis e politicos de cada individuo e da collectividade.

Folgo, Sr. presidente, em ter a apoiar-me nas minhas affirmações, a palavra do deputado, essencialmente governista...

O Sr. Joaquim Moreira — Que concorda absolutamente com V. Ex., tendo apenas uma rectificação de vocabulo a fazer: em vez de "nullo", diria "Nilo"... (*riso*).

O Sr. Raul Alves — ...que é o nosso illustrado collega Sr. Joaquim Moreira.

Assistimos a um espectaculo verdadeiramente inedito e assombroso. Este espectaculo quasi nos obriga, na historia da civilisação, a recuar mais de um seculo da edade contemporanea. Não houve governo algum estrangeiro, por mais autoritario, que se arrogasse a tanto, como o nosso actual presidente.

Mais commedido do que S. Ex. já nos disse, em sessões passadas, o nosso illustre collega Sr. Alvaro Baptista, Bismarck, a expressão mais audaz e mais despotica da Allemanha moderna, numa época de reorganisação, de conquista e de guerras em seu paiz, havendo dictado as finanças do imperio allemão, confessou annullados todos os seus actos, logo que a paz estendeu o seu manto benefico sobre aquelle valoroso povo.

E é admiravel, Sr. presidente, que na nossa democracia, em pleno regimen de uma tranquillidade normal, o Sr. presidente da Republica, dispondo do apoio de todas as correntes politicas, podendo manejar a seu talante com o parlamento e com os destinos de todas as classes sociaes, sciente e consciente de que não encontra o menor estorvo aos seus desejos, desde que estes sejam manifestados, a não serem os resultantes do seu proprio escrupulo individual, invista, por um luxo de força, de prepotencia e de poderio, qual um Quixote, para encanto da sua Dulcinéa, que nesse caso será a sua propria audacia, contra este symbolico moinho de vento, a que se quer reduzir o Congresso Nacional, que só está á espera do sopro dos seus desejos para dar-lhe a satisfação mais completa e cabal.

E o que vemos deante disso? E' o paiz apprehensivo, anarchisado, desarvorado, sem uma lei regular que lhe reja a paga dos seus tributos e a applicação dos dinheiros publicos, a votar, apressada e atabalhoadamente, providencias que contêm no seu bôjo as monstruosidades que o proprio governo condemnou.

E havemos de assistir, com calma e satisfeitos, a um espectaculo tal, que é a realisação dos mais espantosos disparates?

Senhores, neste momento sinto-me de certo modo envergonhado em ver a angustia por que deve passar o Congresso, sujeitando-se a ser humilhado pelo poder executivo; a angustia que sentirá o povo deante da humilhação dos seus representantes, do proprio poder executivo, emmaranhado nas malhas de uma crise, que elle proprio creou, insoluvel e irremediavel, e que já agora, como o leão da fabula, apenas espera que delle o liberte o rato, que, no caso vertente, é o parto ruidoso dessa montanha de papel representada pelo substitutivo da commissão de finanças.

Pois, então, senhores, só somos um poder soberano para se atirar sobre nós responsabilidades que, pelos costumes e praticas administrativas e politicas, muitas dellas já foram excluidas da nossa interferencia directa e principal? Carregam sobre nós a culpa do que ha de mais odioso na administração do paiz, glorificando-se o governo pelos factos mais louvaveis e que tanto a elles como a nós pertencem, porque são o producto da nossa solidariedade commum. E é esse proprio governo a que damos com sinceridade muitas vezes, com enthusiasmo o nosso apoio, que nos quer transformar no bode expiatorio do mal feito, nosso e alheio.

E' possivel que nos conformemos com uma situação como esta, que nos diminue e deprime? Devemos nós consentir que prosigamos nessa contingencia, sem nos reerguermos do abatimento no qual querem afundar o nosso credito?

A esse governo que tanto nos affligiu, apresentando-nos, em documento notoriamente vulgarisado, com essa feição odiosa de perdularios e diffamadores da fortuna publica e depois nos remette á approvação providencias que contêm soluções muito mais vultosas e muito mais repellentes do que aquellas pelas quaes nos condemnou?

Não seria justo que nesta hora o castigassemos, recusando o nosso voto ao seu procedimento triplicemente criminoso — porque ao crime de esbanjamento, elle reune o da usurpação das nossas prerogativas e o da mystificação da nossa sociedade?

O Sr. Bueno Brandão: — Crime de mystificação não é crime capitulado.

O Sr. Raul Alves: — Ora, Sr. presidente, afinal, depois de uma longa retirada, o nobre "leader" da maioria...

O Sr. Bueno Brandão — Retirada por que?

O Sr. Raul Alves — ... chega-se ao humilde orador para lhe dar um aparte, e esse aparte, confesso a V. Ex., não entendi.

O Sr. Bueno Brandão — Defeito de minha intelligencia. A linguagem dos sabios não é accessivel aos humildes.

O Sr. Raul Alves — Appellidam-nos e S. Ex., o nobre "leader" da maioria, disso poderia dar um exemplo, de paes da Patria.

Não sei se merecemos este titulo; mas, se de facto, elle corresponde aos nossos meritos, deveremos compenetrar-nos desse honroso papel e procurarmos conduzir ao bom caminho essa creança estouvada, que se revella nesta hora, o Sr. presidente da Republica.

O Sr. Bueno Brandão — Creança estouvada? ! Os grandes homens são victimas destes conceitos.

O Sr. Raul Alves — Representar não fôra licito o papel de avós caducos com quem os netos se entretêm, subindo-lhes aos hombros para puxar-lhes as barbas e vibrar-lhes piparotes nas suas cabeças tremulas, vacillantes e indecisas.

O Sr. Bueno Brandão — De creança estouvada passou a avós caducos!

O Sr. Raul Alves — Nestas cadeiras assenta-se um poder capaz de resistencia, de compostura e de circumspecção, e de energia bastante para repellir as affrontas que são lançadas á honra e á dignidade de seu prestigio, forte e consciente para defesa sagrada dos direitos desta Patria que o povo soberano lhe confiou no exercicio do nosso mandato.

(Muito bem; muito bem.)

A REORGANISAÇÃO DA MARINHA

Um projecto apresentado á Camara

O deputado Joaquim Osorio apresentou, hoje, á Camara, um projecto autorisando o governo a rever a reforma da Marinha, feita em 1906, introduzindo-lhe, em material e pessoal, os methodos aperfeiçoados das modernas organisações navaes.

A emissão radio-telegraphica da hora prejudicada

Communicam-nos do Observatorio Nacional, em data de hoje:

"Em virtude de avaria na estação transmissora da ilha do Governador, fica o Observatorio Nacional impossibilitado de fazer por alguns dias a emissão radio-telegraphica da hora."

Para os serviços de prophylaxia rural no Maranhão

Pela Directoria da Despesa Publica foi hoje concedido, por telegramma, o credito de réis 125:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para pagamento das despesas realisadas no primeiro trimestre do corrente anno, com o serviço de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado.

Duas nomeações e uma exoneração na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou o veterinario Oswaldo Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de encarregado do posto de assistencia veterinaria em Catalão, Goyaz; nomeou José Baptista de Souza para o logar de jardineiro-horticultor do campo de sementes de Itajahy, sendo exonerado do mesmo logar Mario de Paula.

S. PAULO NA EXPOSIÇÃO PECUARIA

Uma secção especial para o gado caracú

Esteve, com o Sr. ministro da Agricultura o Sr. Plinio Pompeu Piza, inspector de Zootechina da secretaria de Agricultura de São Paulo, que vae á Argentina, adquirir animaes de raça para os criadores paulistas. Tratou com o Sr. Simões Lopes da representação paulista na exposição de pecuaria, solicitando do ministro um pavilhão especial para exhibição exclusiva do gado nacional Caracú.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça, A — G; diversas pensões da Guerra, J — Z.

30:000$000

O bilhete n. 26967, premiado com 30:000$000, na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta capital.

TEVE SORTE

O Sr. ministro da Guerra mandou excluir do serviço do Exercito o sorteado militar pelo municipio de Santos José Victor de Lamare, designado para servir no contingente de Matto Grosso, por já ser reservista do Exercito.

TRANSFERENCIAS NA POLICIA MILITAR

Por portarias do Sr. ministro da Justiça, foram transferidos na Policia Militar os capitães Alfredo da Silveira Dantas, do cargo de commandante da 3ª companhia do 4º batalhão para o de commandante da 1ª companhia do 3º; Alfredo Candido Castello Branco, do da 2ª do 2º para o do 1º esquadrão do 1º de cavallaria, e Francisco Furtado Nunes, do de commandante deste esquadrão para o da 2ª do 2º batalhão.

CONTRA OS EXCESSOS de ganancia dos açougueiros

A instituição de mercados permanentes e a venda de carnes verdes nas feiras livres

O povo protesta na praça publica

A Sociedade Nacional de Agricultura, na sua sessão semanal de hoje, tratou do momentoso problema do barateamento da carne verde, propositadamente elevada de preço pelos açougueiros. Entre outras providencias, o Sr. Octavio Carneiro apresentou o seguinte projecto, que foi approvado e virá, em grande parte, golpear a ganancia dos mercadores daquelle producto, a retalho:

"Considerando que a causa principal da crise pecuaria consiste na falta de saida para seus productos; que os poucos compradores que apparecem no mercado offerecem preços infimos, que os vendedores consideram ruinosos; que a exportação para o estrangeiro está praticamente interrompida e que os productos só encontram franca saida nos mercados nacionaes; que ha queixa geral de plethora nos campos de gado destinado á alimentação; que a carne constitue nas grandes cidades elemento principal da alimentação, tanto das classes abastadas como das classes menos favorecidas; que o preço offerecido pelo gado em pé, actualmente, é de 300 réis por kilogrammo, como informam diversas associações ruraes dos Estados, que, segundo as noticias diariamente publicadas o preço da carne para a alimentação publica, em São Diogo, oscilla entre 750 e 800 réis por kilogrammo; que no emtanto, nos açougues o preço varia de 1$300 a 1$500 para a venda a varejo; e que em muitos delles se mantém permanentemente em 1$500; que consta existir um accordo official com os retalhistas, para não vender a carne por preço além de 300 réis sobre o preço em São Diogo, ajuste que, se de facto existe, não é respeitado; que no emtanto deve ser respeitada a liberdade commercial, mas que aos poderes publicos compete zelar pelos interesse da collectividade, proponho:

1º — Que a Sociedade Nacional de Agricultura officie ao superintendente da Alimentação Publica fazendo votos para que, seja examinada a possibilidade, que nos parece admissivel, de reduzir o preço actual da carne verde em São Diogo;

2º — Que seja permittida a venda da carne nas feiras livres, em tão boa hora instituidas nesta cidade e hoje consagrada pela população;

3º — Que sejam abertos mercados permanentes de carnes nos pontos principaes da cidade, onde a carne verde seja vendida ao publico sem prejuizo para os cofres publicos, mas pelo preço mais reduzido que fôr possivel. Esses açougues podiam ser estabelecidos pela propria Superintendencia ou por accôrdo com a Prefeitura, em qualquer caso dispensadas por essa as exigencias do fisco por determinado praso, afim de permittir immediata solução do problema;

4º — Que sejam convidados os frigorificos a expôr em todos os mercados os productos frigorificados de sua producção, productos que naturalmente será possivel fornecer á população por preços muito razoaveis attendendo ao preço que estes frigorificos estão pagando pelo gado em pé.

Observação — São nossos votos para que, antes de adoptar as medidas propostas, procure a Superintendencia do Abastecimento rapido entendimento com os marchantes retalhistas na esperança de que uns e outros ante a perspectiva a adoptar, se compromettam a reduzir ao minimo razoavel os seus lucros commerciaes, sem prejuizo de fornecimento ao publico."

Realisou-se á tarde, na praça Marechal Floriano, o annunciado comicio de protesto contra o injustificado alto preço da carne e promovido pelos funccionarios publicos.

Falaram varios oradores, todos verberando o abuso dos açougueiros, que mais se evidencia deante do fornecimento de carne a varios estabelecimentos do governo, por preço inferior a 1$000. Foi salientada a attitude da A NOITE, no caso.

Ficou resolvido seja endereçada uma representação aos poderes competentes, e fazer mesmo um pedido aos marchantes, para que cesse a extorsão.

O chefe de policia, consultado pelo delegado do 5º districto, consentiu na realisação do comicio, não permittindo, entretanto, que os manifestantes percorressem em seguida as ruas centraes.

Para o Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial

A E. S. de Commercio convidada

O ministro da Agricultura convidou a Escola Superior de Commercio desta capital para fazer parte da delegação brasileira junto ao 2º Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial, que se vae reunir nesta capital, em outubro vindouro.

Deixou um bom logar

O Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, o coronel pharmaceutico graduado Bernardo Floriano Corrêa de Brito, do logar de director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

COMMUNICADOS

João Perrotta

✝ A viuva Maria Emilia Teixeira Perrotta, filhos e subrinhos, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae e tio JOÃO PERROTTA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, quarta-feira, 19, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Écos e Novidades

Como se viu, a Camara, depois de um laborioso parto, deu á luz aquella maravilha, autorisando o governo não só a applicar as famigeradas tabellas Peregrino, que ainda se encontram em estudos, mas tambem a fazer as modificações que julgar necessarias, incluindo mesmo classes de funccionarios que dellas não constem. Longe de exercer altivamente as suas prerogativas, preferiram os deputados entregar a sorte do funccionalismo civil ao arbitrio do governo, o que vale concluir ao arbitrio do Sr. Epitacio Pessoa, cujas manifestações quotidianas de antipathia pelas classes dos servidores da Nação, são bem conhecidas. Deste modo aquella cousa que a Camara está votando, com os nomes de lei de soccorro, de remedio, de provimento ou de emergencia, vale por uma autorisação que poderia ser concebida nos seguintes termos:

— O presidente da Republica fará o que bem quizer, desde que augmente os vencimentos de todas as classes militares.

Autorisado a intervir na fixação de vencimentos, que é prerogativa do Congresso, o Sr. Epitacio Pessoa fica tambem autorisado a rever contractos antigos e assignar novos contratos, a fazer obras, sem concorrencia, a reformar repartições, creando empregos, e a introduzir medidas essenciaes na administração do paiz. Para tanto a Camara perdeu dias e dias, num simulacro ridiculo, de que haviam de nascer as formulas autorisativas dos delirios epitacistas.

Que resultará de tudo isso. Um aggravamento consideravel de despesas. O Sr. Epitacio Pessoa, porém, já cuida de mascarar as lamentaveis consequencias dos seus caprichos, com a contradansa obscura de cifras, com que vae garrir a sua proxima mensagem ao Congresso. Pelo menos, um dos seus "leaders" domesticos já annunciou esse milagre de prestidigitação, declarando que o Sr. Epitacio Pessoa, fornecendo á Camara o figurino para a lei de emergencia, de remedio, de provimento ou de soccorro, conseguiu collimar economias que hão de conduzir o Thesouro Publico a uma opulencia, só comparavel á de se dictador financeiro... E' o que será difficil provar, mesmo recorrendo aos *trucs* da alchimia algebrista, com parcellas phantasticas e sommas suspeitas. Até agora, o que se sabe, e foi demonstrado pelo representante gaucho, Sr. Octavio Rocha, é que o *deficit* na parte pessoal sobe a 110 mil contos, e que as autorisações das caudas importam em gastos estimaveis em 360 mil contos, perfazendo tudo um *deficit* final de 470 mil contos.

O Sr. Epitacio Pessoa, porém, pediu a palavra. Esperemos a sua nova mensagem...

∴

Não possuimos ainda um trabalho estatistico da nossa fauna, ou, por generalisarmos, da nossa historia natural, que muito pouco tem progredido depois de Martius e Spitz. Não é de estranhar: se só agora recenseamos, sob bases de certa segurança os homens, como hão de andar classificadas, expostas e estudadas tal como se distribuem pelas regiões deste colosso que é o Brasil, as aves que ahi voam, os insectos que por ahi zumbem, os animaes que rastejam, as borboletas que se libram, as flores que o esmaltam e todas as arvores que dão madeira, que dão fructos ou dão, apenas, sombras, como é o caso dos umbuzeiros e de muitas mais? No emtanto, quem considera a importancia economica desses assumptos não póde desconhecer a urgencia de corrigirmos possiveis erros e lacunas dos sabios estrangeiros que estudaram as nossas cousas, nomeando-se uma commissão de naturalistas que apresente obra digna do Centenario, mostrando-nos com nomenclatura e classificação rigorosas todos os thesouros da nossa flora e da nossa fauna, e ainda as riquezas da nossa terra e de suas entranhas, dos seus abysmos e culminancias, de suas aguas e céos.

Ponto de particular importancia é o que diz com a diversidade de nomes que apresentam as mesmas cousas em varias regiões. Nesse sentido já vem prestando seu auxilio a Academia Brasileira, com o seu diccionario de brasileirismos. Porque é preciso que se saiba, por exemplo, que a mexeriqueira da Bahia é tambem laranja cravo, como é tangerina no Rio, e bergamota no sul. Auxilio relevante, ou preciosa achega como se costuma dizer, no terreno puro da ornithologia, onde a confusão é enorme com os sacy-pererês e matinta-pereras, a mesma cousa como se sabe, e isto para citarmos, apenas, o exemplo que nos afflue á penna, tem prestado, porém, o Sr. Epitacio Pessôa, que vae se revelando mais entendido em vôos de ave do que em finanças e direito constitucional. E' que S. Ex. como alguem, ultimamente, lhe falasse em socó-boi exclamou:

— Que ignorancia! Socó-boi não existe. O que existe é o socó-triste e o sapo-boi. Socó-triste, na Parahyba; sapo-boi nos outros logares.

S. Ex. tem, realmente, desta vez, razão até certo ponto; o socó-boi segundo acuradas investigações que fizemos, é socó-triste na Parahyba. E o sapo-boi, tão conhecido com este nome em alguns pontos do paiz e que é chamado sapo-intanha noutros pontos, não póde de modo algum baralhar a questão. Mas o socó-triste da Parahyba é tambem denominado no Estado do Rio, em Minas e em outros Estados mais, se não nos enganamos, socó-boi. *Socó*, pela especie e *boi*, pelo volume da voz.

No emtanto, como o que mais importa é traduzir a diversidade dos nomes, o Sr. Epitacio Pessôa trouxe muita luz sobre o caso. Já sabemos que socó-boi é socó-triste na Parahyba! Por que triste? Porque depois de muito berrar para susto dos incautos, se penetra de melancolia quando se vê descoberto, com o seu bico muito grande. Já se sabe, portanto, que, denominado de qualquer modo que seja, o socó-boi é, afinal, o mesmo socó-boi de sempre; roncador e medroso, espantando os timidos como uma féra, e fugindo dos outros como uma triste avesinha que é na opinião do Sr. presidente da Republica...

EMBAIXADOR MERCATELLI

A missa de depois de amanhã, na Candelaria

Na proxima quinta-feira, 20, ás 10 horas, será celebrada no altar-mór da Candelaria uma missa em suffragio da alma do Sr. embaixador Luigi Mercatelli, recentemente fallecido.

O principe Alliata de Montereale, encarregado de negocios da Italia, enviou convites ás altas autoridades e ao corpo diplomatico, para assistirem esse acto religioso.

NENHUM PORTUGUEZ ENTRE AS VICTIMAS

MADRID, 18 (Havas) — Annuncia-se que não se conta nenhum portuguez entre as victimas do descarrilamento do comboio-correio procedente de Portugal, hontem, em Leganes, proximo desta capital.

Um "modus-vivendi" entre a Hespanha e a Suissa

MADRID, 18 (Havas) — A exemplo do que foi concluido com a Italia, a Hespanha acaba de firmar um "modus-vivendi" com a Suissa.

UM AUTOMOVEL ATROPELA UMA CREANÇA, NA RUA MARIZ E BARROS

E o passageiro não deixou que o chauffeur parasse o vehiculo

Na manhã de hoje, um automovel que passava em disparada, pela rua Mariz e Barros, atropelou o menor Jayme da Silva, de 12 annos, residente em Ramos, deixando-o bem maltratado.

O chauffeur dispoz-se a parar o vehiculo, mas o passageiro, um cavalheiro bem posto, intimou-o a proseguir viagem, emquanto era chamada a Assistencia para soccorrer a victima.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

Falleceu, em Mendes, o Dr. Theodoro de Magalhães

Alguns dados biographicos do orador official do Instituto dos advogados

Na cidade de Mendes, onde se achava em tratamento, falleceu, hoje, aos 45 annos de edade, após rapida enfermidade, o Dr. Theodoro de Magalhães, advogado, professor e homem de letras, autor de não poucas obras, tendo ainda por muito tempo figurado na imprensa carioca.

Orador de volto, viu-se o Dr. Theodoro de Magalhães eleito e reeleito, pelos seus collegas do Instituto dos Advogados, para occupar tão elevado cargo no seio daquella corporação, onde proferiu sempre bellos discursos. Republicano convencido, produziu uma série de conferencias e discursos, onde dissertou sobre os nossos problemas politicos. Era um fervoroso propugnador da approximação luso-brasileira, o que lhe valeu angariar grande estima no seio da colonia portugueza.

Fez o Dr. Theodoro de Magalhães o curso de humanidades no Collegio Pedro II, formando-se depois na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, fazendo parte de uma das nossas mais brilhantes gerações academicas.

O enterramento será effectuado, amanhã, no cemiterio do Carmo, saindo o corpo ás 9 1/2 horas da manhã, da estação inicial da E. F. Central do Brasil.

A batalha do Marne e as attitudes de um general argentino e de um major francez

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Durante uma polemica jornalistica, entre vraios officiaes do exercito sobre a batalha do Marne, o addido militar francez, major La Marzelle, affirmou que o general Uriburu promettera rectificar certas opiniões, por elle emittidas, não tendo, até agora, cumprido a sua palavra.

O general Uriburu dirigiu uma carta ao Sr. ministro da Guerra, chamando a sua attenção para a falta de exactidão que envolve a affirmação do major francez La Marzella, terminando por declarar que os nossos officiaes fazem propaganda inquinada pela influencia franceza.

Os ladrões assaltaram uma casa na rua Affonso Penna

Durante a madrugada, os ladrões assaltaram a casa n. 122 da rua Affonso Pena, residencia do Sr. Guilherme de Almeida e de sua familia.

Ha dez dias, não pernoitava ninguem na casa, por ter fallecido ali uma pessoa da familia.

Os ladrões, arrombando uma porta dos fundos do predio, nelle penetraram, roubando roupas, talheres e outros objectos, no valor de 2:000$000.

Pela manhã, indo uma pessoa da familia á casa, e, percebendo que ella fôra assaltada, levou o facto ao conhecimento da policia do 15º districto.

Uma moção de agradecimentos da Assembléa Nacionalista ao governo de Roma

LONDRES, 18 (Havas) — Segundo informa o correspondente do "Times" em Angora, a Assembléa nacionalista approvou uma moção de agradecimentos ao governo de Roma pela retirada das tropas italianas da zona do Meander.

O NOVO MINISTRO BOLIVIANO NO RIO

LA PAZ, 18 (A. A.) — Annunciam os jornaes que, na proxima sexta-feira, deverá partir para o Rio de Janeiro, afim de tomar posse do seu cargo, o novo ministro plenipotenciario da Republica da Bolivia junto ao governo do Brasil, Dr. Juan Manuel Sainz.

O ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hoje, bem collocado e firme, mas com os preços inalterados.

O movimento verificado foi animadissimo, ficando o mercado com tendencias para melhorar.

Entraram 5.507 fardos e sairam 1.819, ficando em deposito 22.828 ditos.

O director da Instrucção paulista terminou uma excursão

S. PAULO, 18 (A. A.) — O director da Instrucção Publica regressou da sua viagem de inspecção ás escolas seituadas no littoral do norte e tambem em Parahybuna e São José dos Campos.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio. Tambem em Pernambuco os preços accusaram sensivel baixa, sendo de presumir que assim continuem, dada a falta de procura que se vem verificando.

Em nosso mercado, cotaram-se os brancos crystaes de $480 a $520 e a 2ª sorte de $460 a $500 o kilo. Entraram 9.611 saccos e sairam 8.682, ficando em deposito 202.680 saccos.

As festas sportivas do Centenario

O Stadium e os seus grandes preparativos

Estão orçadas entre 700 e 800 contos as obras novas

Os preparativos para as grandes festas do nosso primeiro seculo de independencia sempre se resentiram de lentidão demasiada, mão grado as continuas advertencias dos calculos do bom senso.

Pelo que diz então com o mundo sportivo a morosidade foi extraordinaria, valendo por uma verdadeira apathia.

Agora, porém, um sopro de animação está a correr por tudo, não fugindo a esta influencia benefica as nossas associações de sports. Assignala um movimento, e com enorme enthusiasmo, para alegria de todos os cariocas e maior brilho do paiz, o Fluminense Football Club que, por toda essa semana, deverá iniciar as grandes obras de que carece o seu Stadium, afim de adaptar-se convenientemente ás provas athleticas do Centenario.

Essas obras serão feitas por conta do credito de 300:000$000 aberto pelo governo e posto á disposição da Confederação Brasileira de Desportos, num dos nossos estabelecimentos bancarios, serão feitas essas obras, que deverão orçar entre 700 e 800 contos de réis. Não se pense, porém, que essa importante somma represente um méro favor feito ao veterano Fluminense. Este assumirá responsabilidades sérias, uma vez que os 1.300:000$ não são dados pelo governo, mas, apenas, adeantados ou emprestados. As obras a serem realisadas no Stadium serão, mais ou menos, as seguintes: prolongamento para os dous lados da archibancada principal, devendo a sua parte da esquerda encontrar-se com a archibancada que dá costas á rua Guanabara, tomando conta do terreno ora occupado por alguns predios; levantamento de dous torreões, na parte central dessa archibancada; recuo das geraes sobre a rua do Roso, que ficará formando um tunnel até a entrada da piscina do club; esta dependencia, a mais barata para a assistencia, terá dous andares; preparo das archibancadas communs, de forma a que a do fundo do campo comporte dous andares. Com o recuo exposto das geraes o actual campo do Stadium ficará bastante alargado e em condições de permittir que, em torno do gramado que servirá ao football, seja construida uma pista com cerca de 300 metros de extensão, tendo nove metros de largura e suaves raios nas curvas. Nessa nova pista serão realisadas as provas athleticas de corridas do Centenario e varias outras. Como se observa por esta simples e rapida descripção, o Stadium vae ficar um grandioso monumento, digno da cidade e da festa nacional que se commemora.

Vista geral do stadium do Fluminense

Na pista certa dos ladrões do mar

Uma boa diligencia do posto da Ponta do Cajú

Grande apprehensão de azeite e colheita de larapios

Por pesquizas do sargento Gouvêa, chefe do serviço da Policia Maritima, estabelecido na Ponta do Cajú, se veiu a saber que os ladrões do mar agem ali em commum accôrdo com os vigias das chatas, com quem se alliaram para a execução dos crimes. Presos esses individuos, tudo se vem esclarecendo, como aconteceu esta madrugada:

Ha cerca de tres dias, os importadores A. Padovani & C. fizeram atracar, no pateo dos armazens 7 e 8 as chatas ns. 10 e 17, para o descarregamento de uma grande quantidade de finissimo azeite de mesa, vindo da Europa, e destinado a uma das nossas firmas commerciaes. Atracadas as chatas, foram ellas confiadas á vigilancia dos chateiros Domingos Alves e Daniel Couto.

Acontece que esses dous individuos, mancommunados com os ladrões que fazem o seu quartel general na Quinta do Cajú, á noite, fizeram retirar 282 latas de um kilo daquelle azeite, das referidas chatas, levando-as para a residencia do pirata João Jeronymo Prinoso, á rua Circular n. 22, naquella localidade. Num subterraneo foram todas as latas escondidas.

Logo que teve conhecimento do roubo, o sargento Gouvêa entrou em actividade e descobriu a toca dos malandros. Fazendo-se acompanhar dos seus agentes, aquelle policial, na madrugada de hoje, deu uma batida na casa mencionada e fez a apprehensão das 282 latas roubadas. No local foram presos os piratas João Jeronymo Reinoso e os chateiros Manoel Alves e Daniel Couto, que, interrogados, negaram o crime, apesar de todas as provas, de que tivessem coparticipação no mesmo. Entre os seus depoimentos houve sérias contradições.

De toda essa feliz diligencia o sargento Gouvêa deu pleno conhecimento ao chefe da Inspectoria de Segurança Publica, fazendo remover as latas apprehendidas, bem como os tres presos, para a 3ª delegacia auxiliar, onde está sendo feito rigoroso processo.

Ao alto, as latas de azeite apprehendidas; e em baixo, á esquerda, larapio João Jeronymo Reinozo, ao centro, o chateiro Domingos Alves, e á direita, o outro chateiro Daniel Couto

QUINZE EDIFICIOS DE BELFAST DEVORADOS PELO FOGO

LONDRES, 18 (Havas) — Noticias procedentes de Belfast annunciam que violento incendio destruiu hontem, naquella cidade, cerca de quinze edificios.

Faltam outros pormenores.

Os crimes do bernardismo nos annaes do Congresso

Um discurso do Sr. Odilon de Andrade denunciando á Nação as façanhas do governo mineiro

Da tribuna da Camara, S. Ex. pede a Deus justiça contra a parceria Arthur Bernardes-Epitacio Pessoa

Sómente hoje, á espera de sua vez na ordem da inscripção, o Sr. Odilon de Andrade poude denunciar á nação, da tribuna da Camara, os crimes recentemente praticados pelo bernardismo, sob a protecção do Sr. Epitacio Pessoa, no Estado de Minas Geraes, que o referido deputado representa. S. Ex. não quiz se distanciar dos factos que o proprio bernardismo por alguns elementos condemna, embora continue a praticar, desvairado, na ancia de dominio, e, por isto, o orador documentou seu protesto com a leitura de jornaes situacionistas, nos pontos referentes ás barbaridades contra a ordem e contra a honra da familia mineira em Alfenas, Juiz de Fóra e São João d'El-Rey, onde tem sido maior a perpetração de todos os crimes.

Eis o discurso do Sr. Odilon de Andrade:

"E' com um travo de amargura n'alma do que dominado por sentimento de justificada revolta que eu assomo hoje á tribuna da Camara para denunciar á nação mais um crime perpetrado contra a civilisação de Minas Geraes pela situação politica que parece haver tomado a peito barbarisar aquelle grande e nobre Estado da Federação brasileira.

Não se deu por satisfeito o governo mineiro em exercer a sua acção oppressora nas longinquas localidades, das quaes nunca, ou só muito difficilmente, nos chegariam os gemidos e as queixas. Fez elle timbre em humilhar os centros mais populosos e mais cultos do Estado, obrigando suas populações a assistirem estarrecidas de espanto, ao espectaculo para ellas inedito de barbaras scenas de banditismo, só dignas do sertão bravio onde ninguem conta para sua defesa senão comsigo mesmo.

Qual foi a cidade mineira escolhida pelo bernardismo para quartel general de sua "legião de honra", para centro de operações de sua "guarda negra"?

Foi a culta, a bella, a prospera, a independente Juiz de Fóra, a encantadora Princeza de Minas, que á custa de seu proprio esforço, da actividade yankee de seus filhos, se fez conhecida como a Manchester mineira, honrando e elevando com o seu estupendo progresso industrial e mais ainda com a nobreza de suas attitudes civicas, o nome de Minas Geraes. Pois foi esse centro intellectual e industrial de Minas, essa terra que os seus filhos, com justificado orgulho, chamam a sala de visitas do grande Estado central, que o bernardismo escolheu para theatro de suas mais tredas façanhas.

Para ali destacou a fina flor de sua gente, os especimens mais escolhidos do seu jardim de cravos vermelhos, e ali preparou a scena repugnante e vergonhosa de que foi victima esse inimitavel parlamentar, esse tribuno ardoroso e intrepido que é Mauricio de Lacerda, cuja palavra escaldante fustiga como um latego e é por isso odiada pelos despotas, que a não toleram nem na tribuna parlamentar, nem nos comicios populares.

E depois de conspurcar a civilisação juiz de forana com o deprimente espectaculo de uma dessas scenas do Far West, ainda quiz humilhar a cultura daquella cidade, jogando sobre os hombros de sua população a responsabilidade do banditismo, transfigurado em um preito de amor por ella rendido ao candidato mineiro.

E não houve gazeta estipendiada pelos cofres de Minas que não entoasse lôas ao povo de Juiz de Fóra pelo seu bello gesto civico de haver escorraçado a pedra, de dentro dos muros da cidade, o temerario que os transpuzera para prégar um credo differente, suppondo, ingenuamente, estar em vigor em Minas, sendo consul Bernardes, a Constituição de 24 de fevereiro.

E houve mesmo quem, tendo jurado defender essa Constituição, quasi justificasse a innominavel façanha, qualificando-a de represalia á manifestação de desagrado soffrida nesta capital pelo candidato da Convenção de junho.

Mas o povo de Juiz de Fóra soube repellir a pécha com que o queriam macular, e dous de seus mais lidimos representantes, partidarios ambos da candidatura mineira, mas ambos homens de bem, que sabem pôr a verdade acima das conveniencias politicas, verberaram o premeditado golpe contra a liberdade da palavra, e apontaram ao paiz com desassombro os autores do estupido attentado: a legião do "cravo vermelho" e a policia de Minas, irmanadas numa edificante camaradagem.

Desses dous homens de bem, um, o Dr. Itagyba de Oliveira, não sei se recebeu o troco; mas o illustre Dr. João Penido, apezar de sua dedicação pela causa do Dr. Arthur Bernardes, teve logo a paga de sua ousadia em uma extensa nota editorial de um dos orgãos bernardistas desta capital, justamente aquelle que é considerado o mais autorisado porta-voz do partido, em que o antigo e puro politico mineiro, honra que foi desta bancada, era ridicularisado, e chamado á ferrea disciplina que, num assomo de justa indignação, infringira.

Advertido a essa altura pelo presidente da Camara de que o tempo regimental estava terminado, o Sr. Odilon de Andrade pediu á mesa conservar sua inscripção para continuar seu discurso amanhã, em primeiro logar, no expediente.

O general Caviglia pede uma audiencia ao presidente Irigoyen

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O general italiano Caviglia, que se encontra nesta capital, desde a semana passada, solicitou uma audiencia ao Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica; audiencia que lhe foi logo concedida e se realisará brevemente.

21 DE ABRIL

O deputado Augusto de Lima vae falar sobre "Tiradentes e a Inconfidencia"

Já se tornou um bello costume esse da Liga da Defesa Nacional de commemorar todas as grandes datas nacionaes, realisando conferencias publicas, que depois são impressas e distribuidas, gratuitamente, por todo o paiz.

A data de 21 de abril vae ter a sua commemoração solemne, realisando a conferencia da serie da Liga o Dr. Augusto de Lima, membro da representação de Minas Geraes no Congresso Federal e da Academia de Letras. O escriptor e poeta mineiro vae falar sobre Tiradentes e a Inconfidencia Mineira, e o seu trabalho é um estudo da primeira tentativa de libertação do Brasil. A conferencia terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, cedido, para esse fim, á Liga da Defesa Nacional, pela sua directoria.

A sessão solemne deve ser presidida pelo Sr. Epitacio Pessoa, estando presentes os membros do ministerio e altas autoridades.

A solemnidade será aberta pelo Sr. ministro Dr. Homero Baptista, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

UM INVENTO IMPORTANTE

Ha muito tempo que as fabricas de machinas de escrever cogitam construir um typo que preenchendo com efficiencia os seus fins as tornem mais rapidas e faceis evitando o ruido caracteristico das em uso.

Parabens, portanto, a todos os dactylographos, pois, esse intento acaba de ser conseguido pela Royal Typewriter Co. com o novo modelo silencioso.

E' admiravel ver-se o funccionamento dessa machina, principalmente a impressão uniforme de sua escripta e leveza de seu teclado.

E' o representante dessa importante fabrica o Sr. Fred. Figner da Casa Edison. Na [illegible]

Em torno da falada exoneração do commandante da 6ª região

Qual será a nova commissão do coronel Menna Barreto?

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", que aqui se edita, ás 8.30 da noite, no seu "placard" a noticia de que o coronel Menna Barreto tinha sido exonerado do cargo de commandante da 6ª região e designado para uma importante commissão nesta cidade. Para substituil-o, dizia o referido despacho, tinha sido nomeado o coronel Jayme Pessoa.

Essa noticia causou aqui excellente impressão, no seu numero de hoje, o referido jornal commenta elogiosamente esse acto do governo, realçando ao mesmo tempo as brilhantes qualidades dos illustres militares e relembrando a notavel actuação do coronel Jayme Pessoa, por occasião dos successos politicos occorridos no Estado do Espirito Santo, quando da successão presidencial do Estado.

O coronel Menna Barreto deixa no nosso meio um vasto circulo de affeições e sympathias muito sinceras, pela correcção com que sempre se manteve durante o curto periodo de seu commando, nesta região.

A lagoa Rodrigo de Freitas está sendo aterrada com lixo!

Os moradores da rua Jardim Botanico entre a rua Frei Leandro e começo da rua Marquez de S. Vicente estão verdadeiramente horrorisados com o que ali se passa. Emquanto a Saude Publica delta conselhos hygienicos á população, a Prefeitura continúa a aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas com lixo e, dahi, o cheiro acre, insupportavel, pestilento, que ameaça os reclamantes.

HYDRO-AVIÃO "LUSITANIA"

Os tripulantes dizem em radiogramma, que dentro de pouco estarão no Rio onde visitarão a rica flora medicinal do brasil, vasco da gama, doze, adquirindo plantas para se restabelecerem de um ligeiro resfriado, da viagem.

Devolvam as listas do alistamento militar!

O major Raymundo Peralles Florianopolis, presidente da Junta de Alistamento Militar do 20º municipio, de Irajá, solicita dos cidadãos residentes naquelle municipio e aos quaes foram distribuidas listas para o alistamento da classe de 1902, a fineza de devolverem as referidas listas para a séde da junta, na Villa Proletaria Marechal Hermes, com a maxima urgencia.

Um irmão de Talaat-Pachá assassinado em Berlim

BERLIM, 18 (Havas) — Foi hoje assassinado a tiros de revólver nesta capital um subdito turco, que se suppõe ser irmão de Talaat-Pachá, tambem assassinado em Berlim o anno passado.

Pekim ameaçada pelas tropas de Wupei-Fú

LONDRES, 18 (Havas) — Telegrammas publicados nesta capital dizem que as tropas revolucionarias de Wupei-Fú marcham sobre Pekim, ao longo das linhas de Pukow e Hankow.

Preparando a paz entre a Grecia e a Turquia

LONDRES, 18 (Havas) — O correspondente do "Times" em Athenas communica que os representantes dos governos alliados naquella capital communicaram ao ministro de Estrangeiros do governo hellenico que já tinham recebido a resposta dos governos de Constantinopla e Angora ás propostas de armisticio entre a Turquia e a Grecia.

Os alliados pediam, portanto, que a Grecia désse a conhecer a sua maneira de pensar sobre as referidas propostas, para que seja convocada sem tardança a reunião de conferencia da paz greco-turca.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

RAID AEREO LISBOA-RIO

"Lusitania" realisa a etapa mais importante do seu vôo sensacional

Mensageiros da fraternidade — disse o ministro Barbosa Magalhães

LISBOA, 18 (A. A.) — Entrevistado pela Agencia Americana nesta capital, o Dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos Negocios Estrangeiros, a proposito do proseguimento da arrojada tentativa dos pilotos do "Lusitania", disse:

"Os aviadores portuguezes, continuando o espirito audacioso e emprehendedor de Portugal, são os mensageiros do profundo affecto de Portugal de hoje, pelos seus irmãos de além-mar."

LISBOA, 18 (Havas) — A noticia da partida do "Lusitania" de São Thiago para Fernando de Noronha foi recebida com demonstrações de grande regosijo.

Informações radiographicas desta manhã dizem que o apparelho tinha levantado o vôo em boas condições.

Na séde da Aviação Maritima calcula-se que á noite haverá noticia da chegada dos dous aviadores ao rochedo de S. Pedro ou a Fernando de Noronha.

O tempo em Fernando de Noronha — Boletim da Directoria de Meteorologia

Estado do tempo na rota — Informações recebidas aos aviadores:

FERNANDO NORONHA — 4 horas da manhã de hoje: — tempo bom, calmaria, mar tranquillo, céo meio encoberto por nuvens de bom caracter; 10 horas da manhã de hoje: — tempo bom, vento oeste fraco, mar tranquillo, céo quasi limpo.

Então desistiu de vir ao Rio?

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O Dr. Arthur Bernardes reassumiu a presidencia do Estado.

A promoção do Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil

O seu successor e os demais promovidos

No despacho collectivo de amanhã deve ser assignado o decreto nomeando sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil o engenheiro civil Joaquim de Assis Ribeiro, actual director, em commissão, da mesma Estrada.

O Dr. Assis Ribeiro, que vem, agora, prestando á Central o concurso dos seus conhecimentos administrativos, é, além de tudo, um especialista na materia de que se constitue aquella divisão, estando exercendo o cargo de chefe de tracção ha 18 annos com grande proveito para a nossa via-ferrea, tendo quasi 30 annos de casa. E', ainda, o numero um da lista dos actuaes ajudantes de divisão da Central do Brasil.

Nomeando o Dr. Assis Ribeiro sub-director, seu substituto no cargo de chefe de tracção, será o actual ajudante da locomoção o engenheiro Carvalho de Araujo, que, por varias vezes, tem exercido o logar no impedimento do Dr. Assis Ribeiro. E' tambem o numero um da lista dos sub-chefes da tracção.

No cargo de sub-chefe da tracção será effectivado o actual interino Frederico Augusto Tavares da Silva, e para o logar deste deverá ser designado o engenheiro Victor Tann, que exerce esse cargo tambem interinamente.

PARA MOSTRAR QUE VAE BEM DE SAUDE

O Sr. Calogeras despacha

O Sr. Dr. Calogeras, ministro da Guerra, a exemplo do que fez hontem, compareceu cedo ao seu gabinete, afim de pôr em dia o expediente de sua pasta, que encontrou em atraso, em motivo da sua viagem ao Rio Grande do Sul.

Além deste expediente, o Dr. Calogeras tomou medidas de relevante importancia, como sejam as relativas ás necessidades da tropa no Rio Grande do Sul, construcção de quarteis e instrucções preliminares para a parada de 7 de setembro.

A bancada parahybana está completa

A Camara approvou hoje o parecer da commissão de poderes mandando reconhecer o monsenhor Walfredo Leal como deputado pelo Estado da Parahyba. S. Ex., estando no Monroe, prestou, immediatamente, compromisso e tomou assento na sua bancada.

Novo distinctivo no Exercito

O Dr. Calogeras mandou adoptar como distinctivo das praças do contingente destinadas ao serviço de vigilancia dos depositos e paióes da Directoria do Material Bellico, em Deodoro, as iniciaes M. B., em metal branco, collocadas na golla da tunica.

Evitando, de futuro, dictaduras financeiras!

A' bem da verdade e da ordem orçamentaria

Um projecto de lei do deputado Penafiel

O deputado riograndense, Sr. Carlos Penafiel, relator do orçamento da Fazenda, apresentou, hoje á Camara, o projecto de lei abaixo, que foi lido, na hora do expediente.

Esse projecto visa pôr methodo nos trabalhos orçamentarios, obrigando o governo, a bem da verdade e da ordem financeira, a apresentar, d'ora avante, ao Congresso Nacional a proposta governamental dos orçamentos da Republica, devidamente classificados em quatro partes distinctas, conforme as idéas que aquelle deputado defendeu, no anno passado, no seu parecer ao orçamento da Fazenda. E' a mesma pratica seguida na elaboração das leis orçamentarias no Rio Grande do Sul, e no parlamento francez.

Eis o projecto e a respectiva justificação:

"Art. 1º — Nas propostas do orçamento da receita e despesa geral da União que forem d'ora em deante apresentadas ao Congresso, tanto a receita como a despesa serão classificadas em quatro partes distinctas: — "ordinaria", "extraordinria", "especial" e "movimento de capitaes", tendo por fim evidenciar os resultados economicos decorrentes da execução do mesmo orçamento.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — E' de toda a conveniencia a creação do titulo "Movimento de capitaes", que permittirá conhecer analyticamente os bens patrimoniaes da Nação. No orçamento, evitará que se confundam as parcellas deficitarias com as que, sendo despesas, representam de facto majoração patrimonial; e no balanço permittirá á administração apurar com verdade a arrecadação e o emprego das rendas, facilitando, assim, não só a acção do governo como a propria obra legislativa.

Regulamentando devidamente o dispositivo, de forma a evitar que a classificação fique ao arbitrio do poder executivo, o novo titulo constituirá um inventario permanente do patrimonio nacional, sobre o qual se constituirá precisa fiscalisação. Sala das sessões, 18 de Abril de 1922. — *Carlos Penafiel*."

Agora, o governo não cita Teixeira Mendes...

As encyclicas do positivismo condemnam a candidatura Arthur Bernardes

Falando sobre a acta e em referencia ao jornal governista que, hoje, voltou a tratar do opportunismo do governo, collocando as encyclicas do Sr. Teixeira Mendes em funcção de seus interesses, o Sr. Joaquim Osorio pronunciou, na Camara, as seguintes palavras:

"Os appellos civicos do Sr. Teixeira Mendes não aproveitam ao Sr. Arthur Bernardes, antes, são a condemnação de sua candidatura, como de todas as candidaturas eivadas de sentimentos escravocratas e regalistas.

Escreve o apostolo:

"Como todos sabem, o povo brasileiro acha-se ameaçado de duas desgraças, que resultarão ambas de verdadeiros crimes de lesa-humanidade, por parte dos que para ellas contribuirem: 1º, de ser mais uma vez reconhecido presidente da Republica um candidato eivado de sentimentos escravocratas e regalistas; 2º, de haver lutas fratricidas, com o intuito allegado de impedir que tal candidato assuma a presidencia."

Quanto á famosa carta, o Sr. Teixeira Mendes não cogita della; com carta ou sem carta, resulta de seus appellos civicos, que, contribuir para a ascensão de Bernardes é contribuir para uma desgraça e, maior, só a luta fratricida!

Não affirma o apostolo, porque della não cuida, que a carta seja falsa ou verdadeira; o que pensa é que semelhante carta só pode deshonrar quem a escreveu, não attinje ás classes armadas e só neste sentido é que escreve ser esse documento "uma offensa na realidade chimerica"...

Vê o matutino em questão que nos conselhos do Apostolado Positivista, a não ser o appello ás soluções pacificas, nada ha que aproveite á candidatura Bernardes, que, eivada de sentimentos escravocratas e regalistas, jámais poderia merecer o apoio da Egreja Positivista do Brasil, que só poderia concorrer para o advento de um presidente republicano, quer dizer, emancipado de taes preconceitos.

Mais alumnos para a E. A. M.

O Sr. ministro da Guerra elevou para 36 o numero de sargentos a serem matriculados na Escola de Administração Militar, durante o corrente anno.

24$000 !...

O café continúa a se encarecer...

Mais uma alta accusaram hoje os preços do café, cujos prodromos, para os alentadores da sua carestia, são os melhores possiveis, esquecidos como estão de que toda a medalha tem "verso" e "reverso". Prosiga, pois, o mercado nessa trilha de melhoria, porque, ao menos, dia virá em que se dirá — o café, em tal época, attingiu o preço de 30$000 a arroba, mas, como o consumo diminuiu, a nossa producção decresceu de 18 milhões para 6 milhões de saccas e os centros productores estrangeiros passaram a produzir muito e a vender em concorrencia com o nosso mercado, os preços volveram rapidamente a 7$ e estão agora, na hypothese, na imminencia de irem abaixo desse limite. E' essa, em synthese, a situação futura que aguarda o nosso café, para a nossa vida economica tão necessario quanto a borracha, que foi fulminada...

Hoje, o mercado abriu muito firme e com os preços em alta pronunciada. Com effeito, elevou-se o typo 7 a 24$ por arroba, mas, os compradores demonstraram pouca vontade de adquirir o genero por aquelle preço, que julgavam por demais excessivo.

Assim, sem maior procura, não se verificaram negocios de importancia, por isso que foram vendidas apenas 3.780 saccas na abertura, ficando o mercado sob a impressão de uma alta de 11 a 25 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana.

As ultimas entradas foram de 7.266 saccas, sendo 1.146 pela Central e 6.120 pela Leopoldina.

Os embarques foram de 15.440 saccas, sendo 3.650 para os Estados Unidos, 11.036 para a Europa e 754 paar o Rio da Prata.

O "stock" hoje era de 1.640.989 saccas.

O mercado de café regulou durante a tarde sem maior actividade, mas inalterado e firme. Negociaram-se mais 2.368 saccas, que perfizeram o total de 6.148 para as vendas geraes do dia.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas e a bolsa americana abriu com alta de 8 a 10 pontos nas opções.

Um projecto nullo

EMENDADO ILLEGALMENTE!

ASSIM FOI QUALIFICADO O ORÇAMENTO DA DESPESA, EM VOTAÇÃO, NA CAMARA

O Sr. Raul Alves censura acremente o Sr. Epitacio Pessoa e os congressistas que collaboram na anarchia nacional

Quando foi levada ao plenario, na Camara, a emenda contendo todo o orçamento para a despesa deste exercicio financeiro, o Sr. Raul Alves levantou questões de ordem que não foram resolvidas, por isso que a fala da mesa não respondeu ás arguições do referido representante bahiano. S. Ex., porém, continuou a declarar que é nullo tudo quanto o Congresso está fazendo, pela ausencia de personalidade juridica e regimental do projecto emendado, e embora esteja adeantada a votação da lei que vae dar ao governo os meios de gastar nos oito mezes finaes do actual periodo financeiro, o Sr. Raul Alves, como um protesto, pronunciou, hoje, naquella casa do parlamento, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, muito de proposito deixei de discutir o exhumado pseudo-projecto n. 1, deste anno, morto de inanição pela perda completa e total do seu objectivo, desde o véto presidencial ao orçamento da despesa.

Por identico motivo deixei, hontem, de votar, e deixarei ainda hoje, a emenda substitutiva da commissão de Finanças, a que V. Ex. alcunhou muito legitimamente de "sui generis", emenda unica na especie por sua exquisita singularidade, plantada como um enorme cogumelo sobre o cadaver do referido projecto, para viver dos germens da sua decomposição, engendrada num só artigo, para ser submettida a uma unica discussão e a uma unica votação, nesta phase unica da historia da politica nacional, em que a coragem egualmente unica do Sr. presidente da Republica, violando a immunidade tradicional das nossas leis orçamentarias, com a ousadia do seu véto, unico, irreproduzivel, estou certo, porque não terá o dom de excitar imitadores, tão original foi, imposto ao Congresso Nacional, tornado tambem unico por sua obediencia e flexibilidade em face das injuncções de um periodo apaixonadamente partidario, em que se entende de transformal-o, de soberano activo, em chancellaria apassivada do poder executivo, dando á obra que vamos realisar e para a qual fomos convocados o caracter surprehendente de uma immoralidade e de uma imperfectibilidade unica e descommunal.

O meu fim na tribuna é lançar um protesto...

O Sr. Bueno Brandão: — Devia criticar, e não protestar.

O Sr. Raul Alves: — ...opportuno...

O Sr. Bueno Brandão: — Não criticou opportunamente. Não discutiu o orçamento.

O Sr. Raul Alves: — Já declarei a V. Ex. a razão por que não discuti e vou desenvolvel-a.

O Sr. Bueno Brandão: — Devia discutir, para esclarecer a Camara que, anciosa, espera a palavra autorisada de V. Ex.

O Sr. Raul Alves: — O meu fim na tribuna, repito, é lançar um protesto opportuno, sincero e leal contra o projecto e o substitutivo...

O Sr. Bueno Brandão: — Devia emendal-o.

O Sr. Raul Alves: — ...que não pódem figurar nos "Annaes" do Parlamento...

O Sr. Bueno Brandão: — Hão de figurar; de lá ninguem póde tirar.

O Sr. Raul Alves: — ...como preceitos legaes emanados do poder legislativo.

Quando estudante de Direito Publico e Constitucional, preciso dizer ao nobre "leader" da maioria, aprendi que os paizes livres se regiam segundo constituições, que eram as leis basilares das outras leis, e cujas infracções, pelos legisladores, implicavam na nullidade dos actos da legislatura que os infringia; e ainda que as assembléas deliberativas se norteam pelos seus regimentos internos, que são os traçados de regras reguladoras da conducta dos seus membros, por si sós capazes de imprimir autoridade, efficacia e legitimidade ás funcções de seus orgãos representativos.

E foi V. Ex., Sr. presidente, quem, do topo de sua cadeira, com toda a reflexão e serenidade, peculiares ao alto posto que occupa, nos declarou que tudo nesta hora estamos a fazer fóra das normas regimentaes, porque a lei directora de nossos trabalhos não possue nem a amplitude nem a elasticidade necessarias para orientar-nos a respeito da materia phenomenal, extranumeraria, extraordinaria e de vertiginosa urgencia que o véto originou.

E foi V. Ex., ainda, Sr. presidente, que, descendo da sua curul de nosso honrado e illustrado guia, pontificou e doutrinou, do seu logar, de representante de São Paulo, a inconstitucionalidade e irregimentalidade do véto presidencial, definindo orçamento "funcção administrativa do Congresso", impossivel de ser vetada, porque o véto se exerce sobre as leis propriamente ditas, que são as classificadas nos artigos 16 e 37, paragrapho 1º, do nosso pacto fundamental, conforme nos ensina Aristides Milton e outros commentadores, e se deprehende da propria linguagem do Sr. presidente da Republica, nos topicos da mensagem que nos dirigiu, justificativa do seu acto arbitrario, quando affirma que orçamento, como prescrevem o Regimento e a Constituição, nenhuma relação tem com os projectos de lei, como estes devem ser, isto é, um todo homogeneo, organico e systematico, que o véto destrue em sua substancia; que, portanto, não tem qualquer feição de acto propriamente legislativo, antes, é o calculo da receita e despesa, isto é, uma operação de natureza virtualmente administrativa e, por consequencia, invétavel.

Desta doutrina, Sr. presidente, que reconhece no orçamento apenas os meios de administração conferidos pelo Congresso ao governo, para delimitar-lhe a acção no tocante aos gastos e á cobrança dos tributos — doutrina aceita por V. Ex., aceita pelo Sr. presidente da Republica, claramente definida nos dispositivos do nosso Regimento, na traducção fiel do n. 1 do artigo 34 da nossa Constituição; doutrina explicitamente adoptada no tratado "Do Poder Legislativo e do Poder Executivo", de Henrique Coelho, quando assim se exprimiu: "O orçamento tem a forma, mas não propriamente o conteúdo de uma lei; compendia, resume a legislação em vigor, não tanto para fixar obrigações ao cidadão, como para limitar a acção do poder executivo, quanto ao modo de se adquirirem os recursos materiaes necessarios á missão politica do Estado, e quanto ao modo de applicarem os dinheiros publicos; doutrina consagrada no artigo 14 do nosso Codigo de Contabilidade, por mim defendida num longo, documentado, argumentado e logico discurso, que aqui proferi na sessão de 24 de março ultimo, e que até hoje não recebeu uma resposta satisfatoria, porque ninguem se quer dar ao trabalho de responder ao que é logico, neste transe de illogica, de anarchia, e de subversão, nas boas praticas republicanas; doutrina respeitada, pelas nossas tradições do Imperio e da Republica, porque até hoje nenhum chefe de Estado antes deste, se animou a vétar orçamento, sendo, em todos os tempos e em todos os paizes, considerado o orçamento um acto de elaboração exclusivamente parlamentar, para ser dado como imprescindivel á vida dos governos regulares e normaes. Desta doutrina, Sr. presidente, só se póde inferir um corollario — é que isto, sobre que nesta hora estamos a resolver — nada é, no sentido juridico da critica intelligente, exacta e seria, senão um conglomerado de nullidades, de incoherencias, de irreverencias contra a legislação em vigor; não tem nenhum significado, nem o póde ter na technica da linguagem das formações legislativas.

Já o disse e, mais do que disse, já demonstrei que o projecto sobre o qual cavalga nesta hora, a passos largos, o substitutivo da commissão de finanças, já não era projecto, já tinha perdido a sua razão de ser desde o véto presidencial erigido num direito, porquanto, a faculdade de um véto, tal, reunida ás disposições de um projecto desse jaez, seria a transferencia, para o executivo, de uma attribuição privativa do Congresso Nacional, como a de orçar a receita e fixar a despesa da Republica, o que fôra da nossa parte o cumulo do absurdo, da abdicação e da inconsciencia.

Além disso, Sr. presidente, tornal-o-ia inexistente e nullo para figurar nesta nova farça da sua transmutação e descaracterisação com o substitutivo, a circumstancia de versar elle sobre a arrecadação das rendas publicas, quando já temos um orçamento da receita votado, sancionado até, embora inconstitucionalmente, e em vias de execução.

Vigorante este projecto como materia discutivel, teria de ser examinado em seu todo, porque todas as suas partes se ligariam como élos inquebrantaveis de uma só cadeia, antes que o voto da Camara o modificasse. Surgindo, porém, como elle surgiu, já para ser substituido por um projecto de emergencia, a tres consequencias se poderia dahi chegar, todas ellas absurdas: uma, é a da sua modificação antes do voto indispensavel da Camara; a outra, a da mutilação e, a terceira, a de vir reabrir um debate novo sobre materia vencida.

Sr. presidente, de egual sorte, jungido á mesma situação de nullidade, encontra-se o substitutivo da commissão de finanças. E' nullo e irremediavelmente nullo, porque se alicerçou nas falsas bases de um acto annullado; nullo porque está sendo discutido e votado contra as prescripções do nosso regimento interno; nullo, porque não temos meios de modificar o caracter de uma lei, e um orçamento só póde ser substituido por outro orçamento. E subvertendo, como fizemos, a marcha natural deste caso, é que quizemos evitar o processo de responsabilidade criminal em que incidiu o Sr. presidente da Republica, deixando de executar o orçamento votado pelas Camaras. Nullo ainda, Sr. presidente, porque se acha crivado de todos os vicios, irregularidades e defeitos que nos foram censurados na elaboração do orçamento votado. Nullo ainda, Sr. presidente, porque a nossa Constituição e o nosso direito publico, não admittem o véto em materia orçamentaria. Nullo, finalmente, porque não podemos substituir um projecto de lei permanente, como é o de n. 1, deste anno, por um substitutivo que é uma lei de emergencia, pelo facto de conterem signaes de identidade, como na vida fôra uma extravagancia, uma cousa sobrenatural e, incomprehensivel, o substituir-se um gallinaceo por um abutre; um gato por uma panthera, pelo facto de ambos pertencerem á raça felina; um pato por um crocodilo, porque ambos sobrenadam e vivem nas margens dos pantanos...

Ora, Sr. presidente, realmente, estou surprehendido com o que se passa na Camara: estamos fazendo, nesta hora, um supremo esforço, qual o de introduzir um elephante no ventre de um mosquito! Tudo isto leva-me á convicção de que aquillo sobre que estamos a deliberar neste momento, nada é, ou se quizerem que seja alguma cousa, Sr. presidente, será, quando muito, a inversão da ordem constitucional; será a repetição ampliada dos deslises, irregularidades que commettemos e que nos valeram as offensas contidas nas razões do véto presidencial; será um desprezo pela opinião publica, que não poderá ver, com olhos de indifferença, os seus representantes legitimos e electivos, condemnarem como viciado e imperfeito um orçamento, e, logo após, para contento do governo, que nol-o vétou, aceitar como elaboravel uma idéa contendo os mesmos vicios, formando um corpo tão anomalo, tão monstruoso, injustificavel e inexequivel, somente para satisfação deste poder que contra nós

(Continúa no 2º Cliché)

O matador de Sin Lin Lep foi julgado hoje pelo Jury

E o tribunal condemnou João China a seis annos de prisão

Sin Lin Lep era um dos filhos do ex-Celeste Imperio, que habitava um sordido cortiço no becco dos Ferreiros. De dia mercadejava amendoim e, á noite, como todo o chinez, fumava opio.

Um dia Sin Lin Lep teve uma questão com João China, um seu patricio, velhinho, de 60 annos de edade, e, João China matou-a com um golpe de faca no coração.

O criminoso foi preso e na delegacia, quando era autuado, sorria. Ao entrar na Casa de Detenção, João China, olhando as grades da cellula em que ia ser encerrado, sorriu tambem.

Chegou o dia do julgamento, hoje, e João China, sempre a sorrir, compareceu perante o Jury.

Os debates foram interessantes, attraindo ao tribunal um grande numero de curiosos.

João China não falava uma palavra do nosso idioma. Encarava o juiz, os jurados, a assistencia, franzia ainda mais os seus pequeninos olhos, e sorria, deixando ver um fio de dentes tão amarellos como a sua pelle.

Foi nomeado um interprete, que transmittiu o interrogatorio do juiz ao réo.

Fez-se a leitura do processo, o promotor, Dr. Murillo Fontainha, desenvolveu a accusação, o advogado Costa Pinto promoveu a defesa, fez-se o julgamento, e João China sorria...

O Dr. Eurico Cruz, findo o julgamento, sentenciou, condemnando o réo a seis annos de prisão.

O interprete, solemne, grave, approximou-se do réo e transmittiu-lhe a sentença.

Duas lagrimas sulcaram os olhos do velho chinez. João China chorou.

Saneemos o meio circulante!

Um projecto de accôrdo com o Sr. Homero Baptista

O deputado Sr. Carlos Penafiel, relator do orçamento da Fazenda de accordo com as idéas do programma financeiro do Sr. ministro da Fazenda, Sr. Homero Baptista, transformou em projecto de lei, hoje apresentado á Camara, a seguinte autorisação:

"Art. 1º — Fica o governo autorisado a emittir apolices da divida publica na importancia necessaria para com o seu producto incinerar quantia equivalente de "papel-moeda", até que se consiga o limite, para este, estabelecido no paragrapho 3º do art. 1º do decreto legislativo, n. 4.182, de 13 de novembro de 1920.

Art. 2º — A metade do saldo que se verificar na arrecadação — "ouro" — será applicada de preferencia no resgate das apolices emittidas para aquelle fim.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 18 de abril de 1922. — Carlos Penafiel."

Mais um batalhão na policia mineira

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creado, aqui, o 5º batalhão de policia, com o effectivo de mil homens.

NÃO HAVIA O QUE FAZER

O Senado resomnou

O Senado funccionou sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi a sessão suspensa, porque só constava de trabalhos de commissões.

Mais dous serventuarios multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 100$000 ao tabellião Djalma da Fonseca Hermes e em egual quantia ao official de registo de titulos e documentos Dr. Alvaro Teffé, por terem, respectivamente, reconhecido a firma e registado um documento insufficientemente sellado.

Licenças na Guerra

O Sr. ministro da Guerra licenciou por tres mezes o operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra Julio Argollo Castro e o bibliothecario do Collegio Militar do Ceará João Januario Ramos de Araujo, em prorogação, para tratamento de saude; por um anno, o contramestre da secção de instrumentos de precisão do Arsenal de Guerra, João Samuel Pessoa, para tratamento de saude.

O cambio funccionou firme

O mercado de cambio esteve hoje regularmente firme. Havia algumas letras particulares em demanda de collocação, ao passo que a procura do bancario continuou moderada. Demais, o Banco do Brasil sustentava taxas melhores que os outros, favorecendo o mercado legitimo, que sempre ia se suppriudo das quantias restrictas que esse Banco lhes dava. Os saques foram iniciados a 7 15|32 d., francamente, para os bancos e de 7 5|8 a 8 d. para o mercado, conforme a quantia e o tomador. Forneciam letras os outros bancos a 7 7|16 d. e alguns davam a 7 15|32 d., contra o particular, compradores a 7 1|2 e 7 17|32 d., assim tendo ficado o mercado bem inspirado.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 7 5|16 e 7 11|32; Paris, $692 a $695; Nova York, 7$390 a 7$440; Italia, $409; Belgica, $639 a $640; Hespanha, 1$155; Suissa, 1$445; Buenos Aires, ouro, 6$040; papel, 2$657.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: — Londres, 7 7|16 d.; Paris, $682 a $687. A' vista: — Londres, 7 11|32 a 7 13|32; Paris, $689 a $690; Hamburgo, $027 a $029; Italia, $403 a 410; Portugal, $600 a $650; Nova York, 7$340 a 7$390; Hespanha, 1$150 a 1$160; Suissa, 1$440 a 1$455; Buenos Ayres, ouro, 5$908 a 6$070; papel, 2$630 a 2$700; Montevidéo, 5$790 a 5$950; Japão, 3$550 a 3$560; Suecia, 1$940 a 1$960; Noruega, 1$380 a 1$410; Hollanda, 2$810 a 2$840; Syria, $693; Belgica, $636 a $643; Dinamarca, 1$575; Rumania, $065; Slovania, $162; Austria, $002; sobretaxa de café, $689 a $690, por franco; soberanos, 38$500 e libras papel, 34$500.

No decurso do dia o mercado permaneceu sem alteração de maior importancia. Fechou, porém, bem collocado, com todos os bancos sacando a 7 15|32 d. e comprando a 7 17|32 d.

A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d|v. — Londres, 7 21|32 d.; Paris, $683. A' vista — Londres, 7 37|64 d.; Paris, $688; Italia, $408; Hamburgo, $027; Portugal, $620; Belgica, $638; Hespanha, 1$153; Suissa, 1$442; Rumania, $065; Slovania, $160; Nova York, 7$357; Montevidéo, 5$810; Buenos Aires, papel, 2$669; ouro, 6$050; Japão, 3$495; Hollanda, 2$800; Canadá, 7$200; libra papel, 34$600.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 7|16 a 8 d.; e caixa matriz, 7 7|16 a 7 15|32 d.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes, predominando os do quadrante este.

Estado do Rio — Tempo — em geral, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel, salvo a leste, onde o tempo manter-se-á instavel, com chovisqueiros intermittentes.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a leste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

Numero	Premio
38099	100:000$000
39002	10:000$000
16205	5:000$000
27520	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio extraida hoje:

Numero	Premio
26967	30:000$000
14546	3:000$000
62481	2:400$000
37071	1:200$000
43912	1:200$000

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura, será paga, amanhã, a folha de vencimentos referente ao mez de março findo das adjuntas de 1ª classe.

COMMUNICADOS

Dr. Nuno Alves Duarte Silva

✝ A viuva Eliza da Silveira Duarte Silva, filhos e sobrinhos, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel esposo, pae e tio NUNO ALVES DUARTE SILVA e bem assim aos que enviaram pezames por cartas, telegrammas ou pessoalmente, e os convidam e demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Justo de Azambuja Rangel

✝ Sylvio Ferreira Rangel, filhos, noras e netos, Cecilia Rangel Mendes de Moraes, filho, nora e netos, Emilio Emiliano Gomes, senhora, filhos, genros e netos, Augusto Rangel Alvim (ausente), filhos, genros, nora e netos, Plinio Alvim e senhora (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento do seu venerado pae, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado JUSTO DE AZAMBUJA RANGEL, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Felicia do Pinho Souto Rocha

✝ Felicia Souto da Rocha Braga e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Maria Isabel da Rocha, Josepha Souto Bello e familia, Guilhermina Souto Gonçalves e familia, Custodio Maia e familia, e á familia do finado Dr. Domingos José da Rocha convidam os demais parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que em intenção de sua alma, seu sobrinho, o Revdo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha celebrará depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Felicia do Pinho Souto Rocha

✝ Felicia Souto da Rocha Braga e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Maria Isabel da Rocha, Josepha Souto Bello e familia, Guilhermina Souto Gonçalves e familia, Custodio Maia e familia, e a familia do finado Dr. Domingos José da Rocha convidas os demais parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que em intenção de sua alma, seu sobrinho, o Revdo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha celebrará amanhã, quarta-feira, 19, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Dr. José de Chermont Raiol

✝ A baroneza de Guajará, Dr. Pedro Chermont Raiol, D. Maria Raiol, Pedro, Octavio, Heitor e Alberto de Chermont Raiol, D. Floripes Chermont de Miranda Pombo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu filho, irmão, tio e primo, Dr. JOSÉ DE CHERMONT RAIOL, no dia 20 de abril, ás 9 horas, na egreja da Gloria.

Dr. Abdon Baptista

✝ A viuva, filhas, genros e netos do Dr. ABDON BAPTISTA mandam celebrar missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, convidando para esse acto os parentes e amigos, aos quaes antecipam agradecimentos.

Maria Eva

(3º MEZ)

✝ Lydia, Julinha e Antonietta fazem rezar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, missa por alma de sua saudosa amiguinha, agradecendo immensamente a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Annita D[illegible]tas Mendes

✝ Aristides Mendes, filhos e demais parentes agradecem e convidam aos amigos para a missa de [illegible]vez, que será rezada em suffragio de sua alma, depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

✝ Os mestres praticos do Lloyd Brasileiro convidam os seus amigos e collegas para assistirem á missa de trimestre que por alma do seu saudoso chefe e collega JOSÉ ANTONIO DE ARAUJO, ex-patrão-mór do Lloyd, será rezada ás 9 1/2 horas de amanhã, 19 do corrente, na egreja da Candelaria.

A. C. PEREIRA & Cia.

Os abaixo assignados, estabelecidos com negocio de oleos, sabões, tintas, etc., á rua 1º de Março n. 123, declaram que nada têm de commum com a firma C. Pereira & Cia., cuja fallencia foi recentemente declarada.

Rio, 18 de Abril de 1922.

A. C. PEREIRA & C.

Com a prisão de "Martins Açougueiro" a policia fez um brilhareto

Antonio Ferreira Marques, é o nome de um conhecidissimo ladrão de cavallos, que tem o vulgo de "Martins Açougueiro", e opera, ha longos annos, nos suburbios desta capital e no vizinho Estado do Rio.

Tem elle processos abertos nesta capital nos 20º, 23º, 24º e 25º districtos, todos por crime de roubos de cavallos. Está condemnado a seis annos de prisão pela justiça fluminense.

A nossa policia, ha muito, o procurava, desde o dia em que fugiu, por meio de arrombamento, do xadrez do 20º districto.

"Martins Açougueiro", é, além de ladrão, petulante e audacioso, pois aggride qualquer policial que o procura deter. Ainda, hontem, elle deu provas da sua audacia, ao ser detido pelo investigador Julio Mineiro, do 23º districto. Lutou com esse policial, deixando-o bastante contundido, na perna esquerda e no rosto. Só depois de uma terrivel luta, na qual quasi subjugara o investigador Julio Mineiro, foi "Martins Açougueiro", preso, já então por outros policiaes que auxiliaram o seu collega e conduzido para a delegacia do 25º districto, de onde mais tarde foi elle removido para o 23º districto.

Na madrugada de hoje, "Martins Açougueiro" foi recambiado para a policia central.

Cachorro Loulou

Desappareceu um castanho, attende ao nome de Marco. Gratifica-se generosamente a quem der informações exactas no Boulevard 28 de Setembro, 246. Casa Rialto.

A matriz da Barra do Pirahy tem uma tribuna para os jornalistas

Communica-nos o nosso correspondente na Barra do Pirahy, Estado do Rio:

"Procurado hontem por uma commissão de jornalistas, que lhe foi pedir uma tribuna na matriz desta cidade, o vigario desta parochia, Revdo. padre Alfredo da Silva Bastos, attendeu prompta e gentilmente, cedendo-lhe a melhor sala da torre da egreja matriz.

Os jornaes que iniciaram esse movimento foram A NOITE, "O Estado", "O Jornal", o "Correio da Manhã" e o "Imparcial" e o "Quinto Districto", representados pelos Srs. Pedro Lara, Francisco Synesio da Silva, Baptista Barreto e Dr. Alfredo Marinho."

O primeiro centenario da fundação da Faculdade de Medicina de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Faculdade de Medicina commemorará hojo o 1º centenario da sua fundação, affirmando os jornaes que pelos preparativos feitos, o acto revestirá uma solemne imponencia, comparecendo a maioria dos seus alumnos e corpo docente, bem como innumeros convidados. O Sr. ministro da Instrucção presidirá, bem como o reitor da Universidade, ás festas commemorativas da Faculdade.

Cinema Iris Theatro

Rua Carioca 49 e 51. Prop. J. Cruz Junior

HOJE — Attrahente programma — HOJE

Dois grandiosos films. 12 actos de projecção.

REPUTAÇÃO

Novella de EDWINA LEVIN, adaptada á tela por LUCIEN HUBBARD e DORIS SCHROEDER.

PRISCILLA DEAN,

a mais linda "star" da Universal, em um film arrebatador, que a todos emociona, fazendo tres papeis ao mesmo tempo, em admiraveis trucs, ultima palavra na arte, é mais uma prova de REPUTAÇÃO para tão genial artista.

"COM RUMO AO OESTE", soberbo film interpretado pelo afamado artista HOOT GIBSON, em arriscadas aventuras, força e coragem.

DIA 28 — Estréa da Companhia do Theatro Iris, dirigida pelo actor João de Deus, com a revista "YAYÁ OLHA A FEIRA".

Um desembargador piauhyense gravemente enfermo

THEREZINA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O desembargador Carlos de Araujo Costa teve uma syncope forte e prolongada, continuando gravemente enfermo.

BOTAFOGO
CLEO DE PARIS

Este film não será exhibido no Cinema Guanabara, da Praia de Botafogo, devido ás obras de sua reconstrucção. Sómente no Odeon.

O que vae pelo Centro B. dos Operarios Municipaes

Na sessão da directoria do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, foi eleito presidente o Sr. Olympio Costa.

Amanhã haverá uma reunião do conselho administrativo, sendo para ella tambem convidados o Circulo e a União dos Operarios Municipaes, para ser tratada a commemoração do 1º de Maio.

De 1º de março a 15 de abril foram pagas as seguintes beneficencias: Albino Bernardo, de março a abril, 20$; Antonio de Oliveira, idem, 20$; Ernesto de Castro, de fevereiro a março, 20$; Antonio Pereira Gomes, idem, 30$; José Candido de Almeida, idem, 30$; João Perrelles, idem, 32$; João Caetano de Mattos, de março a abril, 30$; José Ferreira Coelho, idem, 20$; Millião de Oliveira, idem, 30$; Joaquim Pereira, (23 dias, fallecido), 23$; Manoel Jacintho Cordeiro, de abril a maio, 35$; auxilio para o funeral de Joaquim Pereira, 50$000.

Por que não endireitam os telephones?

Os apparelhos telephonicos da rua Barão de Mesquita, travessa da Universidade e ruas visinhas, desde a ultima enchente, estão funccionando mal, causando prejuizos faceis de calcular. Como já se pasaram muitos dias e nenhuma providencia foi tomada, os prejudicados appellam para a administração da Telephonica, que, por certo, dará ordens expressas nesse sentido.

CLEO DE PARIS

Este grandioso film de MAE MURRAY não será exhibido na praça Tiradentes e na rua da Carioca. SÓMENTE NO ODEON.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, movidas a electricidade

CONCESSIONARIOS:

LA PORTA & C.ia

Socios componentes da firma: Crivellaro, Difini & C. — F. Malaguarnera La Porta — Dr. Manuel de Sá Palmeiro da Fontoura e Antonio S. de Barcellos Filho

BANQUEIROS:

LONDON & BRASILIAN BANK LTD.

Os premios maiores serão pagos por qualquer Filial deste Banco, immediatamente SEM DESCONTO

Ordem de extracção para os mezes de MAIO — JUNHO — JULHO

EXTRACÇÕES TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Numeros	Planos	Dias de extracção		Valor do bilhete	Premio maior	Bilhetes	Premios
1	A	2	Maio	15$000	50:000$000	18.000	2.620
2	A	9	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
3	A	16	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
4	A	23	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
5	A	30	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
6	B	6	Junho	30$000	100:000$000	18.000	2.700
7	A	13	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
8	A	20	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
9	A	27	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
10	C	4	Julho	60$000	200:000$000	15.000	2.620
11	B	11	"	30$000	100:000$000	18.000	2.700
12	A	18	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
13	A	25	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620

PLANO A

18.000 Bilhetes a 12$000 . . . 216:000$000

Menos 25 % . . . 54:000$000

75 % em premios 162:000$000

PREMIOS

Quantidade		Valor	Total
1	de		50:000$000
1	"		5:000$000
1	"		3:000$000
1	"		2:000$000
6	"	1:000$.	6:000$000
15	"	500$.	7:500$000
40	"	200$.	8:000$000
55	"	100$.	5:500$000
2.500	"	30$.	75:000$000
2.620			162:000$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PLANO B

18.000 Bilhetes a 21$000 . . . 378:000$000

Menos 25 % . . . 94:500$000

75 % em premios 283:500$000

PREMIOS

Quantidade		Valor	Total
1	de		100:000$000
1	"		10:000$000
1	"		5:000$000
1	"		3:000$000
1	"		2:000$000
10	"	1:000$	10:000$000
15	"	500$	7:500$000
50	"	200$	10:000$000
100	"	100$	10:000$000
2.520	"	50$	126:000$000
2.700			283:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PLANO C

15.000 Bilhetes a 42$000 . . . 630:000$000

Menos 25 % . . . 157:500$000

75 % em premios 472:500$000

PREMIOS

Quantidade		Valor	Total
1	de		200:000$000
1	"		20:000$000
1	"		10:000$000
1	"		5:000$000
1	"		3:000$000
1	"		2:000$000
15	"	1:000$	15:000$000
31	"	500$	15:500$000
50	"	200$	10:000$000
1.920	"	100$	192:000$000
2.022			472:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PARA O CENTENARIO — 1.000:000$000

Caixa do Correio, 479 — Endereço Teleg.: LOTERIA — LA PORTA & C. — Bahia

A super-lotação dos trens dos suburbios

Um operario caiu á linha, ficando em estado grave

Se os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação ainda não viram, deviam ver o que se passa nos trens de suburbios da Central do Brasil e da Linha Auxiliar e mesmo da Leopoldina Railway, nas horas de maior movimento.

E' simplesmente horroroso! Tendo hora certa de entrar no trabalho, milhares de operarios disputam logar nos trens e os que não embarcam nos pontos terminaes se vêem na imminencia de viajar em pé, no centro e nas plataformas dos carros. Os ultimos a chegar viajam sentados ás janellas ou pendurados pelo lado de fóra, agarrando-se aos parafusos dos soalhos dos carros! E é assim que os comboios passam em disparada, enchendo de sustos os que se acham á margem das linhas.

E' ingenuidade suppor que a questão da electrificação, providencia apontada como a solução do problema do escoamento regular dos passageiros, seja de prompto resolvida. Estamos ainda no periodo dos editaes de concorrencia, que promette eternizar-se, deante das "cositas" que já surgiram... Indispensavel se torna dest'arte uma providencia policial, em todas as estações, para impedir que passageiros viagem pelo lado de fóra, afim de evitar desastres como os que se vão tornando, infelizmente, frequentes. Varias pessoas têm caido á linha, sendo registadas até mortes.

—

Descia, hoje, pejado de passageiros, o trem S. U. A. 8, da Linha Auxiliar. Ao defrontar o comboio a parada do Derby-Club, o passageiro Manoel Martins, de 35 annos, operario, que viajava do lado de fóra de um dos carros, perdeu as forças, caindo á linha. Teve o couro cabelludo levantado, recebendo mais contusões nos hombros.

Chamada a Assistencia, verificou esta ser grave o estado de Martins, que, entre gemidos, poude fornecer apenas o seu nome e edade. Conduziram-n'o depois para a Santa Casa.

A policia do 10º districto registou o facto.

A Escola Pratica de Aprendizes das officinas do Engenho de Dentro da E. de F. Central do Brasil

Serão chamados amanhã, 19 do corrente, ás 11 horas, á prova oral, os seguintes candidatos á admissão de aprendizes:

Turma effectiva: — José Fritz Bucholz, Heleno Pestana de Aguiar, Moacyr Machado da Costa, Antonio de Souza, Benedicto de Medeiros e Ary Mendes Ferreira.

Turma supplementar: — José Marcellino da Silva, Nelson Paulo Fernandes, Ascelino Fonseca de Oliveira e Ernesto Gomes de Lima.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Venda de material rodante

Esta Companhia, tendo alargado em grande extensão a sua linha ferrea de bitola de um metro, póde dispôr do seguinte material da referida bitola, em perfeito estado de conservação: typos, 120 vagões cobertos e 30 ditos abertos, de 100 toneladas de lotação, 3 carros dormitorios.

Recebem-se propostas, no Escriptorio Central da Companhia, nesta cidade, até o dia 20 de abril proximo, para a acquisição desse material, em globo ou por unidades, devendo os proponentes declarar os preços que offerecem e as condições do pagamento. A Companhia não se obriga a acceitar qualquer das propostas apresentadas.

No Escriptorio Central, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias n. 54 (Casa Hermanny), acham-se á disposição dos pretendentes todas as especificações relativas ao material offerecido á venda.

S. Paulo, 24 de março de 1922. — ADOLPHO AUGUSTO PINTO, Chefe do Escriptorio Central.

A BORDO DO "VALDIVIA"

CHEGOU O PATRIARCHA DE ANTIOCHIA E DE TODO O ORIENTE

O regresso do nosso consul em Galatz

Um aviador italiano que vae tentar o "raid" Buenos Aires-Lisboa

Ao amanhecer de hoje, aportou á Guanabara, o paquete francez "Valdivia", cujas condições sanitarias foram verificadas pelo medico da Saude do Porto, Dr. Duque Estrada, que procedeu á visita regulamentar. A unidade mercante franceza, que procede de Genova e escalas, conduziu 55 passageiros para o Rio, sendo 16 em primeira classe, 9 em segunda e 50 em terceira, e transporta grande numero em transito para o Rio da Prata, a maioria em terceira classe.

Logo depois, de desembaraçada pelas autoridades do porto foi atracar ao caes do porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros.

A bordo do "Valdivia" chegou ao Rio, onde era esperado, o bispo Miguel Chehad, cuja eleição áquelle posto, pelo Santo Synodo, é recente. O representante do patriarcha de Antiochia e de todo o Oriente vem fixar residencia aqui, onde tratará dos interesses da egreja ortodoxa na America do Sul, e, portanto, do culto religioso de uma grande parte de orientaes. O bispo Miguel Chehad, que se fez acompanhar dos padres Diacre e George [illegible]roury, teve um desembarque muito concorrido, a elle comparecendo um grande numero de representantes das colonias grega e syria e o Sr. ministro da Grecia, acreditado junto ao nosso governo.

Foi, tambem, passageiro do navio francez, o Sr. Paranhos da Silva, nosso consul em Galatz, na Rumania. S. S. exerceu antes como durante todo o periodo da guerra o cargo de vice-consul em Genova, de onde foi, depois, transferido para Galatz, já então como consul. O Sr. Paranhos da Silva traz as melhores impressões da Rumania, onde se nota um grande progresso em todos os ramos da actividade humana, sendo, porém, a agricultura a fonte de riqueza desse paiz, que é segundo nos affirmou S. S., essencialmente agricola.

Em transito para a Argentina viajou no "Valdivia" o tenente-coronel do Exercito italiano Ernesto Quarteroli, que veio em missão á America do Sul para angariar donativos para os orphãos da guerra, e o tenente aviador italiano Ado Teapia, que, juntamente com o seu collega Mario Massaglia, que já se encontra na capital portenha, estudará a possibilidade da realisação de um "raid" de Buenos Aires a Lisboa, em duas etapas.

DA PLATÉA

NOTICIAS

[illegible] companhia nacional de revistas [illegible] 22 do corrente deve estrear no Iris-[illegible] uma nova companhia de revistas, [illegible] actor João de Deus. [illegible] destacados bons [illegible] João Martins, que actualmente [illegible] Centenario, as actrizes [illegible] Rodrigues, Violeta Ferraz, Vera Lucia [illegible] Mary Villar, Maria Machado [illegible] Dorylêa Braga, Maria [illegible] actores Conceição Machado, Ildefonso [illegible] Souza, Mario Barreto, [illegible] Ferraz e outros.

[illegible] doze figuras formando o [illegible] conjunto bem escolhido, que em vossa [illegible] apresentação, o que torna o elenco [illegible] homogeneo.

[illegible] da nova companhia será composto [illegible] novos todos os seus [illegible] alias corresponden[illegible] theatro e ao palco do Iris-Theatro. [illegible] estréa da nova companhia foi escolhida [illegible] de costumes, de grande [illegible] "Yayá, olha a feira", ori[illegible] Duque Estrada, com musica de [illegible] Martins, trabalho que já está sendo ensaiado [illegible] apotheoses e musica bem arranjada.

[illegible] seguir, e de accordo com o momento, o actor João de Deus pensa metter em scena outra revista, esta em homenagem aos aviadores portuguezes que estão atravessando o Atlantico. "Do Tejo á Guanabara" foi o titulo escolhido para o trabalho, que é do Sr. Alfredo Breda, com musica de Sá Pereira.

"Rê mysterioso", pela companhia Italia Fausta

Depois de um successo poucas vezes registado no Palacio Theatro, que logrou, sabbado e domingo duas enchentes enthusiasticas e significativas, a Companhia Dramatica Nacional, cuja primeira figura é a Sra. Italia Fausta, tendo representado a "Rê mysterioso", necessitou, hontem, de descanço, principalmente para essa artista, que, na protagonista, produz um esforço extraordinario. Hoje, variando o cartaz, será representada a peça "Mãe", destinada a exito semelhante.

O espectaculo de quinta-feira no Carlos Gomes

Obedece a um programma bem confeccionado o espectaculo completo que se realisa na proxima quinta-feira, no Carlos Gomes, em festa de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da revista "Aguenta, Felippe". Essa peça será acrescida de dous quadros novos e uma apotheose, em homenagem aos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, aproposito que se intitula "Por mares nunca dantes navegados". No acto de variedades, além dos artistas Henrique Alves, Procopio Ferreira, Brandão Sobrinho, Abigalina Serra, Alfredo Silva e Conceição Machado, tomará parte o excentrico Cardona, o artista mais comico no seu genero. Clara Weiss tambem foi incluida no programma. O espectaculo terminará com uma tourada pelos excentricos Tico-Tico, Aymoré e Ararê. Os bilhetes já estão á venda no Carlos Gomes.

"O pão da goiaba"

Ao scenographo Sr. Jayme Silva encommendou a empreza Paschoal Segreto a apotheose que termina o primeiro acto da revista "O pão da goiaba", que subirá á scena a 21 do corrente, no theatro São José. Ao que parece, será essa apotheose deslumbrante, merecendo ser vista pelos seus effeitos scenographicos e de machinaria. Dividir-se-á em duas partes: na primeira, a figura do grande poeta portuguez Guerra Junqueiro, da margem historica do Tejo, agradece o convite para vir ao Brasil, que lhe foi feito pela Academia Brasileira de Letras, e entrega á hospitalidade do Brasil os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral; na segunda, um vulto gigantesco de Portugal, abrindo os braços, solta no espaço o avião "Lusitania", que desfere o vôo em direcção ao Brasil.

Não é exagero dizer que ha muito tempo não sóbe á scena, com tão esmerada montagem, uma peça do genero de "O pão da goiaba", e só isso basta para confirmar as probabilidades do successo da revista de Patrocinio & Magarinos.

Uma comediante brasileira pobre e ao desamparo — Declaração opportuna da directoria da Casa dos Artistas

O Sr. Chaves Florence, 1º secretario da Casa dos Artistas, endereçou ao director deste jornal a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1922. — Prezado amigo Sr. Irineu Marinho, D. director da A NOITE — Nesta — Affectuosas saudações. Lendo hontem o brilhante vespertino A NOITE, que sob a vossa competente direcção vem á publicidade, deparei, com surpresa, na secção de theatros, uma referencia ao estado precario da actriz Josephina Ely da Cunha, e, como membro da directoria, da Casa dos Artistas, instituição pela qual muito V. S. tem trabalhado e dado as maiores e melhores demonstrações de sympathia, julgo do meu dever, em nome de toda a directoria desta casa, aclarar o melhor possivel o facto.

A exploração que essa senhora tem pretendido fazer, visando talvez auferir vantagens da sua situação actual, comparada á sua vida passada, não é justa. D. Josephina Ely é socia quites da Casa dos Artistas, que, como V. S. bem sabe, tem como base principal a previdencia e mantém modesto Retiro em Jacarepaguá, em condições de receber, não só os socios desta instituição, mas tambem os artistas que, invalidos ou em precarias circumstancias, delle necessitem. Do que é essa casa hospitalar, digam os que a têm visitado. Será, porventura, desairoso, recolher-se a este asylo, feito para tal fim e onde encontrar-se-á tempo seguro e relativo conforto?

Mais ainda: a Sra. Josephina Ely foi por algum tempo pensionada por essa Casa, só lhe sendo retirada essa pensão em virtude de factos praticados por essa senhora, que de algum modo vieram demonstrar a nenhuma necessidade do auxilio que esta instituição lhe dispensava. E, demais, Sr. redactor, se a actriz Josephina Ely nunca solicitou da Casa dos Artistas cousa alguma que lhe fosse recusada, como agora mesmo se prova, quando foi da aggressão brutal que soffrera e que encontrou desta Casa, não sómente guia para os effeitos legaes requeridos no seu caso, mas tambem pharmacia e medico para o seu tratamento, o illustre clinico e distincto amigo, Dr. Oliveira Aguiar, como admittir-se que ella venha agora supplicemente recorrer á caridade publica, tendo, como tem tido, todo o soccorro da instituição de que é socia?

Perdôe-me, meu caro Sr. redactor, ter-lhe roubado tanto do seu precioso tempo, mas impunha-se o dever desta explicação, que, a não haver, deixaria duvidas no animo publico sobre o criterio e honestidade da nossa instituição. O que deve ficar bem patente é que a socia quite D. Josephina Ely não tem necessidade de esmolar, visto que, para todos os effeitos, tem os recursos desta instituição, que jamais lh'os recusou.

Agradecendo ao presado amigo a publicação da presente carta, subscrevemo-nos, com a maior estima e subida consideração — Amgs. Att., Adm., o 1º secretario, *Chaves Florence*."

ESPECTACULOS

CINEMAS

Um guarda civil salva uma creança de morrer afogada

Pela manhã de hoje, cerca das 8 horas, a menina Thereza Fischer, com 12 annos de idade, filha de Christina Fischer, moradora á rua Carlos Xavier n. 104, casa 1, em Dona Clara, quando tirava agua num poço existente no quintal da sua casa, perdeu o equilibrio e caiu dentro delle.

Os gritos de soccorro da menina, apenas foram ouvidos pelo guarda civil de 3ª classe, n. 590, Mathias Nogueira Barbosa, seu vizinho, que, correndo em seu soccorro, salvou-a de perecer afogada.

Ainda assim a menina Thereza bebeu bastante agua.

O "Ipanema", carregado de varios generos

Procedente de Caravellas chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos de carregamento. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO-MUTUO CONTRA FOGO
Fundada em 1851
68 RUA DA QUITANDA 68

Lembramos aos Srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 31 de março e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia até ás 17 horas de 29 do corrente, por ser domingo o dia 30. Para facilitar a cobrança no escriptorio, pedimos aos Srs. associados darem o numero de suas apolices. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1922. — José de Oliveira Coelho, director. — General Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, gerente.

COM O SR. NASCIMENTO SILVA

Pedem ao Sr. director da Instrucção providencias no sentido de evitar que os alumnos mais crescidos da Escola João Barbalho, á rua Miguel Ferreira, esbordoem os menores, inutilisando ainda os livros e mais objectos de sua propriedade. As reclamações feitas á directoria da escola não deram resultado.

Consultorio medico

O. S. R. A. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta ao regimen de leite e vegetaes. Estes, porém, devem ser temperados em sal. Como remedio indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (tres dóses por dia). Quanto ao novecentos e quatorze, não acho prudente tomal-o já, sendo, porém, opportuno que tome, com os necessarios cuidados, injecções mercuriaes (aluetina Werneck).

M. C. J. — Indico-lhe um tonico, minha senhora. E' preferivel que o tome sob a fórma de injecções. As de neurocleina Werneck são muito convenientes.

H. O. O. T. G. I. B. S. O. N. (Bello Horizonte). — 1º. Não é prejudicial desde que não seja levado ao excesso. 2º. Regimen alimentar vegetariano; privação de alcool, café e excitantes em geral; fricções alcoolicas em todo o corpo. 3º. Força de vontade.

E. D. G. A. R. D. (Rio) — Se fuma é preciso que deixe de fumar, mas dou-lhe o conselho de procurar um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. desembargador J. J. Palma; Ignacio Bittencourt, director do jornal "Aurora"; Carlos Motta, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

—— Fazem annos hoje:

A senhorita Conceição Angela da Silva, filha do Sr. Reynaldo da Silva; a menina Aracy, filha da viuva Paulina Ferreira.

—— Faz annos hoje, a normalista senhorita Euridina Costa Oliveira, filha do Sr. Antonio José Ferreira de Oliveira, funccionario da Saude Publica.

—— Faz annos, amanhã, o nosso confrade Carlos Rubens, secretario do "Monitor Mercantil".

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Carlos Moreira da Silva com a senhorita Edyr Borgerth Ferreira, filha do capitão Antonio Borgerth Teixeira. O acto civil teve logar na 6ª pretoria. Serviram de testemunhas por parte do noivo, o Dr. Alexandre Boavista Moscoso, e por parte da noiva, o Dr. Eduardo Augusto Moscoso. A cerimonia religiosa foi celebrada na matriz do Engenho Velho, sendo padrinho do noivo, o capitão-tenente Augusto Pereira e da noiva, Mme. Olga Borgerth Teixeira.

BANQUETES

Realisa-se, amanhã, o banquete que diversos collegas e amigos offerecem ao engenheiro Dr. J. J. Cosme Pinto, pelo concurso e nomeação do cargo de engenheiro da Saude Publica.

VIAJANTES

Regressou das manobras no Rio Grande do Sul, o 1º tenente dentista John Rohe.

ENFERMOS

Continúa em tratamento na casa de saude do Dr. Eiras, onde tem sido muito visitado, o Sr. Maximo de Carvalho Scholoback, do alto commercio desta praça, e que ha dias foi victima de uma desastre de automovel.

PELAS ESCOLAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A mesa que dirige os trabalhos de conclusão do curso, da turma de pharmaceuticos de 1921, pede o comparecimento de seus collegas, amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 115, sobrado, para tratarem de assumptos urgentes e importantes."

MISSAS

Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia resadas, hoje, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do Dr. Theodoro Peckolt, antigo clinico nesta capital.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia", com passageiros; de Caravellas, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos, consignado a Prates & C., e de Buenos Aires, o paquete italiano "Europa", com passageiros.

As matriculas na Escola Polytechnica

São chamados á secretaria da Escola Polytechnica, das 11 horas ás 3 da tarde, afim de assignarem o livro de matricula, os alumnos dos diversos annos e cursos da escola, de letras A e B.

FOLHETIM D'"A NOITE" (90)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

IX

O CELEBRE MORELLI

— E' meu pae! E vale tanto ou mais do que todos os que aqui estão!

Mas de que serviria esse escandalo, cujas consequencias recairiam principalmente sobre o proprio pae? Para que envenenar-lhe o resto da vida com a magoa de ter causado a infelicidade de seu filho?... Não! Mais valia soffrer em silencio e sacrificar-se pelo seu bom pae, como este se tinha sacrificado por elle!...

Gilberto saiu vagarosamente da villa e apressou depois os passos até os massiços do parque; parou ahi alguns momentos, cansado, e ainda poude contemplar, por entre a folhagem o vulto de Bibiana, que, sem cessar, apparecia ás janellas da sala, parecendo esperar alguem. O pobre moço soltou um suspiro lastimoso de profundo desespero:

— Como eu a amava!

E depois fugiu... fugiu para sempre, numa carreira doida. Estava consummado o sacrificio!

X

MOREL

— Mais! gritavam as creanças, em grande alarido. Mais, Sr. Morelli! Aquella do Arco-[illegible]

De uma simples folha de papel que primeiramente dera a examinar a alguns meninos taludos, e depois aos seus papás, o prestidigitador fazia saltar uma alluvião de minusculos brinquedos, que os pequenos e pequenas, em pé, em redor delle, disputavam entre si.

— Mais, mais, Sr. magico!

— Outra sorte, Sr. Morelli!

Algumas meninas que o conheciam das praias affirmavam ás outras que elle era muito condescendente, bastando pedir-lhe com bons modos...

— Elle sabe tantas, tantas!

Infelizmente aquella fôra a ultima do dia e da sua longa carreira artistica. As creanças não perceberam a razão por que se despedia dellas com indescriptivel alegria... Depois dos cumprimentos finaes desappareceu entre os bastidores. Os infantis enthusiastas resolveram esperal-o á saida e fazer-lhe uma ovação quando atravessasse o parque para retirar-se.

Poucos minutos depois abriu-se a porta por onde era esperado; mas o homem que saiu por ella não se parecia absolutamente nada com o prestidigitador. E trazia uma bengala...

Um garotito perguntou-lhe:

— Faz favor de dizer-me se o Sr. Morelli ainda se demora?

— Não tarda dez minutos, meu amiguinho, respondeu o homem com um sorriso malicioso. Eu sou o secretario delle; vou chamar a carruagem.

E afastou-se tranquillamente. Passaram-se os dez minutos e outros ainda. Os bébés esperavam sempre. Afinal, ficaram pasmados quando souberam que o magico já tinha ido embora. Olharam para as janellas...

Alguns foram de opinião que era o tal homem da bengala, mas a maioria ficou persuadida de que elle se tinha esgueirado por um subterraneo mysterioso. Em breve, porém, Morelli foi esquecido com as danças organisadas no salão, depois de se removerem de lá as cadeiras.

Nesse momento o homem que fôra o celebre Morelli, estava já dentro de um barco encostado a um caes particular. Veiu a passo largo da villa, alugou o barco e dispensou o patrão de o acompanhar, dizendo que desejava dar um passeiosinho ao longo da Croisette, e que elle proprio guiaria o batel.

Permaneceu, porém, bastante tempo sem partir, consultando o relogio, e olhando para o sol que se occultava no Esterel, purpureando as nuvens, até que desappareceu inteiramente, e chegou a noite com uma frescura penetrante que se elevava por egual da terra e do mar. Dentro em pouco a Croisette ficou sem ninguem; os passeantes tinham-se recolhido a casa. Os proprios maritimos, que passam por ali o tempo quando não andam occupados no mar, tinham debandado para outros lados, saboreando o cachimbo.

Sendo já noite fechada, o nosso homem distinguiu um vulto humano com um volume ás costas. Chamou-o em voz baixa. O portador, depois de breve hesitação, desceu ao caes e perguntou:

— E' o Sr. Morelli?

— Sou. Dê-me a caixa.

O homem depoz o volume no caes e empurrou-o para dentro do barco.

— Quer que o acompanhe?

— Não é preciso; esperam-se acolá naquella villa; lá me tomarão conta della. Aqui tem pelo seu trabalho.

O moço de frétes metteu o dinheiro no bolso e retirou-se. Morelli ficou só.

— Ora ainda bem! proferiu elle jubilosamente. Desappareçamos de vez!

E lançou mão dos remos; estava encantado com a sua idéa. O moço de fretes ficara por certo imaginando que elle ia de barco dar outra representação á villa situada na ponta da Croisette. Mas em vez de tomar essa direcção, remou para o largo e chegando a certa altura, onde o mar tinha mais de cem metros de profundidade, arremessou nella a caixa por cima de bordo.

— Bom! exclamou com alegria, agora nada resta do saltimbanco Morelli!

(Continúa)

3º CLICHÊ

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Abril de 1922 — N. 3.724

3° **A NOITE** 3°

O "Lusitania"

EM FERNANDO NORONHA?

Affirmam em S. Paulo que Sacadura Cabral e Gago Coutinho já estão em terra brasileira

S. PAULO 18 (A. A.) — O Banco Ultramarino recebeu um telegramma de Recife, communicando que o hydro-avião "Lusitania" chegou á ilha Fernando Noronha.

Esse communicado foi affixado á porta do Club Portuguez.

NOTA — Foi esse o unico despacho recebido até ás 6 horas e 20 minutos da noite, pela Agencia Americana, relativo ao raid dos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Nenhuma informação havia chegado, até aquella hora, dos correspondentes daquella agencia, no norte do paiz.

O tempo em Fernando Noronha — Boletim da Directoria de Meteorologia

Estado do tempo na ilha Fernando Noronha ás [illegible] horas da tarde: Tempo bom. Calmaria. Barometro [illegible] encoberto por nuvens [illegible].

NA CARREIRA

UM AUTO APANHA DUAS MENINAS E MATA UMA DELLAS

FOI PRESO O "CHAUFFEUR"

Cerca das 1 horas da noite, o auto n. 614, [illegible] em grande carreira, na praça da Republica, ao se approximar da rua Senador Euzebio, apanhou duas meninas que atravessavam aquelle ponto da praça. As infelizes foram atiradas, com violencia, ao sólo. Levadas pelo mesmo auto ao Posto Central de Assistencia, ahi logo falleceu uma das victimas que se chama Izabel Fernandes, de 4 annos de edade, sendo que a outra, chamada [illegible], de 6 annos, com varias contusões pelo corpo, após os curativos era removida para a casa de seu pae, á rua Barão de São [illegible] n. 6.

O cadaver da infeliz menor foi removido para o Necroterio, sendo o "chauffeur" Evaristo [illegible] da Cunha preso e autuado em flagrante. O estado de Palmyra inspira cuidado.

OS GRANDES EMPRESTIMOS DA PREFEITURA

Uma nota do Sr. Carlos Sampaio

A secretaria do gabinete do prefeito forneceu hoje á imprensa a seguinte nota:

"O emprestimo de $13.000.000 feito pela Prefeitura foi emittido, não como insinua um [illegible], a 90 ou 85, mas a 95 1/2 li[illegible].

O brilhante successo que teve esse emprestimo não foi devido á maior confiança que aos capitalistas offerecia o governo municipal e sim ao facto de ser destinado em grande parte ao resgate do emprestimo Frontin. Não porque o emprestimo Frontin fosse oneroso, pois que nenhum de boa fé póde dizer que um emprestimo de [illegible] "é oneroso" quando se procura substituil-o com um outro emprestimo de 8, mas porque esse emprestimo de 8 [illegible], cuja amortisação começa daqui a oito annos, o que constitue condições vantajosas para quem quer emprestar dinheiro, é destinado ao resgate de um emprestimo de [illegible], amortisavel á razão de [illegible] por anno, desde já.

Qualquer pessoa de mediocre intelligencia comprehende que, se por outro lado, a Prefeitura faz essa operação, é porque a amortisação do emprestimo Frontin, tendo começado este anno com o dollar a 8$000, sobrecarregaria o orçamento municipal de um compromisso annual superior a 12 mil contos, em vez de [illegible] de juros do novo emprestimo, este anno, [illegible] do anno vindouro em deante. Demais, daqui a oito annos, ao iniciar-se a amortisação do novo emprestimo, as condições melhores do cambio e da situação mundial, permittirão auferir resultados financeiros da maior importancia para a Municipalidade, tanto mais que ainda serão utilisados mais de .... [illegible], a cambio superior a 7$000, no restante de emprestimos internos, com a esperança de [illegible] a segurança de pagar esses dollares [illegible] quasi metade de seu valor actual em papel moeda nacional."

MORTE DO DR. THEODORO DE MAGALHÃES

O Instituto da Ordem dos Advogados designou os Drs. Frederico Russell e Martins [illegible] para representarl-o nos funeraes do Dr. Theodoro de Magalhães, devendo o Dr. Martins Costa, á beira do tumulo, pronunciar um discurso em nome do mesmo Instituto.

O Gremio Republicano Portuguez, em signal de pezar pelo passamento do Dr. Theodoro de Magalhães, que fazia parte da aggremiação, hasteou a sua bandeira em funeral.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil foi pago hontem ao Sr. Antonio Lourenço da Costa, proprietario nesta capital e residente á rua Dona Joaquina n. 16, o meio bilhete n. 9.475, premiado com Rs. 100:000$000 na extracção do dia 15 do corrente; o outro meio do mesmo numero foi pago pelos Srs. [illegible] & C., á rua do Ouvidor n. 94, a um freguez que não declarou o nome nem a sua residencia.

A SUCCESSÃO FLUMINENSE

A Convenção do P. R. do E. do Rio indicou os nomes dos Srs. Raul Fernandes e Arthur Costa

Vibrante discurso do senador Dr. Nilo Peçanha

No edificio da Assembléa Legislativa, realisou-se, hoje, em Nictheroy, a convenção do Partido Republicano do Estado do Rio, para a escolha dos candidatos ao governo no futuro quatriennio, e tambem, para a vaga existente de deputado do 1º districto.

A Assembléa foi presidida pelo Dr. Nilo Peçanha que chegando á vizinha cidade á 1 1|2, teve enthusiastica e estrondosa recepção, estando a ponte das barcas repleta de politicos, amigos e admiradores do presidente eleito da Republica.

Dirigindo-se o mais breve possivel á Assembléa, ás 2 horas e meia o Dr. Nilo Peçanha assumia a presidencia dos trabalhos, sendo feita á S. Ex. uma calorosa manifestação. O grande estadista começou por declarar que, estando presentes 62 representantes dos 48 municipios do Estado, dava como iniciados os trabalhos, convidando ao mesmo tempo para secretarial-os os representantes dos municipios de Petropolis e do Carmo, respectivamente Srs. Barros Franco Junior e deputado Galeno Guimarães.

Nesse instante o representante de S. Fidelis, Sr. Heitor Collet, pediu a palavra, fazendo um breve mas expressivo discurso sobre a campanha em boa hora iniciada pela Reacção Republicana, campanha essa que, forçosamente, trará resultados uteis ao nosso paiz.

O Dr. Nilo Peçanha, terminado o discurso do Sr. Collet, disse que ia proceder á chamada por municipio, não podendo tomar parte nas votações — accrescentou, os deputados estaduaes.

Falou a seguir o convencional Sr. Mario Alves que traçou um historico do actual momento politico no Estado, suggerindo, então, á Assembléa os nomes dos Drs. Raul Fernandes e Arthur Costa, para presidente e vice-presidente.

Em seguida foi procedida a votação. Recolhidas as cedulas, teve logar a apuração, que deu o seguinte resultado: para presidente, Raul Fernandes, 58 votos; para vice-presidente, Arthur Costa 58 votos.

Annunciado esse resultado, as palmas estrugiram freneticamente, reboando longe.

O senador Nilo Peçanha, retomando a palavra, declarou que ia proceder á eleição dos membros da commissão executiva do Partido Republicano para o quatriennio proximo. Nessa occasião o coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, erguendo-se, propoz que a Assembléa acclamasse a mesma commissão, attendendo aos bons serviços por ella prestados.

Foi unanimemente approvada essa proposta, tendo o Dr. Nilo Peçanha, á vista disso, proclamado os membros da referida commissão que se compõe dos seguintes nomes, sendo todos elles, um a um, elogiados: José Tolentino, Francisco Marcondes, Ramiro Braga, Themistocles de Almeida.

Havendo uma vaga nessa commissão com a indicação do nome do Dr. Raul Fernandes para presidente do Estado, o representante do 5º districto escolheram o nome do deputado Domingos Mariano.

Falou, desta vez, o Sr. Ramiro Braga, congratulando-se com o partido pela escolha que acabava de ser feita, e nos moldes absolutamente democraticos que todos assistiam. Pediu uma moção de apoio e applauso ao Dr. Raul Veiga, actual presidente do Estado, pelo modo patriotico por que se tem conduzido no governo. Essa moção foi unanimemente approvada.

Por ultimo, os representantes dos 18 municipios do 1º districto escolheram o Dr. Enéas de Castro para a vaga existente na Camara Federal.

Encerrada a sessão, o Dr. Nilo Peçanha, entre palmas e acclamações delirantes, pronunciou o seguinte discurso:

"Congratulo-me com as forças politicas do Estado do Rio de Janeiro, com o voto das suas municipalidades, e com o espirito liberal do povo fluminense pela feliz escolha dos seus candidatos ao governo, no proximo periodo de administração publica.

O Dr. Raul Fernandes é um dos maiores nomes do parlamento da Republica e da sua representação no estrangeiro; o Dr. Arthur Costa, o preclaro presidente da Assembléa Legislativa, é uma das maiores esperanças do nosso Estado.

No futuro governo não pretendem os republicanos fluminenses no terreno politico, senão que elle sirva á liberdade e á justiça; no terreno social, que elle se devote á instrucção do povo; no ponto de vista economico, que a sua obra seja a do fomento e da circulação livre da riqueza commum; e no ponto de vista administrativo, que a sua bandeira seja a do credito e da normalidade das nossas finanças.

De leis e de reformas não carece tanto o povo; o que elle está exigindo dos seus homens de Estado é o exemplo.

Reformemo-nos a nós mesmos, antes de reformarmos a nossa legislação! Urge que restituamos a politica á nação mesma, aos orgão de sua soberania e da sua vontade; os presidentes e governadores que não se intromettam na eleição de deputados, senadores e prefeitos, inviolavel e livre como deve ser o voto do cidadão; os partidos que respeitem a opinião dos seus contrarios e que só recommendem aquelles que tenham sido preferidos pela opinião publica!

Tal é, senhores, o compromisso que trouxemos da victoria das urnas; tal é a bandeira da presidencia da Republica, amanhã.

Neste momento, busteamos a arbitragem para salvar a paz, mas não se enganem os dominadores deste paiz, na hora precisa teremos a força para impôr o devido respeito á soberania do povo brasileiro."

Uma estrondosa salva de palmas quasi abafaram as ultimas palavras do illustre chefe da Reacção Republicana.

O senador Nilo Peçanha, presidente da Convenção, nomeou os Drs. João Guimarães, Francisco Marcondes e Lengruber Filho para communicar aos Drs. Raul Fernandes e Arthur Costa a escolha dos seus nomes para candidatos á successão fluminense.

LISBOA-RIO

RECIFE, 18 (Urgente) (A's 5,30 P. M.) (A. A.) — A estação radiographica de Olinda acaba de receber um radiogramma expedido de Fernando Noronha, communicando que o hydro-avião "Lusitania", é alli esperado a todo o momento.

Esse radiogramma foi transmittido daquella ilha, ás 5,20 horas da tarde.

ESTÁ MUITO BEM...

A Camara que approva e não discute

Se mais emendas houvesse mais seriam approvadas!

A' ordem do dia da Camara, o trabalho foi pequeno. Melhor: não houve trabalho algum. Convém, todavia, apontar a excepção indispensavel: a do presidente. S. Ex. trabalhou muito porque leu todas as emendas de todos os orçamentos.

Havia duas formulas: 1ª "Emenda numero tal, com parecer favoravel da commissão. Os senhores que approvam queiram levantar-se (pausa). Está approvada". 2ª "Emenda numero tal, com parecer contrario. Os senhores que approvam queiram levantar-se (pausa). Foi rejeitada".

A formula mais abundante era a primeira. Foram approvadas assim todas as emendas de parecer favoravel, em todos os orçamentos. Alguns deputados annotavam o movimento á margem dos impressos, fingindo-se preoccupados com tudo aquillo.

Por fim, o Sr. Bueno Brandão pediu que se dispensasse tudo de impressão e redacção final, o que foi approvado unanimemente. Tirou em fumaça, em pleno recinto da Camara e pediu ainda outra cousa: que fossem immediatamente approvadas, meia duzia de emendas destacadas para que constituissem projecto á parte. Esse requerimento de urgencia tambem foi approvado.

O Sr. Joaquim Osorio, que entrava na occasião, fez um requerimento contrario, defendendo a necessidade de serem as referidas emendas distribuidas pelas respectivas commissões, afim de que todas fossem bem estudadas.

— O requerimento foi rejeitado, declarou o presidente.

— Requeiro verificação de votação, pediu o Sr. Joaquim Osorio.

Não houve numero.

Entrou-se, então, na discussão das emendas, que foi logo depois encerrada, sendo levantada em seguida a sessão. Entre estas emendas figura uma de relevação de impostos de jogo a cassinos de certa natureza, ou, melhor, em certas condições. Esta emenda foi vivamente combatida pelos Srs. Costa Rego e Joaquim Osorio, entrando o primeiro no merito da questão, e defendendo o segundo apenas a theoria contraria á intervenção do Estado em materia de jogo, o que considera immoral. Era um máo exemplo que o Congresso dava.

Uma nota: no orçamento da Fazenda surgiu uma emenda que foi dada pelo presidente como prejudicada. Era a que eguala os vencimentos dos addidos, quando em serviço, aos dos funccionarios effectivos.

Defenderam esta emenda os Srs. Pamphilo de Carvalho e Nogueira Penido. A sub-emenda é a de n. 165 e o Sr. Nogueira Penido, defendendo-a, contrariamente á commissão de Finanças, que a considera prejudicada, evidenciou a justiça de sua approvação, visto que os funccionarios addidos, trabalhando como os effectivos, não poderiam, sem iniquidade, receber vencimentos diversos ou não serem melhorados como aquelles.

Um projecto nullo emendado illegalmente!

Assim foi qualificado o orçamento da despesa, em votação, na Camara

O Sr. Raul Alves censura acremente o Sr. Epitacio Pessoa e os congressistas que collaboram na anarchia nacional

(Conclusão da Ultima Hora)

se rebellou: será, Sr. presidente, uma comedia, um aleijão horripilante e repugnante, um menospreso pela nossa propria sinceridade, porque, quando acceitamos o véto, foi jurando na sinceridade do poder executivo, que nos acenava como providencias de regularisação geral da nossa obra orçamentaria, todas ellas visando o ponto de vista constitucional e o ponto de vista financeiro; será tudo isto, Sr. presidente, mas será tambem um desdem pela sinceridade do Supremo Tribunal que não ha de consentir, no uso da sua competencia e das suas attribuições constitucionaes, que se lhe salte por cima, e, com certeza, deixará de dar execução, nos casos concretos, a isto que estamos fazendo, para dar cumprimento á obra, mais legitima e mais real, que já fizemos e que não temos capacidade, nem autoridade, neste momento, para annullar, por se tratar de um acto legal já constituido.

Srs. deputados, eu sei que vivemos inquestionavelmente num paiz em que, sobretudo, triumpha a petulancia...

O Sr. Joaquim Moreira — Não ha negar.

O Sr. Raul Alves — ...o descaso pelo respeito á lei e á opinião publica e pelos direitos civis e politicos de cada individuo e da collectividade.

Folgo, Sr. presidente, em ter a apoiar-me nas minhas affirmações, a palavra do deputado, essencialmente governista...

O Sr. Joaquim Moreira — Que concorda absolutamente com V. Ex., tendo apenas uma rectificação de vocabulo a fazer: em vez de "nullo", diria "Nilo"... (riso).

O Sr. Raul Alves — ... que é o nosso illustrado collega Sr. Joaquim Moreira.

Assistimos a um espectaculo verdadeiramente inedito e assombroso. Este espectaculo quasi nos obriga, na historia da civilização, a recuar mais de um seculo da edade contemporanea. Não houve governo algum estrangeiro, por mais autoritario, que se arrogasse a tanto, como o nosso actual presidente.

Mais commedido do que S. Ex. já nos disse, em sessões passadas, o nosso illustre collega Sr. Alvaro Baptista, Bismarck, a expressão mais audaz e mais despotica da Allemanha moderna, numa época de reorganisação, de conquista e de guerras em seu paiz, havendo dictado as finanças do imperio allemão, confessou annullados todos os seus actos, logo que a paz estendeu o seu manto benefico sobre aquelle valoroso povo.

E é admiravel, Sr. presidente, que na nossa democracia, em pleno regimen de uma tranquillidade normal, o Sr. presidente da Republica, dispondo do apoio de todas as correntes politicas, podendo manejar a seu talante com o parlamento e com os destinos de todas as classes sociaes, sciente e consciente de que não encontra o menor estorvo aos seus desejos, desde que estes sejam manifestados, a não serem os resultantes do seu proprio escrupulo individual, invista, por um luxo de força, de prepotencia e de poderio, qual um Quixote, para encanto da sua Dulcinéa, que nesse caso será a sua propria audacia, contra este symbolico moinho de vento, a que se quer reduzir o Congresso Nacional, que só está á espera do sopro dos seus desejos para dar-lhe a satisfação mais completa e cabal.

E o que vemos deante disso? E' o paiz apprehensivo, anarchisado, desarvorado, sem uma lei regular que lhe reja a paga dos seus tributos e a applicação dos dinheiros publicos, a votar, apressada e atabalhoadamente, providencias que contêm no seu bôjo as monstruosidades que o proprio governo condemnou.

E havemos de assistir, com calma e satisfeitos, a um espectaculo tal, que é a realisação dos mais espantosos disparatorios?

Senhores, neste momento sinto-me de certo modo envergonhado em ver a angustia por que deve passar o Congresso, sujeitando-se a ser humilhado pelo poder executivo; a angustia que sentirá o povo deante da humilhação dos seus representantes, do proprio poder executivo, emmaranhado nas malhas de uma crise, que elle proprio creou, insolavel e irremediavel, e que já agora, como o leão da fabula apenas espera que delle o liberte o rato, que no caso vertente, é o parto ruidoso dessa montanha de papel representada pelo substitutivo da commissão de finanças.

Pois, então, senhores, só somos um poder soberano para se atirar sobre nós responsabilidades que, pelos costumes e praticas administrativas e politicas, muitas dellas já foram excluidas da nossa interferencia directa e principal? Carregam sobre nós a culpa do que ha de mais odioso na administração do paiz, glorificando-se o governo pelos factos mais louvaveis e que tanto a elles como a nós pertencem, porque são o producto da nossa solidariedade commum. E é esse proprio governo a que damos com sinceridade muitas vezes, com enthusiasmo o nosso apoio, que nos quer transformar no bode expiatorio do mal feito, nosso e alheio.

E' possivel que nos conformemos com uma situação como esta, que nos diminue e deprime? Devemos nós consentir que prosigamos nessa contingencia, sem nos reerguermos do abatimento no qual querem afundar o nosso credito?

A esse governo que tanto nos affligiu, apresentando-nos, em documento notoriamente vulgarisado, com essa feição odiosa de perdularios e diffamadores da fortuna publica e depois nos remette á approvação providencias que contêm soluções muito mais vultosas e muito mais repellentes do que aquellas pelas quaes nos condemnou?

Não seria justo que nesta hora o castigassemos, recusando o nosso voto ao seu procedimento triplicemente criminoso — porque no crime de esbanjamento, elle reune o da usurpação das nossas prerogativas e o da mystificação da nossa sociedade?

O Sr. Bueno Brandão: — Crime de mystificação não é crime capitulado.

O Sr. Raul Alves: — Ora, Sr. presidente, afinal, depois de uma longa retirada, o nobre "leader" da maioria...

O Sr. Bueno Brandão — Retirada por que?

O Sr. Raul Alves — ... chega-se ao humilde orador para lhe dar um aparte, e esse aparte, confesso a V. Ex., não entendi.

O Sr. Bueno Brandão — Defeito de minha intelligencia. A linguagem dos sabios não é accessivel aos humildes.

O Sr. Raul Alves — Appellidam-nos e S. Ex., o nobre "leader" da maioria, disso poderia dar um exemplo, de paes da Patria. Não sei se merecemos este titulo; mas, se de facto, elle corresponde aos nossos meritos, deveremos [illegible] pel e procurarmos conduzir ao bom caminho essa creança estouvada, que se revella nesta hora, o Sr. presidente da Republica.

O Sr. Bueno Brandão — Creança estouvada? ! Os grandes homens são victimas destes conceitos.

O Sr. Raul Alves — Representar não fôra licito o papel de avós caducos com quem os netos se entretem, subindo-lhes aos hombros para puxar-lhes as barbas e vibrar-lhes piparotes nas suas cabeças tremulas, vacillantes e indecisas.

O Sr. Bueno Brandão — De creança estouvada passou a avós caducos!

O Sr. Raul Alves — Nestas cadeiras assenta-se um poder capaz de resistencia, de compostura e de circumspecção, e de energia bastante para repellir as affrontas que são lançadas á honra e á dignidade de seu prestigio, forte e consciente para defesa sagrada dos direitos desta Patria que o povo soberano pol-a confiou no exercicio do nosso mandato.

(Muito bem; muito bem.)

A REORGANISAÇÃO DA MARINHA

Um projecto apresentado á Camara

O deputado Joaquim Osorio apresentou, hoje, á Camara, um projecto autorisando o governo a rever a reforma da Marinha, feita em 1906, introduzindo-lhe, em material e pessoal, os methodos aperfeiçoados das modernas organisações navaes.

A emissão radio-telegraphica da hora prejudicada

Communicam-nos do Observatorio Nacional, em data de hoje:

"Em virtude de avaria na estação transmissora da ilha do Governador, fica o Observatorio Nacional impossibilitado de fazer por alguns dias a emissão radio-telegraphica da hora."

Para os serviços de prophylaxia rural no Maranhão

Pela Directoria da Despesa Publica foi hoje concedido, por telegramma, o credito de réis 125:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para pagamento das despesas realisadas no primeiro trimestre do corrente anno, com o serviço de saneamento e prophylaxia rural naquelle Estado.

Duas nomeações e uma exoneração na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou o veterinario Oswaldo Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de encarregado do posto de assistencia veterinaria em Catalão, Goyaz; nomeou José Baptista de Souza para o logar de jardineiro-horticultor do campo de sementes de Itajahy, sendo exonerado do mesmo logar Mario de Paula.

PELOS ARES!

Pelos ares e nunca dantes navegados, vêm os bravos aviadores portuguezes: todas as homenagens que lhes sejam prestadas são poucas para tamanho arrojo. Poucas são tambem as homenagens que se prestem aos descobridores do "Fragol", o milagroso pó contra as frieiras, brotoejas, assaduras e outras consequencias do calor ou do frio excessivo, pó, cujo apparecimento jogou pelos ares os similares, nacionaes e estrangeiros.

S. PAULO NA EXPOSIÇÃO PECUARIA

Uma secção especial para o gado caracú

Esteve, com o Sr. ministro da Agricultura o Sr. Plinio Pompeu Piza, inspector de Zootechina da secretaria de Agricultura de São Paulo, que vae á Argentina, adquirir animaes de raça para os criadores paulistas. Tratou com o Sr. Simões Lopes da representação paulista na exposição de pecuaria, solicitando do ministro um pavilhão especial para exhibição exclusiva do gado nacional Caracú.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça, A — G; diversas pensões da Guerra, I — Z.

30:000$000

O bilhete n. 26967, premiado com 30:000$000, na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta capital.

TEVE SORTE

O Sr. ministro da Guerra mandou excluir do serviço do Exercito o sorteado militar pelo municipio de Santos José Victor de Lamare, designado para servir no contingente de Matto Grosso, por já ser reservista do Exercito.

TRANSFERENCIAS NA POLICIA MILITAR

Por portarias do Sr. ministro da Justiça, foram transferidos na Policia Militar os capitães Alfredo da Silveira Dantas, do cargo de commandante da 3ª companhia do 4º batalhão para o de commandante da 1ª companhia do 3º; Alfredo Candido Castello Branco, do da 2º do 2º para o do 1º esquadrão do 1º de cavallaria, e Francisco Furtado Nunes, do de commandante deste esquadrão para o da 2ª do 2º batalhão.

CONTRA OS EXCESSOS de ganancia dos açougueiros

A instituição de mercados permanentes e a venda de carnes verdes nas feiras livres

O povo protesta na praça publica

A Sociedade Nacional de Agricultura, na sua sessão semanal de hoje, tratou do momentoso problema do barateamento da carne verde, propositadamente elevada de preço pelos açougueiros. Entre outras providencias, o Sr. Octavio Carneiro apresentou a seguinte projecto, que foi approvado e visa, em grande parte, golpear a ganancia dos mercadores daquelle producto, a retalho:

"Considerando que a causa principal da crise pecuaria consiste na falta devida para seus productos; que os poucos compradores que apparecem no mercado offerecem preços infimos, que os vendedores consideram ruinosos; que a exportação para o estrangeiro está praticamente interrompida e que os productos só encontram franca saida nos mercados nacionaes; que ha queixa geral de plethora nos campos de gado destinado á alimentação; que a carne constitue nas grandes cidades elemento principal da alimentação, tanto das classes abastadas como das classes menos favorecidas; que o preço offerecido pelo gado em pé, actualmente, é de 300 réis por kilogramma, como informam diversas associações ruraes dos Estados, que, segundo as noticias diariamente publicadas o preço da carne para a alimentação publica, em São Diogo, oscilla entre 750 e 800 réis por kilogramma; que no emtanto, nos açougues, o preço varia de 1$200 a 1$500 para a venda a varejo; e que em muitos delles se mantém permanentemente em 1$500; que consta existir um accordo official com os retalhistas, para não vender a carne por preço além de 300 réis sobre o preço em São Diogo, ajuste que, se de facto existe, não é respeitado; que no emtanto deve ser respeitada a liberdade commercial, mas que aos poderes publicos compete zelar pelos interesse da collectividade, proponho:

1º — Que a Sociedade Nacional de Agricultura officie ao superintendente da Alimentação Publica fazendo votos para que, seja examinada a possibilidade, que nos parece admissivel, de reduzir o preço actual da carne verde em São Diogo;

2º — Que seja permittida a venda da carne nas feiras livres, em tão boa hora instituidas nesta cidade e hoje consagrada pela população;

3º — Que sejam abertos mercados permanentes de carnes nos pontos principaes da cidade, onde a carne verde seja vendida ao publico sem prejuizo para os cofres publicos, mas pelo preço mais reduzido que fôr possivel. Esses açougues podiam ser estabelecidos pela propria Superintendencia ou por accordo com a Prefeitura, em qualquer caso dispensadas por essa as exigencias do fisco por determinado praso, afim de permittir immediata solução do problema;

4º — Que sejam convidados os frigorificos a expôr em todos os mercados os productos frigorificados de sua producção, productos que naturalmente será possivel fornecer á população por preços muito razoaveis attendendo ao preço que estes frigorificos estão pagando pelo gado em pé.

Observação — São nossos votos para que, antes de adoptar as medidas propostas, procure a Superintendencia do Abastecimento rapido entendimento com os marchantes retalhistas na esperança de que uns e outros ante a perspectiva a adoptar, se compromettam, a reduzir ao minimo razoavel os seus lucros commerciaes, sem prejuizo de fornecimento ao publico."

Realisou-se á tarde, na praça Marechal Floriano, o annunciado comicio de protesto contra o injustificado alto preço da carne e promovido pelos funccionarios publicos.

Falaram varios oradores, todos verberando o abuso dos açougueiros, que mais se evidencia deante do fornecimento de carne a varios estabelecimentos do governo, por preço inferior a 1$000. Foi salientada a attitude da A NOITE, no caso.

Ficou resolvido seja endereçada uma representação aos poderes competentes, e fazer mesmo um pedido aos marchantes, para que cesse a extorsão.

O chefe de policia, consultado pelo delegado do 5º districto, consentiu na realisação do comicio, não permittindo, entretanto, que os manifestantes percorressem em seguida as ruas centraes.

Para o Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial

A E. S. de Commercio convidada

O ministro da Agricultura convidou a Escola Superior de Commercio desta capital para fazer parte da delegação brasileira junto ao 2º Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial, que se vae reunir nesta capital, em outubro vindouro.

Deixou um bom logar

O Sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, o coronel pharmaceutico graduado Bernardo Floriano Corrêa de Brito, do logar de director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

COMMUNICADOS

João Perrotta

A viuva Maria Emilia Teixeira Perrotta, filhos e sobrinhos, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae e tio JOÃO PERROTTA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, quarta-feira, 19, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Écos e Novidades

Como se viu, a Camara, depois de um laborioso parto, deu á luz aquella maravilha, autorisando o governo não só a applicar as famigeradas tabellas Peregrino, que ainda se encontram em estudos, mas tambem a fazer as modificações que julgar necessarias, incluindo mesmo classes de funccionarios que dellas não constem. Longe de exercer altivamente as suas prerogativas, preferiram os deputados entregar a sorte do funccionalismo civil ao arbitrio [illegible], o que vale concluir ao arbitrio do Sr. Epitacio Pessoa, cujas manifestações quotidianas de antipathia pelas classes dos servidores da Nação, são bem conhecidas. Desse modo aquella cousa que a Camara está votando, com os nomes de lei de soccorro, de remedio, de provimento ou de emergencia, vale por uma autorisação, que poderia ser concebida nos seguintes termos:

— o presidente da Republica fará o que bem quizer, desde que augmente os vencimentos de todas as classes militares.

Autorisado a intervir na fixação de vencimentos, que é prerogativa do Congresso, o Sr. Epitacio Pessoa fica tambem autorisado a rever contratos antigos e assignar novos contratos, a fazer obras, sem concorrencia, a reformar repartições, creando empregos, e a introduzir medidas essenciaes na administração do paiz. Para tanto a Camara perdeu dias e dias, num simulacro ridiculo, de que haviam de nascer as formulas autorisativas dos delirios epitacistas.

Que resultará de tudo isso. Um aggravamento consideravel de despesas. O Sr. Epitacio Pessoa, porém, já cuida de mascarar as lamentaveis consequencias dos seus caprichos, com a contradansa obscura de cifras, com que vae garrir a sua proxima mensagem ao Congresso. Pelo menos, um dos seus "leaders" domesticos já annunciou esse milagre de prestidigitação, declarando que o Sr. Epitacio Pessoa, fornecendo á Camara o figurino para a lei de emergencia, de remedio, de provimento ou de soccorro, conseguiu collimar economias que hão de conduzir o Thesouro Publico a uma opulencia só comparavel á desse dictador financeiro... E' o que será difficil provar, mesmo recorrendo aos trucs da alchimia algebrista, com parcellas phantasticas e sommas suspeitas. Até agora, o que se sabe, e foi demonstrado pelo representante gaucho, Sr. Octavio Rocha, é que o deficit na parte pessoal sobe a 110 mil contos, e que as autorisações das emendas importam em gastos estimaveis em 360 mil contos, perfazendo tudo um deficit final de 470 mil contos.

O Sr. Epitacio Pessoa, porém, pediu a palavra. Esperemos a sua nova mensagem...

Não possuimos ainda um trabalho estatistico da nossa fauna, ou, por generalisarmos, da nossa historia natural, que muito pouco tem progredido depois de Martius e Spitz. Não é de estranhar; se só agora recenseamos sob bases de certa segurança os homens, como hão de andar classificadas, expostas e estudadas tal como se distribuem pelas regiões deste colosso que é o Brasil, as aves que aí voam, os insectos que por alli zumbem, os animaes que rastejam, as borboletas que se libram, as flores que o esmaltam e todas as arvores que dão madeira, que dão fructos ou dão, apenas, sombras, como é o caso dos mulungueiros e de muitas mais? No entanto, quem considera a importancia economica desses assumptos não póde desconhecer a urgencia de corrigirmos possiveis erros e lacunas dos sabios estrangeiros que estudaram as nossas cousas, nomeando-se uma commissão de naturalistas que apresente obra digna do Centenario, fornecendo-nos com nomenclatura e classificação rigorosas todos os thesouros da nossa flora e da nossa fauna, e ainda as riquezas da nossa terra e de suas entranhas, dos seus abysmos e culminancias, de suas aguas e céos.

Ponto de particular importancia é o que diz com a diversidade de nomes que apresentam as mesmas cousas em varias regiões. Nesse sentido já vem prestando seu auxilio a Academia Brasileira, com o seu diccionario de brasileirismos. Porque é preciso que se saiba, por exemplo, que a mexeriqueira da Bahia é tambem laranja cravo, como é tangerina no Rio, e bergamota no sul. Auxilio relevante, ou preciosa achega como se costuma dizer, no terreno puro da ornithologia onde a confusão é enorme com os sacy-pererês e matinta-pereras, a mesma cousa como se sabe, e isto para citarmos, apenas, o exemplo que nos aflue á penna, tem prestado, porém, o Sr. Epitacio Pessôa, que vae se revelando mais entendido em vôos de ave do que em finanças e direito constitucional. E' que S. Ex. como alguem, ultimamente, lhe falasse em socó-boi exclamou:

— Que ignorancia! Socó-boi não existe. O que existe é o socó-triste e o sapo-boi. Socó-triste, na Parahyba; sapo-boi nos outros logares.

S. Ex. tem, realmente, desta vez, razão até certo ponto; o socó-boi segundo acuradas investigações que fizemos, é socó-triste na Parahyba. E o sapo-boi, tão conhecido com este nome em alguns pontos do paiz e que é chamado sapo-intanha noutros pontos não póde de modo algum baralhar a questão. Mas o socó-triste da Parahyba é tambem denominado no Estado do Rio, em Minas e em outros Estados mais, se não nos enganamos, socó-boi. Socó, pela especie e boi, pelo volume da voz.

No emtanto, como o que mais importa é traduzir a diversidade dos nomes, o Sr. Epitacio Pessôa trouxe muita luz sobre o caso. Já sabemos que socó-boi é socó-triste na Parahyba! Por que triste? Porque depois de muito berrar para susto dos incautos, se penetra de melancolia quando se vê descoberto, com o seu bico muito grande. Já se sabe portanto, que, denominado de qualquer modo que seja, o socó-boi é, afinal, o mesmo socó-boi de sempre: roncador e medroso, espantando os timidos como uma fera, e fugindo dos outros como uma triste avesinha que é na opinião do Sr. presidente da Republica...

EMBAIXADOR MERCATELLI

A missa de depois de amanhã, na Candelaria

Na proxima quinta-feira, 20, ás 10 horas, será celebrada no altar-mór da Candelaria uma missa em suffragio da alma do Sr. embaixador Luigi Mercatelli, recentemente fallecido.

O principe Alliata de Montereale, encarregado de negocios da Italia, enviou convites ás altas autoridades e ao corpo diplomatico, para assistirem esse acto religioso.

NENHUM PORTUGUEZ ENTRE AS VICTIMAS

MADRID, 18 (Havas) — Annuncia-se que não se conta nenhum portuguez entre as victimas do descarrilamento do comboio-correio procedente de Portugal, hontem, em Leganes, proximo desta capital.

Um "modus-vivendi" entre a Hespanha e a Suissa

MADRID, 18 (Havas) — A exemplo do que foi concluido com a Italia, a Hespanha acaba de firmar um "modus-vivendi" com a Suissa.

UM AUTOMOVEL ATROPELA UMA CREANÇA, NA RUA MARIZ E BARROS

E o passageiro não deixou que o chauffeur parasse o vehiculo

Na manhã de hoje, um automovel que passava em disparada, pela rua Mariz e Barros, atropelou o menor Jayme da Silva, de 12 annos, residente em Ramos, deixando-o bem maltratado.

O chauffeur dispoz-se a parar o vehiculo, mas o passageiro, um cavalheiro bem posto, intimou-o a proseguir viagem, emquanto era chamada a Assistencia para soccorrer a victima.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

Falleceu, em Mendes, o Dr. Theodoro de Magalhães

Alguns dados biographicos do orador official do Instituto dos advogados

Na cidade de Mendes, onde se achava em tratamento, falleceu, hoje, aos 55 annos de idade, [illegible] enfermidade, o Dr. Theodoro de Magalhães, advogado, professor e homem de lettras, autor de não poucas obras, tendo ainda por muito tempo figurado na imprensa carioca.

[illegible] o Dr. Theodoro de Magalhães eleito e reeleito, pelos seus collegas do Instituto dos Advogados, para occupar o elevado cargo no seio daquella corporação, onde proferiu sempre bellos discursos. Republicano convencido, produziu uma série de conferencias e discursos, onde dissertou sobre os nossos problemas politicos. Era um fervoroso propugnador da approximação luso-brasileira, o que lhe valeu angariar grande estima no seio da colonia portugueza.

Fez o Dr. Theodoro de Magalhães o curso de humanidades no Collegio Pedro II, formando-se depois na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, fazendo parte de uma das nossas mais brilhantes gerações academicas.

O enterramento será effectuado, amanhã, no cemiterio do Carmo, saindo o corpo ás 9 1/2 horas da manhã, da estação inicial da E. F. Central do Brasil.

A batalha do Marne e as attitudes de um general argentino e de um major francez

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Durante uma polemica jornalistica, entre varios officiaes do exercito sobre a batalha do Marne, o addido militar francez, major La Marzelle, affirmou que o general Uriburu promettera rectificar certas opiniões, por elle emittidas, não tendo, até agora, cumprido a sua palavra.

O general Uriburu dirigiu uma carta ao Sr. ministro da Guerra, chamando a sua attenção para a falta de exactidão que envolve a affirmação do major francez La Marzelle, terminando por declarar que os nossos officiaes fazem propaganda inquinada pela influencia franceza.

Os ladrões assaltaram uma casa na rua Affonso Penna

Durante a madrugada, os ladrões assaltaram a casa n. 152 da rua Affonso Penna, residencia do Sr. Guilherme de Almeida e sua familia.

Ha dez dias, não pernoitava ninguem na casa, por ter fallecido ali uma pessoa da familia.

Os ladrões, arrombando uma porta dos fundos do predio, nelle penetraram, roubando roupas, talheres e outros objectos, no valor de 2:000$000.

Pela manhã, indo uma pessoa da familia á casa, e, percebendo que ella fôra assaltada, levou o facto ao conhecimento da policia do 15º districto.

Uma moção de agradecimentos da Assembléa Nacionalista ao governo de Roma

LONDRES, 18 (Havas) — Segundo informa o correspondente do "Times" em Angora, a Assembléa nacionalista approvou uma moção de agradecimentos ao governo de Roma pela retirada das tropas italianas da zona do Meander.

O NOVO MINISTRO BOLIVIANO NO RIO

LA PAZ, 18 (A. A.) — Annunciam os jornaes que, na proxima sexta-feira, deverá partir para o Rio de Janeiro, afim de tomar posse do seu cargo, o novo ministro plenipotenciario da Republica da Bolivia junto ao governo do Brasil, Dr. Juan Manuel Sainz.

O ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hoje, bem collocado e firme, mas com os preços inalterados.

O movimento verificado foi animadissimo, ficando o mercado com tendencias para melhorar.

Entraram 5.507 fardos e sairam 1.819, ficando em deposito 22.828 ditos.

O director da Instrucção paulista terminou uma excursão

S. PAULO, 18 (A. A.) — O director da Instrucção Publica regressou da sua viagem de inspecção ás escolas situadas no littoral do norte e tambem em Parahybuna e São José dos Campos.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços em declinio. Tambem em Pernambuco os preços accusaram sensivel baixa, sendo de presumir que assim continuem, dada a falta de procura que se vem verificando.

Em nosso mercado, cotaram-se os brancos crystaes de $480 a $520 e a 3ª sorte de $460 a $500 o kilo. Entraram 9.511 saccos e sairam 3.582, ficando em deposito 262.0[illegible] saccos.

As festas sportivas do Centenario

O Stadium e os seus grandes preparativos

Estão orçadas entre 700 e 800 contos as obras novas

Os preparativos para as grandes festas do nosso primeiro seculo de independencia sempre se resentiram de lentidão demasiada, mau grado as continuas advertencias dos calculos do bom senso.

Pelo que diz então com o mundo sportivo a morosidade foi extraordinaria, valendo por uma verdadeira apathia.

Agora, porém, um sopro de animação está a correr por tudo, não fugindo a esta influencia benefica as nossas associações de sports. Assim é um movimento, e com enorme enthusiasmo, para alegria de todos os cariocas e maior brilho do paiz, o Fluminense Football Club que, por [illegible], deverá iniciar as grandes obras de que carece o seu Stadium, afim de adaptal-o, convenientemente ás provas athleticas do Centenario.

Essas obras serão feitas por conta do credito de 300:000$000 aberto pelo governo e posto á disposição da Confederação Brasileira de Desportos, uma dos nossos estabelecimentos bancarios, serão feitas [illegible], que deverão orçar entre 700 e 800 contos de réis. Não se pense, porém, que esta [illegible] somma represente um mero favor feito ao veterano Fluminense. Este assumirá responsabilidades sérias, uma vez que os [illegible] não são dados pelo governo, mas, apenas, [illegible] adeantados ou emprestados. As obras a serem realizadas no Stadium serão, mais ou menos, as seguintes: prolongamento para os dois lados da archibancada principal, devendo a sua parte da esquerda encontrar-se com a archibancada que [illegible] a rua Guanabara, tomando conta do terreno ora occupado por alguns predios; levantamento de dous torreões, na parte central dessa archibancada; [illegible] sobre a rua do [illegible] que [illegible] um tunnel até a entrada da piscina do club; esta dependencia [illegible] para a assistencia, terá dous [illegible] archibancadas [illegible], de forma a que a do fundo do campo [illegible] dous [illegible]. Com o [illegible] o actual campo do Stadium ficará bastante alargado e em condições de permittir que, em torno do gramado que servirá ao football, seja construida uma pista com cerca de 380 metros de extensão, tendo nove metros de largura [illegible] curvas. Nessa nova pista serão realizadas as provas athleticas de corridas do Centenario e varias outras. Como [illegible] e rapida [illegible], o Stadium vae ficar um grandioso monumento, digno da cidade e da festa nacional [illegible].

Vista geral do stadium do Fluminense

Na pista certa dos ladrões do mar

Uma boa diligencia do posto da Ponta do Cajú

Grande apprehensão de azeite e colheita de larapios

Por pesquizas do sargento Gouvêa, chefe do serviço da Policia Maritima, estabelecido na Ponta do Cajú, se veiu a saber que os ladrões do mar agem ali em continuo accôrdo com os vigias das chatas, com quem se alliaram para a execução dos crimes. Presos esses individuos, tudo se vem esclarecendo, como aconteceu esta madrugada:

Ha cerca de tres dias, os importadores A. Padovani & C. fizeram atracar, no pateo dos armazens 7 e 8 as chatas ns. 10 e 17, para o descarregamento de uma grande quantidade de finissimo azeite de mesa, vindo da Europa, e destinado a uma das nossas firmas commerciaes. Atracadas as chatas, foram ellas confiadas á vigilancia dos chateiros Domingos Alves e Daniel Couto.

Acontece que esses dous individuos, mancommunados com os ladrões que fazem o seu quartel general na Quinta do Cajú, á noite, fizeram retirar 282 latas de um kilo daquelle azeite, das referidas chatas, levando-as para a residencia do pirata João Jeronymo Prinoso, á rua Circular n. 22, naquella localidade. Num subterraneo foram todas as latas escondidas.

Logo que teve conhecimento do roubo, o sargento Gouvêa entrou em actividade e descobriu a toca dos malandros. Fazendo-se acompanhar dos seus agentes, aquelle policial, á madrugada de hoje, deu uma batida na casa mencionada e fez a apprehensão das 282 latas roubadas. No local foram presos os piratas João Jeronymo Reinoso e os chateiros Manoel Alves e Daniel Couto, que, interrogados, negaram o crime, apezar de todas as provas, de que tiveram coparticipação no mesmo. Entre os seus depoimentos houve sérias contradicções.

De toda essa feliz diligencia o sargento Gouvêa deu pleno conhecimento ao chefe da Inspectoria de Segurança Publica, fazendo remover as latas apprehendidas, bem como os tres presos, para a 3ª delegacia auxiliar, onde está sendo feito rigoroso processo.

Ao alto, as latas de azeite apprehendidas; e em baixo, á esquerda, larapio João Jeronymo Reinozo, ao centro, o chateiro Domingos Alves, e á direita, o outro chateiro Daniel Couto

QUINZE EDIFICIOS DE BELFAST DEVORADOS PELO FOGO

LONDRES, 18 (Havas) — Noticias procedentes de Belfast annunciam que violento incendio destruiu hontem, naquella cidade, cerca de quinze edificios.

Faltam outros pormenores.

A MALHA RUBRA

Interessantissima narrativa policial

Os crimes do bernardismo nos annaes do Congresso

Um discurso do Sr. Odilon de Andrade denunciando á Nação as façanhas do governo mineiro

Da tribuna da Camara, S. Ex. pede a Deus justiça contra a parceria Arthur Bernardes-Epitacio Pessoa

Sómente hoje, á espera de sua vez na ordem da inscripção, o Sr. Odilon de Andrade poude denunciar á nação, da tribuna da Camara, os crimes recentemente praticados pelo bernardismo, sob a protecção do Sr. Epitacio Pessoa, no Estado de Minas Geraes, que o referido deputado representa. S. Ex. não quiz se distanciar dos factos que o proprio bernardismo por alguns elementos condemna, embora continue a praticar, desvairado, na ancia de dominio, e, por isto, o orador documentou seu protesto com a leitura de jornaes situacionistas, nos pontos referentes ás barbaridades contra a ordem e contra a honra da familia mineira em Alfenas, Juiz de Fóra e São João d'El-Rey, onde tem sido maior a perpetração de todos os crimes.

Eis o discurso do Sr. Odilon de Andrade:

"E' com um travo de amargura n'alma do que dominado por sentimento de justificada revolta que eu assomo hoje á tribuna da Camara para denunciar á nação mais um crime perpetrado contra a civilisação de Minas Geraes pela situação politica que parece haver tomado a peito barbarisar aquelle grande e nobre Estado da Federação brasileira.

Não se deu por satisfeito o governo mineiro em exercer a sua acção oppressora nas longinquas localidades, das quaes nunca, ou só muito difficilmente, nos chegariam os gemidos e as queixas. Fez elle timbre em humilhar os centros mais populosos e mais cultos do Estado obrigando suas populações a assistirem, estarrecidas de espanto, ao espectaculo para ellas insolito de bacchanaes scenas de banditismo, só dignas do sertão bravio onde ninguem conhece [illegible].

Qual foi a cidade mineira escolhida pelo bernardismo para quartel general de sua "legião [illegible]" para centro de operações de sua "guarda negra"?

Foi a culta, a bella, a prospera, a independente Juiz de Fóra, a encantadora Princeza de Minas, que á custa de seu proprio esforço, da actividade de seus filhos, se fez conhecida como a Manchester mineira, honrando e elevando com o seu estupendo progresso industrial e mais ainda com a nobreza de suas attitudes civicas, o nome de Minas Geraes. Pois foi esse centro intellectual e industrial de Minas, essa terra que os seus filhos, com justificado orgulho, chamam a sala de visitas do grande Estado central, que o bernardismo escolheu para theatro de suas mais tredas façanhas.

Para ali destacou a fina flor de sua gente, os especimens mais escolhidos do seu jardim de cravos vermelhos, e ali preparou a scena repugnante e vergonhosa de que foi victima esse [illegible] parlamentar, esse tribuno ardoroso [illegible] é Mauricio de Lacerda, cuja palavra escaldante fustiga como um latego e é [illegible] pelos despotas que a não toleram nem na tribuna parlamentar, nem na dos comicios populares.

E depois de conspurcar a civilisação juiz de forana com o deprimente espectaculo de uma dessas scenas do Far West, ainda quiz humilhar a cultura daquella cidade, jogando sobre os hombros de sua população a responsabilidade do banditismo, transfigurado em um preito de amor por ella rendido ao candidato mineiro.

E não houve gazeta estipendiada pelos cofres de Minas que não entoasse lôas ao povo de Juiz de Fóra pelo seu bello gesto civico de haver escorraçado a pedra, de dentro dos muros da cidade, o temerario que os transpuzera para prégar um credo differente, suppondo, ingenuamente, estar em vigor em Minas, sendo consul Bernardes, a Constituição de 24 de fevereiro.

E houve mesmo quem, tendo jurado defender essa Constituição, quasi justificasse a innominavel façanha, qualificando-a de represalia á manifestação de desagrado soffrida nesta capital pelo candidato da Convenção de junho.

Mas o povo de Juiz de Fóra soube repellir a pécha com que o queriam macular, e dous de seus mais lidimos representantes, partidarios ambos da candidatura mineira, mas ambos homens de bem, que sabem pôr a verdade acima das conveniencias politicas, verberaram o premeditado golpe contra a liberdade da palavra, e apontaram ao paiz com desassombro os autores do estupido attentado: a legião do "cravo vermelho" e a policia de Minas, irmanadas numa edificante camaradagem.

Desses dous homens de bem, um, o Dr. Itagyba de Oliveira, não sei se recebeu o troco; [illegible] Dr. João Penido apezar de sua dedicação pela causa do Dr. Arthur Bernardes, teve logo a paga de sua ousadia em uma extensa nota editorial de um dos orgãos bernardistas desta capital, justamente aquelle que é considerado o mais autorisado porta-voz do partido, em que o antigo e puro politico mineiro, honra que foi desta bancada, era ridicularisado e chamado á ferrea disciplina que, num assomo de justa indignação, infringira.

Advertido a essa altura pelo presidente da Camara de que o tempo regimental estava terminado, o Sr. Odilon de Andrade pediu á mesa conservar sua inscripção para continuar seu discurso amanhã, em primeiro logar, no expediente.

O general Caviglia pede uma audiencia ao presidente Irigoyen

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O general italiano Caviglia, que se encontra nesta capital, desde a semana passada, solicitou uma audiencia ao Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, audiencia que lhe foi logo concedida e realisará [illegible]mente.

21 DE ABRIL

O deputado Augusto de Lima vae falar sobre "Tiradentes e a Inconfidencia"

Já se tornou um bello costume esse da Liga da Defesa Nacional de commemorar as grandes datas nacionaes, realizando conferencias publicas, que depois são impressas e distribuidas gratuitamente [illegible].

A data de 21 de abril [illegible] commemoração solemne, [illegible] a conferencia da serie da Liga o Dr. Augusto de Lima, [illegible] da representação de Minas Geraes no Congresso Federal e da Academia de Letras, escriptor e poeta [illegible] Tiradentes e a Inconfidencia [illegible] trabalho é um estudo da primeira tentativa de libertação do Brasil. A conferencia terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, cedido, para esse fim, á Liga da Defesa Nacional, pela sua directoria.

A sessão solemne deve ser presidida pelo Sr. Epitacio Pessoa, estando presentes os membros do ministerio e altas autoridades.

A solemnidade será aberta pelo Sr. ministro Dr. Homero Baptista, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

UM INVENTO IMPORTANTE

Ha muito tempo que os fabricas de machinas de escrever cogitam construir um typo preenchendo com efficiencia [illegible] tornem mais rapidas e [illegible] caracteristico das [illegible].

Parabens, portanto, a todos os dactylographos, pois, esse invento [illegible] do pela Royal Typewriter [illegible] delo silencioso.

E' admiravel ver-se o funccionamento dessa machina, principalmente a [illegible] me de sua escripta e [illegible].

E' o representante [illegible]

Em torno da falada exoneração do commandante da 6ª região

Qual será a nova commissão do coronel Menna Barreto

RECIFE, 18 (A. A.) — O "Jornal do Commercio", que aqui [illegible] 8,30 da noite, no seu "placard" a noticia de que o coronel Menna Barreto tinha sido exonerado do cargo de commandante da 6ª região e designado para uma [illegible] nesta cidade. Para [illegible] rido despacho, tinha sido nomeado o coronel Jayme Pessoa.

Essa noticia causou [illegible] impressão, no seu numero de hoje, o mesmo jornal commenta [illegible] governo, realçando [illegible] lhantes qualidades [illegible] lembrando a notavel actuação do coronel Jayme Pessoa, por occasião dos successos politicos occorridos no Estado de Espirito Santo quando da successão [illegible] do Estado.

O coronel Menna Barreto [illegible] meio um vasto circulo de affeições e sympathias muito sinceras, [illegible] sempre se manteve [illegible] de seu commando, [illegible].

A lagoa Rodrigo de Freitas está sendo aterrada com lixo!

Os moradores da rua Jardim Botanico, entre a rua Frei Leandro e o começo da rua Marquez de S. Vicente, estão verdadeiramente horrorisados com o que ali se passa. Emquanto a Saude Publica [illegible] conselhos hygienicos á população, a Prefeitura continua a aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas com lixo e, dahi, o cheiro acre, insupportavel, pestilento, que ameaça os reclamantes.

HYDRO-AVIÃO "LUSITANIA"

Os tripulantes dizem em radiogramma que dentro de pouco estarão no Rio onde visitarão a rica flora medicinal do Brasil, [illegible] ma, doze, adquirindo plantas para se restabelecerem de um ligeiro [illegible] da viagem.

Devolvam as listas do alistamento militar!

O major Raymundo Peralles Florianopolis, presidente da Junta de Alistamento Militar do 20º municipio, de Irajá, solicita dos cidadãos residentes naquelle municipio e aos quaes foram distribuidas listas para o alistamento da classe de 1902, a fineza de devolverem as referidas listas para a séde da junta, na Villa Proletaria Marechal Hermes, com a maxima urgencia.

Um irmão de Talaat-Pachá assassinado em Berlim

BERLIM, 18 (Havas) — Foi hoje assassinado a tiros de revolver nesta capital um subdito turco, que se suppõe ser irmão de Talaat-Pachá, tambem assassinado em Berlim o anno passado.

Pekim ameaçada pelas tropas de Wupei-Fú

LONDRES, 18 (Havas) — Telegrammas publicados nesta capital dizem que as tropas revolucionarias de Wupei-Fú marcham sobre Pekim, ao longo das linhas de Pekim a Hankow.

Preparando a paz entre a Grecia e a Turquia

LONDRES, 18 (Havas) — O correspondente do "Times" em Athenas communica que os representantes dos governos alliados naquella capital communicaram ao ministro de Estrangeiros do governo hellenico que já tinham recebido a resposta dos governos de Constantinopla e Angora ás propostas de armisticio entre a Turquia e a Grecia.

Os alliados pediam, portanto, que a Grecia désse a conhecer a sua maneira de pensar sobre as referidas propostas, para que seja convocada sem tardança a reunião da conferencia da paz greco-turca.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[R]AID AEREO LISBOA-RIO

[O] "Lusitania" realisa a [etap]a mais importante do [s]eu vôo sensacional

[Men]sageiros da fraternidade — disse o ministro Barbosa Magalhães

[LISB]OA, 18 (A. A.) — Entrevis[tado] pela Agencia Americana nesta [capita]l, o Dr. Barbosa de Magalhães, [minist]ro dos Negocios Estrangeiros, [a pro]posito do proseguimento da [ousa]da tentativa dos pilotos do ["Lusi]tania", disse:

["O]s aviadores portuguezes, conti[nuando] o espirito audacioso e empre[hende]dor de Portugal, são os mensa[geiros] do profundo affecto de Por[tugal], de hoje, pelos seus irmãos de [além-]mar."

[LIS]BOA, 18 (Havas) — A noti[cia da] partida do "Lusitania" de São [Pedro] para Fernando de Noronha [foi r]ecebida com demonstrações de [grande] regosijo.

[Infor]mações radiographicas desta [capital] dizem que o apparelho tinha [inicia]do o vôo em boas condições, [e a] séde da Aviação Maritima cal[cula] que á noite haverá noticia da [chega]da dos dous aviadores ao ro[chedo] de S. Pedro ou a Fernando de [Noron]ha.

[O temp]o em Fernando de Noronha — Boletim da Directoria de Meteorologia

[...] do tempo na rota — Informações [...] aos aviadores:

[FER]NANDO NORONHA — [...] horas da ma[nhã de] hoje: — tempo bom, calmaria, mar [...] ao meio encoberto por nuvens de [...] 10 horas da manhã de hoje: — [...] tempo bom [...], mar tranquillo, [...] limpo.

[N]ão desistiu de vir ao Rio?

[BELL]O HORIZONTE, 18 (Serviço especial [da A NO]ITE) — O Dr. Arthur Bernardes re[assumiu] a presidencia do Estado.

[A pro]moção do Sr. Assis Ri[beir]o, director da Central do Brasil

[O seu] successor e os demais promovidos

[A pro]moção collectiva de amanhã deve ser [...] o decreto nomeando sub-director [da Est]rada da Central do Brasil o enge[nheiro] Joaquim de Assis Ribeiro, actual [...] em commissão, da mesma Estrada. [O Sr.] Assis Ribeiro, que vem, agora, pres[tando] á Central o concurso dos seus conheci[mentos] administrativos, é, além de tudo, um [...] na materia de que se constitue [...], estando exercendo o cargo [...] de tracção ha 18 annos com grande [proveito] para a nossa via-ferrea, tendo quasi [...]. E', ainda, o numero um da [...] ajudantes de divisão da [Central do] Brasil.

[...] o Dr. Assis Ribeiro sub-director, [...] no cargo de chefe de tracção, [...] ajudante da locomoção o enge[nheiro ...] de Araujo, que, por varias [vezes, tem] exercido o logar no impedimento [do Sr. Ass]is Ribeiro. E' tambem o numero [um] dos sub-chefes da tracção.

[O cargo] de sub-chefe da tracção será effe[ctivado no] actual interino Frederico Augusto [...] Silva, e para o logar deste deverá [ser nomea]do o engenheiro Victor Tamm, que [exerce o] cargo tambem interinamente.

[PARA] MOSTRAR QUE VAE BEM DE SAUDE

[O] Sr. Calogeras despacha

[O Sr.] Dr. Calogeras, ministro da Guerra, a [despeito do] que fez hontem, compareceu cedo [ao seu ga]binete, afim de pôr em dia o expe[diente da] sua pasta, que encontrou em atraso, [em virtu]de da sua viagem ao Rio Grande do [Sul].

[Durante o] expediente, o Dr. Calogeras to[mou varias] medidas de relevante importancia, como [as rela]tivas ás necessidades da tropa [do Rio G]rande do Sul, construcção de quar[teis e] preliminares para a parada [de ... s]etembro.

[A ban]cada parahybana está completa

[A Camara] approvou hoje o parecer da com[missão de] poderes, mandando reconhecer o [Sr.] Walfredo Leal como deputado pelo [Estado da] Parahyba. S. Ex., estando no Mon[roe, prestou] immediatamente, compromisso e [tomou assen]to na sua bancada.

[Um] distinctivo no Exercito

[O Sr.] Calogeras mandou adoptar como dis[tinctivo] das praças do contingente destinadas [ao serviço] de vigilancia dos depositos e paióes [da Directo]ria do Material Bellico, em Deodo[ro, as in]iciaes M. B., em metal branco, [...] na golla da tunica.

Evitando, de futuro, dictaduras financeiras!

A bem da verdade e da ordem orçamentaria

Um projecto de lei do deputado Penafiel

O deputado riograndense, Sr. Carlos Penafiel, relator do orçamento da Fazenda, apresentou, hoje á Camara, o projecto de lei abaixo, que foi lido, na hora do expediente.

Esse projecto visa pôr methodo nos trabalhos orçamentarios, obrigando o governo, a bem da verdade e da ordem financeira, a apresentar, d'ora avante, ao Congresso Nacional a proposta governamental dos orçamentos da Republica, devidamente classificados em quatro partes distinctas, conforme as idéas que aquelle deputado defendeu, no anno passado, no seu parecer ao orçamento da Fazenda. E' a mesma pratica seguida na elaboração das leis orçamentarias no Rio Grande do Sul, e no parlamento francez.

Eis o projecto e a respectiva justificação:

"Art. 1º — Nas propostas do orçamento da receita e despesa geral da União que forem d'ora em deante apresentadas ao Congresso, tanto a receita como a despesa serão classificadas em quatro partes distinctas: — "ordinaria", "extraordinaria", "especial" e "movimento de capitaes", tendo por fim evidenciar os resultados economicos decorrentes da execução do mesmo orçamento.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — E' de toda a conveniencia a creação do titulo "Movimento de capitaes", que permittirá conhecer analyticamente os bens patrimoniaes da Nação. No orçamento, evitará que se confundam as parcellas deficitarias com as que, sendo despesas, representam de facto majoração patrimonial; e no balanço permittirá á administração apurar com verdade a arrecadação e o emprego das rendas, facilitando, assim, não só a acção do governo como a propria obra legislativa.

Regulamentando devidamente o dispositivo, de forma a evitar que a classificação fique ao arbitrio do poder executivo, o novo titulo constituirá um inventario permanente do patrimonio nacional, sobre o qual se constituirá precisa fiscalisação. Sala das sessões, 18 de Abril de 1922. — *Carlos Penafiel.*"

Agora, o governo não cita Teixeira Mendes...

As encyclicas do positivismo condemnam a candidatura Arthur Bernardes

Falando sobre a acta e em referencia ao jornal governista que, hoje, voltou a tratar do opportunismo do governo, collocando as encyclicas do Sr. Teixeira Mendes em funcção de seus interesses, o Sr. Joaquim Osorio pronunciou, na Camara, as seguintes palavras:

"Os appellos civicos do Sr. Teixeira Mendes não aproveitam ao Sr. Arthur Bernardes, antes, são a condemnação de sua candidatura, como de todas as candidaturas eivadas de sentimentos escravocratas e regalistas.

Escreve o apostolo:

"Como todos sabem, o povo brasileiro acha-se ameaçado de duas desgraças, que resultarão ambas de verdadeiros crimes de lesa-humanidade, por parte dos que para ellas contribuirem: 1º, de ser mais uma vez reconhecido presidente da Republica um candidato eivado de sentimentos escravocratas e regalistas; 2º, de haver lutas fratricidas, com o intuito allegado de impedir que tal candidato assuma a presidencia."

Quanto á famosa carta, o Sr. Teixeira Mendes não cogita della; com carta ou sem carta, resulta de seus appellos civicos, que, contribuir para a ascensão de Bernardes é contribuir para uma desgraça e, maior, só a luta fratricida!

Não affirma o apostolo, porque della não cuida, que a carta seja falsa ou verdadeira; o que pensa é que semelhante carta só pode deshonrar quem a escreveu, não attinje ás classes armadas e só neste sentido é que escreve ser esse documento "uma offensa na realidade chimerica"...

Vê o matutino em questão que nos conselhos do Apostolado Positivista, a não ser o appello ás soluções pacificas, nada ha que aproveite á candidatura Bernardes, que, eivada de sentimentos escravocratas e regalistas, jámais poderia merecer o apoio da Egreja Positivista do Brasil, que só poderia concorrer para o advento de um presidente republicano, quer dizer, emancipado de taes preconceitos.

Mais alumnos para a E. A. M.

O Sr. ministro da Guerra elevou para 36 o numero de sargentos a serem matriculados na Escola de Administração Militar, durante o corrente anno.

24$000!...

O café continúa a se encarecer...

Mais uma alta accusaram hoje os preços do café, cujos prodromos, para os alentadores da sua carestia, são os melhores possiveis, esquecidos como estão de que toda a medalha tem "verso" e "reverso". Prosiga, pois, o mercado nessa trilha de melhoria, porque, ao menos, dia virá em que se dirá — o café, em tal época, attingiu o preço de 30$000 a arroba, mas, como o consumo diminuiu, a nossa producção decresceu de 18 milhões para 6 milhões de saccas e os centros productores estrangeiros passaram a produzir muito e a vender em concorrencia com o nosso mercado, os preços volveram rapidamente a 7$ e estão agora, na hypothese, na imminencia de irem abaixo desse limite. E' essa, em synthese, a situação futura que aguarda o nosso café, para a nossa vida economica tão necessario quanto a borracha, que foi fulminada...

Hoje, o mercado abriu muito firme e com os preços em alta pronunciada. Com effeito, elevou-se o typo 7 a 24$ por arroba, mas, os compradores demonstraram pouca vontade de adquirir o genero por aquelle preço, que julgavam por demais excessivo.

Assim, sem maior procura, não se verificaram negocios de importancia, por isso que foram vendidas apenas 3.780 saccas na abertura, ficando o mercado sob a impressão de uma alta de 11 a 25 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana.

As ultimas entradas foram de 7.266 saccas, sendo 1.146 pela Central e 6.120 pela Leopoldina.

Os embarques foram de 15.440 saccas, sendo 3.650 para os Estados Unidos, 11.036 para a Europa e 754 paar o Rio da Prata.

O "stock" hoje era de 1.640.989 saccas.

O mercado de café regulou durante a tarde sem maior actividade, mas inalterado e firme. Negociaram-se mais 2.368 saccas, que perfizeram o total de 6.148 para as vendas geraes do dia.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas e a bolsa americana abriu com alta de 8 a 10 pontos nas opções.

Um projecto nullo

EMENDADO ILLEGALMENTE!

ASSIM FOI QUALIFICADO O ORÇAMENTO DA DESPESA, EM VOTAÇÃO, NA CAMARA

O Sr. Raul Alves censura acremente o Sr. Epitacio Pessoa e os congressistas que collaboram na anarchia nacional

Quando foi levada ao plenario, na Camara, a emenda contendo todo o orçamento para a despesa deste exercicio financeiro, o Sr. Raul Alves levantou questões de ordem que não foram resolvidas, por isso que a tala da mesa não respondeu ás arguições do referido representante bahiano. S. Ex., porém, continuou a declarar que é nullo tudo quanto o Congresso está fazendo, pela ausencia de personalidade juridica e regimental do projecto emendado, e embora esteja adeantada a votação da lei que vae dar ao governo os meios de gastar nos oito mezes finaes do actual periodo financeiro, o Sr. Raul Alves, como um protesto, pronunciou, hoje, naquella casa do parlamento, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, muito de proposito deixei de discutir o exhumado pseudo-projecto n. 1, deste anno, morto de inanição pela perda completa e total do seu objectivo, desde o véto presidencial ao orçamento da despesa.

Por identico motivo deixei, hontem, de votar, e deixarei ainda hoje, a emenda substitutiva da commissão de Finanças, a que V. Ex. alcunhou muito legitimamente de "sui generis", emenda unica na especie por sua exquisita singularidade, plantada como um enorme cogumelo sobre o cadaver do referido projecto, para viver dos germens da sua decomposição, engendrada num só artigo, para ser submettida a uma unica discussão e a uma unica votação, nesta phase unica da historia da politica nacional, em que a coragem egualmente unica do Sr. presidente da Republica, violando a immunidade tradicional das nossas leis orçamentarias, com a ousadia do seu véto, unico, irreproduzivel, estou certo, porque não terá o dom de excitar imitadores, tão original foi, imposto ao Congresso Nacional, tornado tambem unico por sua obediencia e flexibilidade em face das injuncções de um periodo apaixonadamente partidario, em que se entende de transformal-o, de soberano activo, em chancellaria apassivada do poder executivo, dando á obra que vamos realizar e para a qual fomos convocados o caracter surprehendente de uma immoralidade e de uma imperfectibilidade unica e descommunal.

O meu fim na tribuna é lançar um protesto...

O Sr. Bueno Brandão: — Devia criticar, e não protestar.

O Sr. Raul Alves: — ...opportuno...

O Sr. Bueno Brandão: — Não criticou opportunamente. Não discutiu o orçamento.

O Sr. Raul Alves: — Já declarei a V. Ex. a razão por que não discuti e vou desenvolvel-a.

O Sr. Bueno Brandão: — Devia discutir, para esclarecer a Camara que, anciosa, espera a palavra autorisada de V. Ex.

O Sr. Raul Alves: — O meu fim na tribuna, repito, é lançar um protesto opportuno, sincero e leal contra o projecto e o substitutivo...

O Sr. Bueno Brandão: — Devia emendal-o.

O Sr. Raul Alves: — ...que não pódem figurar nos "Annaes" do Parlamento...

O Sr. Bueno Brandão: — Hão de figurar; de lá ninguem póde tirar.

O Sr. Raul Alves: — ...como preceitos legaes emanados do poder legislativo.

Quando estudante de Direito Publico e Constitucional, preciso dizer ao nobre "leader" da maioria, aprendi que os paizes livres se regiam segundo constituições, que eram as leis basilares das outras leis, e cujas infracções, pelos legisladores, implicavam na nullidade dos actos da legislatura que os infringia; e ainda que as assembléas deliberativas se norteiam pelos seus regimentos internos, que são os traçados de regras reguladoras da conducta dos seus membros, por si sós capazes de imprimir autoridade, efficacia e legitimidade ás funcções de seus orgãos representativos.

E foi V. Ex., Sr. presidente, quem, do topo de sua cadeira, com toda a reflexão e serenidade, peculiares no alto posto que occupa, nos declarou que tudo nesta hora estamos a fazer fóra das normas regimentaes, porque a lei directora de nossos trabalhos não possue nem a amplitude nem a elasticidade necessarias para orientar-nos a respeito da materia phenomenal, extranumeraria, extraordinaria e de vertiginosa urgencia que o véto originou. E foi V. Ex., ainda, Sr. presidente, que, descendo da sua curul de nosso honrado e illustrado guia, pontificou e doutrinou, do seu logar, de representante de São Paulo, a inconstitucionalidade e irregimentalidade do véto presidencial, definindo orçamento "funcção administrativa do Congresso", impossivel de ser vetada, porque o véto se exerce sobre as leis propriamente ditas, que são as classificadas nos artigos 16 e 37, paragrapho 1º, do nosso pacto fundamental, conforme nos ensina Aristides Milton e outros commentadores, e se deprehende da propria linguagem do Sr. presidente da Republica, nos topicos da mensagem que nos dirigiu, justificativa do seu acto arbitrario, quando affirma que orçamento, como prescrevem o Regimento e a Constituição, nenhuma relação tem com os projectos de lei, como estes devem ser, isto é, um todo homogeneo, organico e systematico, que o véto destrue em sua substancia; que, portanto, não tem qualquer feição de acto propriamente legislativo, antes, é o calculo da receita e despesa, isto é, uma operação de natureza virtualmente administrativa e, por consequencia, invetavel.

Desta doutrina, Sr. presidente, que reconhece no orçamento apenas os meios de administração conferidos pelo Congresso ao governo, para delimitar-lhe a acção no tocante aos gastos e á cobrança dos tributos — doutrina aceita por V. Ex., aceita pelo Sr. presidente da Republica, claramente definida nos dispositivos do nosso Regimento, na traducção fiel do n. 1 do artigo 34 da nossa Constituição; doutrina explicitamente adoptada no tratado "Do Poder Legislativo e do Poder Executivo", de Henrique Coelho, quando assim se exprimiu: "O orçamento tem a fórma, mas não propriamente o conteúdo de uma lei; compendia, resume a legislação em vigor, não tanto para fixar obrigações ao cidadão, como para limitar a acção do poder executivo, quanto ao modo de se adquirirem os recursos materiaes necessarios á missão politica do Estado, e quanto ao modo de applicarem os dinheiros publicos; doutrina consagrada no artigo 14 do nosso Codigo de Contabilidade, por mim defendida num longo, documentado, argumentado e logico discurso, que aqui proferi na sessão de 24 de março ultimo, e que até hoje não recebeu uma resposta satisfatoria, porque ninguem se quer dar ao trabalho de responder ao que é logico, neste transe de illogica, de anarchia, e de subversão, nas boas praticas republicanas; doutrina respeitada pelas nossas tradições do Imperio e da Republica, porque até hoje nenhum chefe de Estado antes deste, se animou a vétar orçamento, sendo, em todos os tempos e em tódos os paizes, considerado o orçamento um acto de elaboração exclusivamente parlamentar, para ser dado como imprescindivel á vida dos governos regulares e normaes. Desta doutrina, Sr. presidente, só se póde inferir um corollario — é que isto, sobre que nesta hora estamos a resolver — nada é, no sentido juridico da critica intelligente, exacta e séria, senão um conglomerado de nullidades, de incoherencias, de irreverencias contra a legislação em vigor; não tem nenhum significado, nem o póde ter na technica da linguagem das formações legislativas.

Já o disse e, mais do que disse, já demonstrei que o projecto sobre o qual cavalga nesta hora, a passos largos, o substitutivo da commissão de finanças, já não era projecto, já tinha perdido a sua razão de ser desde o véto presidencial erigido num direito, porquanto, a faculdade de um véto, tal, reunida ás disposições de um projecto desse jaez, seria a transferencia, para o executivo, de uma attribuição privativa do Congresso Nacional, como a de orçar a receita e fixar a despesa da Republica, o que fóra da nossa parte o cumulo do absurdo, da abdicação e da incoherencia.

Além disso, Sr. presidente, tornal-o-ia inexistente e nullo para figurar nesta nova farça da sua transmutação e descaracterisação com o substitutivo, a circumstancia de versar elle sobre a arrecadação das rendas publicas, quando já temos um orçamento da receita votado, sanccionado até, embora inconstitucionalmente, e em vias de execução.

Vigorante este projecto como materia discutivel, teria de ser examinado em seu todo, porque todas as suas partes se ligariam como élos inquebrantaveis de uma só cadeia, antes que o voto da Camara o modificasse. Surgindo, porém, como elle surgiu, já para ser substituido por um projecto de emergencia, a tres consequencias se poderia dahi chegar, todas ellas absurdas: uma, é a da sua modificação antes do voto indispensavel da Camara; a outra, a da mutilação e, a terceira, a de vir reabrir um debate novo sobre materia vencida.

Sr. presidente, de egual sorte, jungido á mesma situação de nullidade, encontra-se o substitutivo da commissão de finanças. E' nullo e irremediavelmente nullo, porque se alicerçou nas falsas bases de um acto annullado; nullo porque está sendo discutido e votado contra as prescripções do nosso regimento interno; nullo, porque não temos meios de modificar o caracter de uma lei, e um orçamento só póde ser substituido por outro orçamento. E subvertendo, como fizemos, a marcha natural deste caso, é que quizemos evitar o processo de responsabilidade criminal em que incidiu o Sr. presidente da Republica, deixando de executar o orçamento votado pelas Camaras. Nullo ainda, Sr. presidente, porque se acha crivado de todos os vicios, irregularidades e defeitos que nos foram censurados na elaboração do orçamento votado. Nullo ainda, Sr. presidente, porque a nossa Constituição e o nosso direito publico, não admittem o véto em materia orçamentaria. Nullo, finalmente, porque não podemos substituir um projecto de lei permanente, como é o de n. 1, deste anno, por um substitutivo que é uma lei de emergencia, pelo facto de conterem signaes de identidade, como na vida fóra uma extravagancia, uma cousa sobrenatural e incomprehensivel, o substituir-se um gallinaceo por um abutre; um gato por uma panthera, pelo facto de ambos pertencerem á raça felina; um pato por um crocodillo, porque ambos sobrenadam e vivem nas margens dos pantanos...

Ora, Sr. presidente, realmente, estou surprehendido com o que se passa na Camara: estamos fazendo, nesta hora, um supremo esforço, qual o de introduzir um elephante no ventre de um mosquito! Tudo isto leva-me á convicção de que aquillo sobre que estamos a deliberar neste momento, nada é, ou se quizerem que seja alguma cousa, Sr. presidente, será, quando muito, a inversão da ordem constitucional: será a repetição ampliada dos deslises, irregularidades que commettemos e que nos valeram as offensas contidas nas razões do véto presidencial: será um desprezo pela opinião publica, que não poderá ver, com olhos de indifferença, os seus representantes legitimos e electivos, condemnarem como viciado e imperfeito um orçamento, e, logo após, para contento do governo, que nol-o vétou, aceitar como elaboravel uma idéa contendo os mesmos vicios, formando um corpo tão anomalo, tão monstruoso, injustificavel e inexequivel, somente para satisfação deste poder que contra nós

(Continúa no 2º Cliché)

O matador de Sin Lin Lep foi julgado hoje pelo Jury

E o tribunal condemnou João China a seis annos de prisão

Sin Lin Lep era um dos filhos do ex-Celeste Imperio, que habitava um sordido cortiço no becco dos Ferreiros. De dia mercadejava amendoim e, á noite, como todo o chinez, fumava opio.

Um dia Sin Lin Lep teve uma questão com João China, um seu patricio, velhinho, de 60 annos de edade, e João China matou-o com um golpe de faca no coração.

O criminoso foi preso e na delegacia, quando era autuado, sorria. Ao entrar na Casa de Detenção, João China, olhando as grades da cellula em que ia ser encerrado, sorriu tambem.

Chegou o dia do julgamento, hoje, e João China, sempre a sorrir, compareceu perante o Jury.

Os debates foram interessantes, attraindo ao tribunal um grande numero de curiosos.

João China não falava uma palavra do nosso idioma. Encarava o juiz, os jurados, a assistencia, franzia ainda mais os seus pequeninos olhos, e sorria, deixando ver um fio de dentes tão amarellos como a sua pelle.

Foi nomeado um interprete, que transmittiu o interrogatorio do juiz ao réo.

Fez-se a leitura do processo, o promotor, Dr. Murillo Fontainha, desenvolveu a accusação, o advogado Costa Pinto promoveu a defesa, fez-se o julgamento, e João China sorria...

O Dr. Enrico Cruz, findo o julgamento, sentenciou, condemnando o réo a seis annos de prisão.

O interprete, solemne, grave, approximou-se do réo e transmittiu-lhe a sentença.

Duas lagrimas sulcaram os olhos do velho chinez. João China chorou.

Saneemos o meio circulante!

Um projecto de accôrdo com o Sr. Homero Baptista

O deputado Sr. Carlos Penafiel, relator do orçamento da Fazenda de accordo com as idéas do programma financeiro do Sr. ministro da Fazenda, Sr. Homero Baptista, transformou em projecto de lei, hoje apresentado á Camara, a seguinte autorisação:

"Art. 1º — Fica o governo autorisado a emittir apolices da divida publica na importancia necessaria para com o seu producto incinerar quantia equivalente de "papel-moeda", até que se consiga o limite, para este, estabelecido no paragrapho 3º do art. 1º do decreto legislativo, n. 4.182, de 13 de novembro de 1920.

Art. 2º — A metade do saldo que se verificar na arrecadação — "ouro" — será applicada de preferencia no resgate das apolices emittidas para aquelle fim.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, 18 de abril de 1922. — Carlos Penafiel."

Mais um batalhão na policia mineira

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi creado, aqui, o 5º batalhão de policia, com o effectivo de mil homens.

NÃO HAVIA O QUE FAZER

O Senado resomneu

O Senado funccionou sob a presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi a sessão suspensa, porque só constava de trabalhos de commissões.

Mais dous serventuarios multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 100$000 ao tabellião Djalma da Fonseca Hermes e em egual quantia ao official de registo de titulos e documentos Dr. Alvaro Teffé, por terem, respectivamente, reconhecido a firma e registado um documento insufficientemente sellado.

Licenças na Guerra

O Sr. ministro da Guerra licenciou por tres mezes o operario de 2ª classe do Arsenal de Guerra Julio Argollo Castro e o bibliothecario do Collegio Militar do Ceará João Januario Ramos de Araujo, em prorogação, para tratamento de saude; por um anno, o contramestre da secção de instrumentos de precisão do Arsenal de Guerra, João Samuel Pessoa, para tratamento de saude.

O cambio funccionou firme

O mercado de cambio esteve hoje regularmente firme. Havia algumas letras particulares em demanda de collocação, no passo que a procura do bancario continuou moderada. Demais, o Banco do Brasil sustentava taxas melhores que os outros, favorecendo o mercado legitimo, que sempre ia se supprindo das quantias restrictas que esse Banco lhes dava. Os saques foram iniciados a 7 15|32 d., francamente, para os bancos e de 7 5|8 a 8 d. para o mercado, conforme a quantia e o tomador. Forneciam letras os outros bancos a 7 7|16 d. e alguns davam a 7 15|32 d., contra o particular, compradores a 7 1|2 e 7 17|32 d., assim tendo ficado o mercado bem inspirado.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 7 5|16 e 7 11|32; Paris, $692 a $695; Nova York, 7$390 a 7$440; Italia, $409; Belgica, $639 a $640; Hespanha, 1$155; Suissa, 1$445; Buenos Aires, ouro, 6$040; papel, 2$657.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: — Londres, 7 7|16 d.; Paris, $682 a $687. A' vista: — Londres, 7 11|32 a 7 13|32; Paris, $689 a $690; Hamburgo, $027 a $029; Italia, $403 a 410; Portugal, $600 a $650; Nova York, 7$340 a 7$390; Hespanha, 1$150 a 1$160; Suissa, 1$440 a 1$455; Buenos Ayres, ouro, 5$968 a 6$070; papel, 2$630 a 2$700; Montevidéo, 5$790 a 5$950; Japão, 3$550 a 3$560; Suecia, 1$940 a 1$960; Noruega, 1$780 a 1$410; Hollanda, 2$810 a 2$840; Syria, $693; Belgica, $636 a $643; Dinamarca, 1$575; Rumania, $065; Slovania, $162; Austria, $002; sobretaxa de café, $689 a $690, por franco; soberanos, 38$500 e libras papel, 34$500.

No decurso do dia o mercado permaneceu sem alteração de maior importancia. Fechou, porém, bem collocado, com todos os bancos sacando a 7 15|32 d. e comprando a 7 17|32 d.

A Camara Syndical forneceu as médias seguintes:

A 90 d|v. — Londres, 7 21|32 d.; Paris, $683. A' vista — Londres, 7 37|64 d.; Paris, $688; Italia, $408; Hamburgo, $027; Portugal, $620; Belgica, $628; Hespanha, 1$153; Suissa, 1$442; Rumania, $065; Slovania, $160; Nova York, 7$357; Montevidéo, 5$810; Buenos Aires, papel, 2$669; ouro, 6$050; Japão, 3$495; Hollanda, 2$800; Canadá, 7$200; libra papel, 31$600.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 7|16 a 8 d.; e caixa matriz, 7 7|16 a 7 15|32 d.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — em geral, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes, predominando os do quadrante este.

Estado do Rio — Tempo — em geral, instavel, passando a bom, com nebulosidade variavel, salvo a leste, onde o tempo manter-se-á instavel, com chuvisqueiros intermittentes.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a leste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria de São Paulo extraida hoje, conforme telegramma recebido:

38099	100:000$000
39002	10:000$000
16205	5:000$000
27520	5:000$000

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio extraida hoje:

26967	30:000$000
14516	3:000$000
32481	2:000$000
37071	1:200$000
43912	1:200$000

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura, será paga, amanhã, a folha de vencimentos referente ao mez de março findo das adjuntas de 1ª classe.

COMMUNICADOS

Dr. Nuno Alves Duarte Silva

A viuva Elisa da Silveira Duarte Silva, filhos e sobrinhos, sensibilisados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu inesquecivel esposo, pae e tio NUNO ALVES DUARTE SILVA e bem assim aos que enviaram pezames por cartas, telegrammas ou pessoalmente, e os convidam e demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Justo de Azambuja Rangel

Sylvio Ferreira Rangel, filhos, noras e netos, Cecilia Rangel Mendes de Moraes, filho, nora e netos, Emilio Emiliano Gomes, senhora, filhos, genros e netos, Augusto Rangel Alvim (ausente), filhos, genros, nora e netos, Plinio Alvim e senhora (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do fallecimento do seu venerado pae, avô, bisavô, irmão, tio e cunhado JUSTO DE AZAMBUJA RANGEL, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Felicia do Pinho Souto Rocha

Felicia Souto da Rocha Braga e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Maria Isabel da Rocha, Josepha Souto Bello e familia, Guilhermina Souto Gonçalves e familia, Custodio Maia e familia, e a familia do finado Dr. Domingos José da Rocha convidam os demais parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que em intenção de sua alma, seu sobrinho, o Revdo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha celebrará depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Felicia do Pinho Souto Rocha

Felicia Souto da Rocha Braga e familia, Leopoldo José da Rocha e familia, Maria Isabel da Rocha, Josepha Souto Bello e familia, Guilhermina Souto Gonçalves e familia, Custodio Maia e familia, e a familia do finado Dr. Domingos José da Rocha convidas os demais parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que em intenção de sua alma, seu sobrinho, o Revdo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha celébrará amanhã, quarta-feira, 19, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Dr. José de Chermont Raiol

A baroneza de Guajará, Dr. Pedro Chermont Raiol, D. Maria Raiol, Pedro, Octavio, Heitor e Alberto de Chermont Raiol, D. Floripes Chermont de Miranda Pombo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu filho, irmão, tio e primo, Dr. JOSÉ DE CHERMONT RAIOL, no dia 20 de abril, ás 9 horas, na egreja da Gloria.

Dr. Abdon Baptista

A viuva, filhas, genros e netos do Dr. ABDON BAPTISTA mandam celebrar missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, convidando para esse acto os parentes e amigos, aos quáes antecipam agradecimentos.

Maria Eva

(3º MEZ)

Lydia, Julinha e Antonietta fazem rezar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, missa por alma de sua saudosa amiguinha, agradecendo immensamente a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Annita Dantas Mendes

Aristides Mendes, filhos e demais parentes agradecem e convidam aos amigos para a missa de mez, que será rezada em suffragio de sua alma, depois de amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Os mestres praticos do Lloyd Brasileiro convidam os seus amigos e collegas para assistirem á missa de trimestre que por alma do seu saudoso chefe e collega JOSÉ ANTONIO DE ARAUJO, ex-patrão-mór do Lloyd, será rezada ás 9 1|2 horas de amanhã, 19 do corrente, na egreja da Candelaria.

A. C. PEREIRA & Cia.

Os abaixo assignados, estabelecidos com negocio de oleos, sabões, tintas, etc. á rua 1º de Março n. 123, declaram que nada têm de commum com a firma C. Pereira & Cia., cuja fallencia foi recentemente declarada.

Rio, 18 de Abril de 1922.

A. C. PEREIRA & C.

Com a prisão de "Martins Açougueiro" a policia fez um brilhareto

Antonio Ferreira Marques, é o nome de um conhecidissimo ladrão de cavallos, que tem o vulgo de "Martins Açougueiro", e opera, ha longos annos, nos suburbios desta capital e no vizinho Estado do Rio.

Tem elle processos abertos nesta capital nos 20º, 23º, 24º e 25º districtos, todos por crime de roubos de cavallos. Está condemnado a seis annos de prisão pela Justiça fluminense.

A nossa policia, ha muito, o procurava, desde o dia em que fugiu, por meio de arrombamento, do xadrez do 20º districto.

"Martins Açougueiro", é, além de ladrão, petulante e audacioso, pois aggride qualquer policial que o procura deter. Ainda, hontem, elle deu provas da sua audacia, ao ser detido pelo investigador Julio Mineiro, do 23º districto. Lutou com esse policial, deixando-o bastante contundido, na perna esquerda e no rosto. Só depois de uma terrivel luta, na qual quasi subjugara o investigador Julio Mineiro, foi "Martins Açougueiro", preso, já então por outros policiaes que auxiliaram o seu collega e conduzido para a delegacia do 25º districto, de onde mais tarde foi elle removido para o 23º districto.

Na madrugada de hoje, "Martins Açougueiro" foi recambiado para a policia central.

Cachorro Loulou

Desappareceu um castanho, attende ao nome de Marco. Gratifica-se generosamente a quem der informações exactas no Boulevard 28 de Setembro, 246. Casa Rialto.

A matriz da Barra do Pirahy tem uma tribuna para os jornalistas

Communica-nos o nosso correspondente na Barra do Pirahy, Estado do Rio:

"Procurado hontem por uma commissão de jornalistas, que lhe foi pedir uma tribuna na matriz desta cidade, o vigario desta parochia, Revdo. padre Alfredo da Silva Bastos, attendeu prompta e gentilmente, cedendo-lhe a melhor sala da torre da egreja matriz.

Os jornaes que iniciaram esse movimento foram A NOITE, "O Estado", "O Jornal", o "Correio da Manhã" e o "Imparcial" e o "Quinto Districto", representados pelos Srs. Pedro Lara, Francisco Synesio da Silva, Baptista Barreto e Dr. Alfredo Marinho."

O primeiro centenario da fundação da Faculdade de Medicina de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A Faculdade de Medicina commemora hoje o 1º centenario da sua fundação, affirmando os Jornaes que pelos preparativos [illegible] rá uma solemne [illegible], comparecendo a maioria dos seus alumnos e corpo docente, bem como numerosos convidados, o Sr. ministro da Instrucção publica, bem como o reitor da Universidade, as [illegible] rativas da Faculdade.

Cinema Iris Theatro

Rua Carioca 49 e 51. Prop. J. Cruz Junior

HOJE — Attrahente programma — HOJE

Dois grandiosos films, 12 actos de protecção.

REPUTAÇÃO

Novella de EDWINA LEVIN, adaptada á tela por LUCIEN [illegible] SCHROEDER.

Fannie Ward [illegible],

a mais linda "star" da Universal, em um film arrebatador, que a todos emociona, fazendo tres papeis no mesmo tempo, em admiraveis trucs, ultima palavra na arte, é mais uma prova de REPUTAÇÃO para tão genial artista.

"COM RUMO AO OESTE", soberbo film interpretado pelo afamado artista HOOT GIBSON, em arriscadas aventuras, força e coragem.

DIA 23 — Estréa da Companhia do Theatro Iris, dirigida pelo actor João de Deus, com a revista "YAYA OLHA A FEIRA"...

Um desembargador piauhyense gravemente enfermo

THEREZINA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O desembargador Carlos de Araujo Costa teve uma syncope forte e prolongada, continuando gravemente enfermo.

BOTAFOGO

CLEO DE PARIS

Este film não será exhibido no Cinema Guanabara, da Praia de Botafogo, devido ás obras de sua reconstrucção. Sómente no Odeon.

O que vae pelo Centro B. dos Operarios Municipaes

Na sessão da directoria do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, foi eleito presidente o Sr. [illegible] Costa.

[illegible] reunião do conselho administrativo [illegible] a Casa e a União dos Operarios Municipaes [illegible] a commemoração do 1º de Maio.

[illegible] foram pagas as seguintes beneficencias: Albino Jeronymo, de março a abril [illegible]; Antonio de Oliveira, idem, [illegible]; [illegible] de fevereiro a março, [illegible]; Antonio Pereira Gomes, idem [illegible]; José Candido de Moraes, idem [illegible]; João Pereira, idem [illegible]; João Caetano de Mattos, [illegible]; [illegible] idem, 26$; Milita de Oliveira, idem, 26$; Joaquim Pereira [illegible], 26$; Manoel Joaquim Cordeiro, de abril a maio, 26$; auxilio para o funeral de Joaquim Pereira, [illegible].

Uma grande reliquia á venda

Vende-se um excellente piano que pertenceu a Princeza Isabel. Elle se encontra em Sobrado, Rede Sul-Mineira. E' proprietaria do precioso piano D. Mariana Candida de Siqueira, residente em Minas, a quem os candidatos á compra [illegible] se dirigir.

Por que não endireitam os telephones?

Os apparelhos telephonicos da rua Barão de Mesquita, travessa da Universidade e ruas visinhas, desde a ultima enchente, estão funccionando mal, causando prejuizos faceis de calcular. Como já se passaram muitos dias e nenhuma providencia foi tomada, os prejudicados appellam para a administração da Telephonica, que, por certo, dará ordens expressas nesse sentido.

CLEO DE PARIS

Este grandioso film de MAE MURRAY não está exhibido na praça Tiradentes e na rua da Carioca. SOMENTE NO ODEON.

Dentistas, um momento de attenção

PALAVRAS DO DR. A. AGRA

Com a descoberta do medicamento denominado Antipericimentite os bochechos irão desapparecendo do receituario dos cirurgiões dentistas.

As injecções de Antipericimentite são aconselhadas para o tratamento das fistulas e dos abcessos dentarios. E', creio, para o fim a que se destinam, um dos melhores medicamentos que têm apparecido no mercado.

(Publicado no dia 5 de Novembro na "Revista da Semana".)

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, movidas a electricidade

CONCESSIONARIOS:

LA PORTA & C.ia

Socios componentes da firma: Crivellaro, Dilosi & C. — F. Malagueta La Porta — Dr. Manoel de [illegible] e Arturo S. de Barcellos Filho

BANQUEIROS:

LONDON & BRASILIAN BANK LTD.

Os premios maiores serão pagos por qualquer Filial deste Banco, immediatamente SEM DESCONTO

Ordem de extracção para os mezes de MAIO — JUNHO — JULHO

EXTRACÇÕES TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Numeros	Planos	Dias de extracção		Valor do bilhete	Premio maior	Bilhetes	Premios
1	A	2	Maio	15$000	50:000$000	18.000	2.620
2	A	9	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
3	A	16	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
4	A	23	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
5	A	30	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
6	B	6	Junho	30$000	100:000$000	18.000	2.700
7	A	13	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
8	A	20	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
9	A	27	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
10	C	4	Julho	60$000	200:000$000	15.000	2.620
11	B	11	"	30$000	100:000$000	18.000	2.700
12	A	18	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620
13	A	25	"	15$000	50:000$000	18.000	2.620

PLANO A

18.000 Bilhetes a 12$000 . . . . 216:000$000

Menos 25 % . . . 54:000$000

75 % em premios 162:000$000

PREMIOS

1 de		. . . .	50:000$000
1 "		. . . .	5:000$000
1 "		. . . .	3:000$000
1 "		. . . .	2:000$000
6 "	1:000$	.	6:000$000
15 "	500$	.	7:500$000
40 "	200$	.	8:000$000
55 "	100$	.	5:500$000
2.500 "	30$	.	75:000$000
2.620			162:000$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PLANO B

18.000 Bilhetes a 21$000 . . . . 378:000$000

Menos 25 % . . . 94:500$000

75 % em premios 283:500$000

PREMIOS

1 de		. . . .	100:000$000
1 "		. . . .	10:000$000
1 "		. . . .	5:000$000
1 "		. . . .	3:000$000
1 "		. . . .	2:000$000
10 "	1:000$	.	10:000$000
15 "	500$	.	7:500$000
50 "	200$	.	10:000$000
100 "	100$	.	10:000$000
2.520 "	50$	.	125:000$000
2.700			283:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PLANO C

15.000 Bilhetes a 42$000 . . . . 630:000$000

Menos 25 % . . . 157:500$000

75 % em premios 472:500$000

PREMIOS

1 de		. . . .	200:000$000
1 "		. . . .	20:000$000
1 "		. . . .	10:000$000
1 "		. . . .	5:000$000
1 "		. . . .	3:000$000
1 "		. . . .	2:000$000
15 "	1:000$	.	15:000$000
31 "	500$	.	15:500$000
50 "	200$	.	10:000$000
1.920 "	100$	.	192:000$000
2.022			472:500$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento do numero anterior e do posterior.

PARA O CENTENARIO — 1.000:000$000

Caixa do Correio, 470 — Endereço Teleg.: LOTERIA — LA PORTA & C. — Bahia

A super-lotação dos trens dos suburbios

Um operario caiu á linha, ficando em estado grave

Se os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação ainda não viram, deviam ver o que se passa nos trens de suburbios da Central do Brasil e da Linha Auxiliar e mesmo da Leopoldina Railway, nas horas de maior movimento.

E' simplesmente horroroso! Tendo hora certa de entrar no trabalho, milhares de operarios disputam logar nos trens e os que não embarcam nos pontos terminaes se vêem na imminencia de viajar em pé, no centro e nas plataformas dos carros. Os ultimos a chegar viajam sentados ás janellas ou pendurados pelo lado de fóra, agarrando-se aos parafusos dos soalhos dos carros! E é assim que os comboios passam em disparada, enchendo de sustos os que se acham á margem das linhas.

E' ingenuidade suppor que a questão da electrificação, providencia apontada como a solução do problema do escoamento regular dos passageiros, seja de prompto resolvida. Estamos ainda no periodo dos editaes de concorrencia, que promette eternizar-se, deante das "cositas" que já surgiram... Indispensavel se torna dest'arte uma providencia policial, em todas as estações, para impedir que passageiros viagem pelo lado de fóra, afim de evitar desastres como os que se vão tornando, infelizmente, frequentes. Varias pessoas têm caido á linha, sendo registadas até mortes.

Descia, hoje, pejado de passageiros, o trem S. U. A. 8, da Linha Auxiliar. Ao defrontar o comboio a parada do Derby-Club, o passageiro Manoel Martins, de 35 annos, operario, que viajava do lado de fóra de um dos carros, perdeu as forças, caindo á linha. Teve o couro cabelludo levantado, recebendo mais contusões nos hombros.

Chamada a Assistencia, verificou esta ser grave o estado de Martins, que, entre gemidos, poude fornecer apenas o seu nome e edade. Conduziram-n'o depois para a Santa Casa.

A policia do 10º districto registou o facto.

A Escola Pratica de Aprendizes das officinas do Engenho de Dentro da E. de F. Central do Brasil

Serão chamados amanhã, 19 do corrente, ás 11 horas, á prova oral, os seguintes candidatos á admissão de aprendizes:

Turma effectiva: — José Fritz Bucholz, Heleno Pestana de Aguiar, Moacyr Machado da Costa, Antonio de Souza, Benedicto de Medeiros e Ary Mendes Ferreira.

Turma supplementar: — José Marcellino da Silva, Nelson Paulo Fernandes, Ascelino Fonseca de Oliveira e Ernesto Gomes de Lima.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Venda de material rodante

Esta Companhia, tendo alargado em grande extensão a sua linha ferrea de bitola de um metro, póde dispôr do seguinte material da referida bitola, em perfeito estado de conservação: typos, 120 vagões cobertos e 30 ditos abertos, de 100 toneladas de lotação, 3 carros dormitorios.

Recebem-se propostas, no Escriptorio Central da Companhia, nesta cidade, até o dia 20 de abril proximo, para a acquisição desse material, em globo ou por unidades, devendo os proponentes declarar os preços que offerecem e as condições do pagamento. A Companhia não se obriga a acceitar qualquer das propostas apresentadas.

No Escriptorio Central, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias n. 51 (Casa Hermanny), acham-se á disposição dos pretendentes todas as especificações relativas ao material offerecido á venda.

S. Paulo, 24 de março de 1922. — ADOLPHO AUGUSTO PINTO, Chefe do Escriptorio Central.

A BORDO DO "VAL[DIVIA"]

CHEGOU O PATRIARCH[A] [DE] ANTIOCHIA E DE TOD[O O] ORIENTE

O regresso [illegible]

Um aviador italiano [illegible] tentar o "raid" [illegible] Aires-Lisboa

[illegible]

ILLEGIVEL

DA PLATEA

NOTICIAS

Nova companhia nacional de revistas

No dia 28 do corrente deve estrear no Iris-Theatro uma nova companhia de revistas, dirigida pelo actor João de Deus.

Do seu elenco podem ser destacados bons nomes, como o de João Martins, que actualmente trabalha no Centenario, as actrizes Albertina Rodrigues, Violeta Ferraz, Vera Lazas, Marieta Filú, Mary Villar, Maria Machado e Maria das Neves, Dorylêa Braga, Maria [illegible] e os actores Conceição Machado, Ildefonso Norat, Agostinho Souza, Mario Barreto, Paulo Ferraz e outros.

Do corpo de assemblistas, doze figuras formam um conjunto bem escolhido, quer em voz, como em apresentação, o que torna o elenco mais homogeneo.

O repertorio da nova companhia será completamente novo, como novos todos os seus scenarios e guarda-roupa, aliás correspondentes ao theatro e ao palco do Iris-Theatro.

Para a estréa da nova companhia foi escolhida uma revista de costumes, de grande opportunidade — "Yayá, olha a feira", original de A. Duque Estrada, com musica de Raul Martins, trabalho que já está sendo ensaiado, desdobrando-se em dous actos, com suas apotheoses e musica bem arranjada.

A seguir, e de accordo com o momento, o actor João de Deus pensa metter em scena uma outra revista, esta em homenagem aos aviadores portuguezes que estão atravessando o Atlantico. "Do Tejo á Guanabara" foi o titulo escolhido para o trabalho, que é do Sr. Alfredo Breda, com musica de Sá Pereira.

"Mie", pela companhia Italia Fausta

Depois de um successo poucas vezes registado no Palacio Theatro, que logrou, sabbado e domingo duas enchentes enthusiasticas e significativas, a Companhia Dramatica Nacional, cuja primeira figura é a Sra. Italia Fausta, tendo representado a "Ré mysteriosa", necessitou, hontem, de descanço, principalmente para essa artista, que, na protagonista produz um esforço extraordinario. Hoje, mudando o cartaz, será representada a peça "Mie", destinada a exito semelhante.

O espectaculo de quinta-feira no Carlos Gomes

Obedece a um programma bem confeccionado o espectaculo completo que se realisa na proxima quinta-feira, no Carlos Gomes, em festa de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da revista "Aguenta, Felippe". Essa peça será accrescida de dous quadros novos e uma apotheose, em homenagem aos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, aproposito que se intitula "Por ares nunca dantes navegados". No acto de variedades, além dos artistas Henrique Alves, Procopio Ferreira, Brandão Sobrinho, Natalina Serra, Alfredo Silva e Conceição Machado, tomará parte o excentrico Cardona, o artista mais comico no seu genero. Clara Faris tambem foi incluida no programma. O espectaculo terminará com uma tourada pelos excentricos Tico-Tico, Aymoré e Araré. Os bilhetes já estão á venda no Carlos Gomes.

"O pão da goiaba"

Ao scenographo Sr. Jayme Silva encommendou a empreza Paschoal Segreto a apotheose que termina o primeiro acto da revista "O pão da goiaba", que subirá á scena a 21 do corrente, no theatro São José. Ao que parece, será essa apotheose deslumbrante, merecendo ser vista pelos seus effeitos scenographicos e de machinaria. Dividir-se-á em duas partes: na primeira, a figura do grande poeta portuguez Guerra Junqueiro, da margem historica do Tejo, agradece o convite para vir ao Brasil, que lhe foi feito pela Academia Brasileira de Letras, e entrega á hospitalidade do Brasil os aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral; na segunda, um vulto gigantesco de Portugal, abrindo os braços, solta no espaço o avião "Lusitania", que desfere o vôo em direcção ao Brasil.

Não é exagero dizer que ha muito tempo não sobe á scena, com tão esmerada montagem, uma peça do genero de "O pão da goiaba", e só isso basta para confirmar as probabilidades do successo da revista de Patrocinio & Magarinos.

Uma comediante brasileira pobre e ao desamparo — Declaração opportuna da directoria da Casa dos Artistas

O Sr. Chaves Florence, 1º secretario da Casa dos Artistas, endereçou ao director deste jornal a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1922. — Prezado amigo Sr. Irineu Marinho, D. director da A NOITE — Nesta — Affectuosas saudações. Lendo hontem o brilhante vespertino A NOITE, que sob a vossa competente direcção vem á publicidade, deparei, com surpresas, na secção de theatros, uma referencia ao estado precario da actriz Josephina Ely da Cunha, e, como membro da directoria, da Casa dos Artistas, instituição pela qual tanto V. S. tem trabalhado e dado as maiores e melhores demonstrações de sympathia, julgo do meu dever, em nome de toda a directoria desta casa, aclarar o melhor possivel o facto.

A exploração que essa senhora tem pretendido fazer, visando talvez auferir vantagens da sua situação actual, comparada á sua vida passada, não é justa. D. Josephina Ely é sócia quites da Casa dos Artistas, que, como V. S. bem sabe, tem como base principal a beneficencia e mantém modesto Retiro em Jacarepaguá, em condições de receber, não só os socios desta instituição, mas tambem os artistas que, invalidos ou em precarias circumstancias, delle necessitem. Do que é essa casa hospitalar, digam os que a têm visitado. Será, porventura, desairoso, recolher-se a este asylo feito para tal fim e onde encontrar-se-á amparo seguro e relativo conforto?

Mais ainda: a Sra. Josephina Ely foi por algum tempo pensionada por essa Casa, só lhe sendo retirada essa pensão em virtude de factos praticados por essa senhora, que de algum modo vieram demonstrar a nenhuma necessidade do auxilio que esta instituição lhe dispensara. E, demais, Sr. redactor, se a Sra. Josephina Ely nunca solicitou da Casa dos Artistas cousa alguma que lhe fosse recusada, como agora mesmo se prova, quando foi da aggressão brutal que soffrera e que encontrou desta Casa, não sómente guia para os effeitos legaes requeridos ao seu caso, mas tambem pharmacia e medico para o seu tratamento, o illustre clinico e distincto amigo, Dr. Oliveira Aguiar, como admittir-se que ella venha agora supplicemente recorrer á caridade publica, tendo, como tem tido, todo o soccorro da instituição de que é socia?

Perdôe-me, meu caro Sr. redactor, ter-lhe roubado tanto do seu precioso tempo, mas impunha-se o dever desta explicação, que, a não haver, deixaria duvidas no animo publico sobre o criterio e honestidade da nossa instituição. O que deve ficar bem patente é que a socia quite D. Josephina Ely não tem necessidade de esmolar, visto que, para todos os effeitos, tem os recursos desta instituição, que jamais lh'os recusou.

Agradecendo ao presado amigo a publicação da presente carta, subscrevemo-nos, com a maior estima e subida consideração — Amg., Att., Adm., o 1º secretario, *Chaves Florence*."

ESPECTACULOS

CINEMAS

Um guarda civil salva uma creança de morrer afogada

Pela manhã, de hoje, cerca das 8 horas, a menina Thereza Fischer, com 12 annos de edade, filha de Christina Fischer, moradora á rua Carlos Xavier n. 104, casa I, em Dona Clara, quando tirava agua num poço existente no quintal da sua casa, perdeu o equilibrio e caiu dentro delle.

Os gritos de soccorro da menina, apenas foram ouvidos pelo guarda civil de 3ª classe, n. 500, Mathias Nogueira Barbosa, seu vizinho, que, correndo em seu soccorro, salvou-a de perecer afogada.

Ainda assim a menina Thereza bebeu bastante agua.

O "Ipanema", carregado de varios generos

Procedente de Caravellas chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos de carregamento. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1851 — 68 RUA DA QUITANDA 68

Lembramos aos Srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 31 de março e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia até ás 17 horas de 29 do corrente, por ser domingo o dia 30. Para facilitar a cobrança no escriptorio, pedimos aos Srs. associados darem o numero de suas apolices. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1922. — José de Oliveira Coelho, director. — General Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, gerente.

COM O SR. NASCIMENTO SILVA

Pedem ao Sr. director da Instrucção providencias no sentido de evitar que os alumnos mais crescidos da Escola João Barbalho, á rua Miguel Ferreira, esbordoem os menores, inutilisando ainda os livros e mais objectos de sua propriedade. As reclamações feitas á directoria da escola não deram resultado.

Consultorio medico

O. S. R. A. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta ao regimen de leite e vegetaes. Estes, porém, devem ser temperados em sal. Como remedio indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo (tres dóses por dia). Quanto ao novecentos e quatorze, não acho prudente tomal-o já, sendo, porém, opportuno que tome, com os necessarios cuidados, injecções mercuriaes (alucina Werneck).

M. C. J. — Indico-lhe um tonico, minha senhora. E' preferivel que o tome sob a fórma de injecções. As de neuroleina Werneck são muito convenientes.

H. O. O. T. G. I. B. S. O. N. (Bello Horizonte) — 1º, Não é prejudicial desde que não seja levado ao excesso. 2º, Regimen alimentar vegetariano: privação de alcool, café e excitantes em geral; fricções alcoolicas em todo o corpo. 3º, Força de vontade.

E. D. G. A. R. D. (Rio) — Se fuma, é preciso que deixe de fumar, mas dou-lhe o conselho de procurar um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. desembargador J. J. Palma; Ignacio Bittencourt, director do jornal "Aurora"; Carlos Motta, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa.

— Fazem annos hoje:

A senhorita Conceição Angela da Silva, filha do Sr. Reynaldo da Silva; a menina Aracy, filha da viuva Paulina Ferreira.

— Faz annos hoje, a normalista senhorita Euridice Costa Oliveira, filha do Sr. Antonio José Ferreira de Oliveira, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos, amanhã, o nosso confrade Carlos Rubens, secretario do "Monitor Mercantil".

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Carlos Moreira da Silva com a senhorita Edyr Borgerth Ferreira, filha do capitão Antonio Borgerth Teixeira. O acto civil teve logar na 6ª pretoria, servindo de testemunhas por parte do noivo, o Dr. Alexandre Boavista Mesecso, e por parte da noiva, o Dr. Eduardo Augusto Mesecso. A cerimonia religiosa foi celebrada na matriz do Engenho Velho, sendo padrinho do noivo, o capitão-tenente Augusto Pereira e da noiva, Mme. Olga Borgerth Teixeira.

BANQUETES

Realisa-se, amanhã, o banquete que diversos collegas e amigos offerecem ao engenheiro Dr. J. J. Cosme Pinto, pelo concurso e nomeação do cargo de engenheiro da Saude Publica.

VIAJANTES

Regressou das manobras no Rio Grande do Sul, o 1º tenente dentista John Rohe.

ENFERMOS

Continúa em tratamento na casa de saude do Dr. Eiras, onde tem sido muito visitado, o Sr. Maximo de Carvalho Scholobach, do alto commercio desta praça, e que ha dias foi victima de um desastre de automovel.

PELAS ESCOLAS

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A mesa que dirige os trabalhos de conclusão do curso, da turma de pharmaceuticos de 1921, pede o comparecimento de seus collegas, amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 115, sobrado, para tratarem de assumptos urgentes e importantes."

MISSAS

— Estiveram muito concorridas as missas de setimo dia resadas, hoje, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do Dr. Theodoro Peckolt, antigo clinico nesta capital.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia", com passageiros; de Caravellas, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos, consignado a Prates & C., e de Buenos Aires, o paquete italiano "Europa", com passageiros.

As matriculas na Escola Polytechnica

São chamados á secretaria da Escola Polytechnica, das 11 horas ás 3 da tarde, afim de assignarem o livro de matricula, os alumnos dos diversos annos e cursos da escola, de letras A e B.

FOLHETIM D'"A NOITE" (90)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

IX

O CELEBRE MORELLI

— E' meu pae! E vale tanto ou mais do que todos os que aqui estão!

Mas de que serviria esse escandalo, cujas consequencias recairiam principalmente sobre o proprio pae? Para que envenenar-lhe o resto da vida com a magoa de ter causado a infelicidade de seu filho?... Não! Mais valia soffrer em silencio e sacrificar-se pelo bom pae, como este se tinha sacrificado por elle!...

Gilberto saiu vagarosamente da villa e dirigiu depois os passos até os massiços do parque; parou ahi alguns momentos, causado, e ainda poude contemplar, por entre a folhagem, o vulto de Bibiana, que, sem cessar, apparecia ás janellas da sala, parecendo esperar alguem. O pobre moço soltou um suspiro lastimoso de profundo desespero:

— Como eu a amava!

E depois fugiu... fugiu para sempre, numa carreira doida. Estava consummado o sacrificio!

X

MOREL

— Mais! gritavam as creanças, em grande alarido. Mais, Sr. Morelli! Aquella do Arco...

De uma simples folha de papel que primeiramente dera a examinar a alguns meninos taludos, e depois aos seus papás, o prestidigitador fazia saltar uma alluvião de minusculos brinquedos, que os pequenos e pequenas, em pé, em redor delle, disputavam entre si.

— Mais, mais, Sr. magico!

— Outra sorte, Sr. Morelli!

Algumas meninas que o conheciam das praias affirmavam ás outras que elle era muito condescendente, bastando pedir-lhe com bons modos...

— Elle sabe tantas, tantas!

Infelizmente aquella fôra a ultima do dia e da sua longa carreira artistica. As creanças não perceberam a razão por que se despedia dellas com indescriptivel alegria... Depois dos cumprimentos finaes desappareceu entre os bastidores. Os infantis enthusiastas resolveram esperal-o á saida e fazer-lhe uma ovação quando atravessasse o parque para retirar-se.

Poucos minutos depois abriu-se a porta por onde era esperado; mas o homem que saiu por ella não se parecia absolutamente nada com o prestidigitador. E trazia uma bengala...

Um garotito perguntou-lhe:

— Faz favor de dizer-me se o Sr. Morelli ainda se demora?

— Não tarda dez minutos, meu amiguinho, respondeu o homem com um sorriso malicioso. Eu sou o secretario delle; vou chamar a carruagem.

E afastou-se tranquillamente. Passaram-se os dez minutos e outros ainda. Os bébés esperavam sempre. Afinal, ficaram pasmados quando souberam que o magico já tinha ido embora. Olharam para as janellas...

Alguns foram de opinião que era o tal homem da bengala, mas a maioria ficou persuadida de que elle se tinha esgueirado por um subterraneo mysterioso. Em breve, porém, Morelli foi esquecido com as danças organisadas no salão, depois de se removerem de lá as cadeiras.

Nesse momento o homem que fôra o celebre Morelli, estava já dentro de um barco encostado a um caes particular. Veiu a passo largo da villa, alugou o barco e dispensou o patrão de o acompanhar, dizendo que desejava dar um passeiosinho ao longo da Croisette, e que elle proprio guiaria o batel.

Permaneceu, porém, bastante tempo sem partir, consultando o relogio, e olhando para o sol que se occultava no Esterel, purpureando as nuvens, até que desappareceu inteiramente, e chegou a noite com uma frescura penetrante que se elevava por egual da terra e do mar. Dentro em pouco a Croisette ficou sem ninguem; os passeantes tinham-se recolhido a casa. Os proprios maritimos, que passam por ali o tempo quando não andam occupados no mar, tinham debandado para outros lados, saboreando o cachimbo.

Sendo já noite fechada, o nosso homem distinguiu um vulto humano com um volume ás costas. Chamou-o em voz baixa. O portador, depois de breve hesitação, desceu ao caes e perguntou:

— E' o Sr. Morelli?

— Sou. Dê-me a caixa.

O homem depoz o volume no caes e empurrou-o para dentro do barco.

— Quer que o acompanhe?

— Não é preciso; esperam-se acolá naquella villa; lá me tomarão conta della. Aqui tem pelo seu trabalho.

O moço de fretes metteu o dinheiro no bolso e retirou-se. Morelli ficou só.

— Ora ainda bem! proferiu elle jubilosamente. Desappareçamos de vez!

E lançou mão dos remos; estava encantado com a sua idéa. O moço de fretes ficara por certo imaginando que elle ia de barco dar outra representação á villa situada na ponta da Croisette. Mas em vez de tomar essa direcção, remou para o largo e chegando a certa altura, onde o mar tinha mais de cem metros de profundidade, arremessou nelle a caixa por cima de bordo.

— Bom! exclamou com alegria, agora nada resta do saltimbanco Morelli!

(Continúa)